Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.171 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 27 DE AGOSTO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes......... 18$000
Numero atrazado 100 réis

Vaccina obrigatoria

Talvez se encerre hoje na Camara dos Deputados a discussão do projecto que estabelece em todo o paiz a obrigatoriedade da vaccinação. Jornaes que evidentemente recebem, neste caso, inspirações do governo, mostram-se impacientes com a discussão e suggerem o encerramento. Será um acto de luxuosa prepotencia; pois o governo, perfeitamente conscio de que discursos não mudam votos, não póde receiar que a adopção desse acto addicional ao Codigo de Torturas seja prejudicada por dois ou mais dias de debate.

Na discussão travada na Camara, quasi só têm tomado parte impugnadores da medida; os quaes, na sua maioria ou quasi totalidade, assumiram essa attitude, não porque julguem nociva a vaccina jenneriana ou lhe contestem a proficuidade na prophylaxia da variola, mas porque a não querem por meio de imposição. Consideram a medida grave attentado á liberdade individual e temem que, na sua execução, predominem os mesmos processos brutalmente violentos do novo regimen sanitario inaugurado pelo governo do sr. Rodrigues Alves. Combatem-n'a tambem por inconstitucional. Acham que o Congresso não póde legislar sobre medidas hygienicas que tenham de ser executadas nos Estados, quando não dizem respeito á policia sanitaria maritima. E releva attender á difficuldade ou antes impossibilidade de applicar convenientemente a medida em todo o vasto territorio brasileiro; á inconveniencia de levar a vaccina a logares onde nunca appareceu um caso de bexigas e, finalmente, ás ensanchas que, no interior, a medida offerecerá a perseguições politicas.

Além disto, uma vez que a vaccinação se torna um dever, cujo cumprimento o Estado exige mediante coacção penal, impõe ao governo, como muito bem pondera o professor Brouardel, « obrigações muito sérias e restrictas, quaes as de fornecer vaccina absolutamente pura e submetter a uma vigilancia muito efficaz os institutos que a preparam e se encarregam de fornecel-a». Como poderá o governo nacional do Brasil desempenhar-se satisfactoriamente desse dever, fornecendo lympha, de pureza incontestavel, que chegue para vaccinar toda a população? Onde se lhe deparará «a fonte pura da vaccina que offereça condições de segurança absoluta e possa satisfazer a todas as eventualidades », conforme o dr. A. Proust exigia na propria França, onde aliás são numerosos os institutos vaccinicos?

Não tanto na Camara, onde raros deputados se têm feito ouvir no sentido da obrigatoriedade da vaccina, mas principalmente na imprensa, tem-se argumentado com o exemplo de varios paizes, entre os quaes sobresáem a Allemanha e a França, onde predominam o espirito autoritario e o culto do Estado. Porque não attender de preferencia ao exemplo da Inglaterra?

Nos paizes britannicos, depois de alguns annos de vaccinação obrigatoria, a variola em 1870 e 1871 assolou varios centros urbanos. Em Leicester e Birminghan, onde a população era quasi toda vaccinada, a epidemia assumiu proporções extraordinarias, com o que começou na Inglaterra o descredito da vaccina. Leicester aboliu de facto a vaccinação obrigatoria e Birminghan conservou-a; voltando a variola em 1882 e 1893, si bem que Leicester estivesse cercada de fócos epidemicos, pouco soffreu, graças a outras medidas prophylaticas, ao passo que Birminghan foi de novo terrivelmente devastada.

Como era natural, recresceu a propaganda contra aquelle meio prophylatico. Foi então instituida a Liga Nacional contra a vaccina, e o parlamento, ao impulso da opinião, resolveu abrir inqueritos, que confiou a uma commissão tirada do seu seio. A commissão dividiu-se: todos, porém, no dizer de illustre hygienista italiano, «concordaram em que havia passado o periodo róseo da confiança absoluta na vaccina.» Estabeleceu-se divergencia apenas quanto á modalidade: a minoria dos commissarios opinava pela abolição completa da vaccina obrigatoria, a maioria propoz que se abolisse a acção penal contra os paes que não vaccinassem os filhos. Venceu este parecer, que na essencia importava a condemnação da vaccina obrigatoria, e foram dispensados de vaccinar seus filhos os paes que «allegavam motivos de consciencia para não o fazer». Isto se fez em um paiz a que nenhum outro do mundo excede em zelo pela saúde publica e na sabedoria da legislação sanitaria.

Por tudo isto, e porque o turno actual do debate publico mostra que predominam disposições para se prestarem espontaneamente os brasileiros á vaccinação, recusando-se a ella sómente os que não a acceitarão ainda quando se torne obrigatoria, afigura-se-nos de todo insensato persistir em um proposito evidentemente irritante daquellas boas disposições e com que os poderes publicos, de modo odioso, desconhecem sentimentos civicos e moraes, cultura social e solidariedade humana que lhes cumpre reconhecer e honrar.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia tambem de chumbo e o calor terrivel dos sertões africanos, eis o que nos deu o dia de hontem. O céo envolveu-se em forte nevoeiro e o sol, com uns tons rubros, alcesta a terra toda de luz caustica e impiedosa.

A temperatura maxima foi de 30 graus.

HONTEM

O presidente da Republica não despachou com qualquer de seus secretarios e nem assignou nenhum decreto.

Com s. ex. apenas conferenciou, pela manhã o ministro do interior, que se occupou, como nos dias antecedentes, dos negocios que dizem respeito á saude publica.

O presidente da Republica fez-se representar no enterro do marechal Noronha, irmão do ministro da marinha, pelo official da sua casa militar, 1º tenente Rego Barros Pessoa.

Despediram-se do presidente da Republica: o general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, commandante do 1º districto militar, que parte segunda-feira para Manáos, afim de assumir o seu posto, e o lente da Escola polytechnica dr. Carlos Sampaio, que segue na proxima semana para a Europa.

Esteve pela manhã conferenciando com o presidente da Republica o deputado Felisbello Freire.

O ministro do interior assignou a portaria concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao lente da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Braulio Pereira.

Conferenciaram com o ministro do interior, em sua secretaria, o sr. chefe de policia, o general Argollo, o leader da Camara, dr. Wenceslau Braz e deputados Carlos Peixoto, Dutra Nicacio, Calogeras e Satyro Dias.

O Thesouro Federal remetteu á delegacia fiscal de S. Paulo a quantia de 50:000$ em nótas de diversos valores.

O Tribunal de Contas registrou os seguintes pagamentos:

De 35:674$62 e de 15:453$00, a diversos e á Gonçalves, Campos & C., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, de abril a junho ultimos;

De 120$04, á Empreza Viação do Brasil, de subvenção relativa a varias viagens;

De 28$470, á Companhia Novo Lloyd, de transporte de immigrantes, de janeiro a abril findos;

De 1:106$34, a A. Fortes, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em maio ultimo;

De 115:797$074, a diversos, de fornecimentos feitos ao ministerio da marinha, de maio a junho findos.

O ministro da industria e viação não compareceu á respectiva secretaria, tendo-se conservado em seus aposentos no hotel Santa Thereza despachando papeis de expediente, em companhia de seu secretario dr. Manoel Maria de Carvalho.

Pelo ministro da industria e viação foram assignadas as seguintes portarias:

Prorogando por 90 dias as licenças, no goso das quaes se acham, os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, Leão A. de Mello, conferente de 3ª classe; Manoel Fernandes Pereira, conductor de trens de 3ª classe; Octavio Orminda Luiz de Souza, conductor de trens de 2ª classe e de 60 dias ao engenheiro de 1ª classe do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité Edmundo de Almeida Monte.

Todas essas licenças são com ordenado.

Reuniu-se a commissão de orçamento da Camara dos Deputados, tratando de assumptos de somenos importancia.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 1/32	11 59/64
» Paris	792	805
» Hamburgo	979	991
» Italia	—	808
» Portugal	—	281
» Nova York	—	4.163
Libra esterlina em moeda		20.350
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.258
Bancario	12 d.	12 3/64
Soberanos		20$350

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 25 de agosto:	5.037:164$543
Renda do dia 26:	
Em papel	243:400$751
Em ouro	81:343$44
	5.467:808$736
Em egual periodo de 1903	4.717:494$901

HOJE

Com o presidente da Republica conferenciará e despachará o ministro da fazenda.

Entre outros decretos deve ser assignado o que aposenta o escripturario do Thesouro Federal Henrique Rocha.

Haverá sessão secreta no Senado para resolver sobre a nomeação do sr. Julio de Mello e Alvim para exercer o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao rei da Italia.

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de Paulino Delfim da Gama e Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco; de Antonio Ferreira Villaça, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do commendador João Joaquim da Costa, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de Francisco Wermelinger, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita; de d. Maria da Silva Guimarães Baptista, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; de Trajano José de Freitas, ás 9 horas, na egreja de S. José.

A' NOITE

LYRICO—*Manon Lescaut.*
S. JOSÉ—*A lagartixa.*
APOLLO—*Gata borralheira.*
RECREIO—*Tosca.*
CASINO—Grandiosa funcção.

Amigos intimos do sr. Rio Branco asseguram que s. ex. está preparando os relatorios.

E' mesmo assim, carissimo chanceller? Saem desta vez os relatorios?

CASA GARCIA—14 rua do Ouvidor, junto á rua Gonçalves Dias. Papeis pintados.

A SOROCABANA

O nosso correspondente em S. Paulo, no telegramma que publicamos na respectiva secção, communica-nos, embora com as devidas reservas, uma noticia da maior gravidade.

A Mogyana e a Paulista fariam fusão e comprariam a Sorocabana.

E' o plano do sr. Tibiriçá, vencedor contra as idéas e os projectos do sr. Rodrigues Alves...

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 25. Rio de Janeiro.

500 CONTOS

Ainda estamos longe de aquecer os bronzes nesta questão; isto continuará suavemente e tão amenamente quanto o permittir a canicula que nos está flagellando.

Si a agua molle tanto bate na pedra dura até que a fura, não será excessivo esperar que esta gotta diaria de tinta possa tambem perfurar a crosta da insensibilidade governamental.

Toda a opinião desta capital e dos logares onde têm chegado o *Correio da Manhã* (e o *Correio da Manhã* chega a toda a parte) espera, curiosa e interessada, a sahida que o nosso carissimo chanceller vae dar a isto.

Naturalmente a laboriosa justificação está sendo alinhavada pelos *Laranjinhas*, para os quaes o cheiro desses 500 contos não deve ser uma cousa tão desconhecida como a dos manjares do imperador da China.

O nosso chanceller já teve todas as recompensas de gloria e provento que espontaneamente a nação lhe conferiu. Lançar mão illegalmente de 500 contos para defeza de uma obra que nos apresentam como benemerita, é, porém, o que não podemos conceber nem deixar cair silenciosamente na valla commum dos factos consummados.

A explicação ha de vir, esperamos, da bocca dos arautos, da penna dos *Laranjinhas* do Tratado, ou de ambas as origens simultaneamente.

500 contos não se perdem como um nickel que corre para debaixo de um movel, ou como um alfinete que cae do vestido de uma senhora.

Continúa o nosso carissimo chanceller com a palavra para uma explicação pessoal.

Reorganização da Armada

Se adoptamos a epigraphe acima, para designação do assumpto de que vamos nos occupar, não é porque acreditemos que o projecto do sr. deputado Pitta, inculcado sob aquelle titulo, represente siquer o primeiro pano para a desejada reorganização da cahotica repartição da armada nacional. Problema de tão vasta complexidade nunca poderia ser resolvido por um expediente de ordem puramente material como é a acquisição de alguns vasos de guerra, autorizada no referido projecto ainda mesmo quando a fixação dos typos desses vasos obedecesse a um criterio profissional acceitavel, e não fosse, como no caso vertente, o producto da fantasia de um amador sem outros conhecimentos a não serem tinturas de literatura naval ainda não digerida.

Em que pése aos louvaminheiros do programma do sr. Pitta: os navios ali especificados ou os da variante da commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, contribuirão tanto para a efficiencia da Armada como contribuiram para o augmento das nossas forças de terra as famosas baterias de artilheria de campanha compradas por um dos governos da Republica, e que depois de recebidas pela intendencia da guerra, verificou-se serem inadaptaveis ás peculiaridades do serviço do nosso exercito.

O que diria sir W. White o celebre ex-chefe constructor do almirantado, a quem o sr. Pitta qualificou de formidavel mestre dos estaleiros britannicos, se lhe traduzissem em inglez os trôpos nephelibaticos com que o sr. Laurindo Pitta fundamentou o seu programma, o provecto architecto naval que em notavel artigo com que collaborou no *Annuario Naval do Brancy* do corrente anno, justificando os desenhos dos principaes navios da marinha real, emittir o seguinte conceito sobre o valor das opiniões de amadores em materia de typos de vasos de guerra: «*I trust that the time may never come when designs of the ships of the Royal Navy will be largely enfluenced by the remarks of amateur critics*». (Eu confio que jamais chegará o tempo em que os desenhos dos navios da Marinha Real sejam influenciados largamente pelas observações de criticos amadores...)

Sem duvida que a reorganização da marinha é uma aspiração nacional; mas o paiz intelligente sabe que essa tarefa só poderá emprehender um ministro tendo ao menos, na phrase do Tenente X (pseudonymo de um grande nome na marinha franceza) — um pouco de espirito, resoluto e preciso. — No que depende do Congresso raro lhe faltarão, para secundal-o, patriotismo e bom senso.

Da largueza e da segurança de vistas do almirante que se acha actualmente á testa da administração da nossa marinha, quando a esterilidade de seu ministerio não nos desse a medida do que valem, ahi estava o facto revelado pelo sr. Laurindo Pitta, em seu segundo discurso, de haver sido *coadjuvado* por s. ex. na elaboração do seu projecto. Pois que! em assumpto de tamanha importancia e de natureza technica, o membro do governo dispondo de todos os conselhos profissionaes de seu ministerio, cede a iniciativa na materia a um leigo, reservando para si o papel secundario de coadjuvante!? Quem não enxergará nesse apagamento voluntario da iniciativa ministerial a explicação de não haver o sr. almirante Noronha, até os ultimos dias da sessão ordinaria do Congresso, apresentado o seu relatorio annual, onde s. ex., segundo a praxe consagrada, teria de expôr as razões de sua identificação com as idéas do sr. deputado Pitta? Todos nós, que não somos admiradores obrigados e incondicionaes dos agentes supremos do poder, ficamos com o direito de attribuir o retardamento na publicação do relatorio da marinha a uma esperteza do ministro, para eximir-se da critica aos seus argumentos em favor do programma. O facto é que s. ex., sem malicia e sem a prepotencia do leão da conhecida fabula habilitou-se a apanhar os grandes navios do projecto, deixando ao honrado deputado fluminense o papel que tanto o lisonjeou de representar de trompa na caçada. Não nos accime s. ex. de querermos devassar o fôro intimo de sua consciencia; queixe-se o nobre almirante da indiscreção do sr. Pitta quando se gabou de ter tido a coadjuvação de s. ex.

Murmura-se em rodas da marinha que os typos de navios designados no programma foram manhosamente insinuados por s. ex. com o objecto de afastar, pelos termos restrictos de um acto legislativo, não só a sua responsabilidade como a contingencia, a que é profundamente avêsso de consultar as summidades da armada que, em geral, não lhe são sympathicas. Assoalha-se (os maldizentes já se sabe) que s. ex. teme ser contrariado em seus preconceitos e nos de sua *entourage*, e mesmo em certos compromissos, não inteiramente pessoaes de s. ex., mas aos quaes está, por varios motivos, submettido. A essas aberrações liga-se o facto de haver s. ex. disposto do credito de £ 100.000, votado o anno passado para construcção de embarcações destinadas á defeza de nossos rios, com o mais absoluto arbitrio, sem audiencia de profissional algum sobre a propriedade, para o fim indicado, das canhoneiras do typo «Melik», por s. ex. encommendadas a um estaleiro da Inglaterra, typo pelo qual o seu amor proprio de profissional se compromettera, tendo o encarecido em seu relatorio do anno passado com razões de tal ordem que lhe valeram a antonomasia de — almirante «Melick». Isto com relação aos alludidos preconceitos que infirmam, na questão em debate, o juizo do sr. ministro da marinha. Quanto aos propalados comprommissos algum fundamento devem ter, á vista da inaudita disposição do projecto mandando dar preferencia aos estaleiros inglezes para a encommenda dos navios do programma, apezar do sr. Laurindo Pitta insistir no perigo do expansionismo anglo-saxonio a ameaçar a nossa integridade e independencia.

Não terminaremos hoje as nossas considerações sobre o projecto Pitta sem protestarmos mais uma vez que fomos dos primeiros a clamar pela necessidade inadiavel de reformas radicaes em nosso apparelho naval, no sentido de utilisar-se os enormes dispendios que lhe acarreta para renovação do seu material fluctuante de guerra, de sua potencial militar quasi nulla, de ha alguns annos a esta parte.

Para isso sempre entendemos que era indispensavel delinear de ante mão um programma largamente debatido entre profissionaes experimentados e illustrados, como fo gamos em reconhecer que possuimos alguns, até de reputação acatada no estrangeiro. O que deploramos é que, quando tão repetidas e dolorosas advertencias de nossa impotencia militar alarmaram a opinião publica, por longo tempo adormecida, a ponto de induzil-a a manifestar-se por todos os seus orgãos, principalmente contra a continuação dos processos rotineiros e enfezados da administração de nossa marinha, o que deploramos, diziamos, é que a unica iniciativa concretisada em projecto legislativo partisse do dilettantismo empolgado nas posições officiaes que entre nós monopolisam o saber profissional. No que hemos de insistir até o nosso ultimo alento é em que o poder maritimo não se improvisa com a inclusão no almanak da força naval do paiz de mais alguns nomes de navios de guerra de alta tonelagem; onde não existem os elementos do poder maritimo é preciso antes de tudo creal-os, fomentar o desenvolvimento das condições de que elles dependem; fóra dessa ordem de coisas tudo o que se pretender edificar será ephemero, será como estructuras fantasticas levantadas sobre areias movediças. No momento actual o exemplo do Japão impõe-se; vêde o que constitue o poder naval com que o pequeno imperio insular do extremo oriente supplantou a poderosa frota russa concentrada em Porto Arthur e Wladivostock: os principaes portos do archipelago japonez formidavelmente fortificados, quatro delles sédes de grandes arsenaes maritimos e tres outros de arsenaes de segunda ordem; outras tantas bases de movimentos e pontos de apoio em que a esquadra em operações como o gigante da fabula, ao contacto da terra, vae se refazer das forças esgotadas na luta. Mas, ainda mesmo que o nosso rachitico estabelecimento naval comportasse o equipamento, a conservação e a mobilisação segura e efficaz de uma esquadra de defeza do nosso extenso littoral, jámais poderiamos concordar com a composição de suas principaes unidades, tal como a planejou o sr. Laurindo Pitta com a ajuda do sr. ministro da marinha, por cifras de volumes em tonelagens de navios. Em outro artigo mostraremos como o programma naval, em discussão na Camara dos Deputados, está longe de representar uma summula razoavel do bom senso e do criterio profissional que devem presidir á elaboração de actos administrativos de natureza tão transcendental.

O PRIMEIRO DOS PATRIOTAS

Prestigio feito de vento e que se desmancha no ar.

FUMAR SÓ MARCA VEADO—Cigarros e fumos excellentes.

Agua ingleza, de Granado & C.

A nossa local de hontem sobre a divergencia que se manifesta no seio da bancada paulista, a proposito do submisso discurso do sr. Candido Rodrigues, estalou como uma bomba no palacio do Cattete, onde se contava que o facto não tivesse de modo algum transpirado fóra do circulo estreito dos bastidores da Camara.

De mais a mais, o *Jornal* descobriu os véus atraz dos quaes se envolve o *embroglio* paulista, na *varia* de hontem dizendo que o sr. Arnolpho Azevedo é o unico representante da Paulicéa que acompanha o sr. Candido Rodrigues na accentuação da sua particular physionomia de alvista anti-tibiriciano.

Nós não chegámos a dizer tanto.

Falámos d'um grupo de descontentes, composto dos srs. Rodolpho Miranda, Paulino Carlos, Leite de Souza, José Lobo, Marcondes Romeiro e Bernardo de Campos.

Mas estavam hontem na Camara outros deputados por S. Paulo, quaes os srs. Galeão Carvalhal, Moreira da Silva, Amaral Cesar, Ferreira Braga, Eloy Chaves Francisco Malta.

Nada aventámos a respeito destes.

Vem agora o *Jornal* e diz que tambem estes estão pelo sr. Tibiriçá contra o presidente da Republica.

Não se póde dar differente interpretação á *varia* onde se fala do sr. Arnolpho Azevedo como o... unico a favor do sr. Candido Rodrigues.

Mas, o curioso é que o sr. Arnolpho Azevedo recusa a solidariedade com o pronunciamento do sr. Candido.

Dest'arte fica o sr. Rodrigues Alves apenas com o seu antigo secretario da agricultura na presidencia de S. Paulo.

E a declaração solenne, publicada pelo *Correio Paulistano*, em seguida á vinda a esta capital do todo poderoso sr. Herculano de Freitas?

CALÇADO SÓ NA MAURITANIA, rua Luiz de Camões 3.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe: rua da Alfandega n. 13.

MERCURIO Seguros Hospicio 14.

Haverá hoje sessão secreta no Senado para resolver sobre a nomeação do sr. Julio de Mello e Alvim, para exercer o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao rei da Italia.

CALÇADO SÓ NA MAURITANIA, rua Luiz de Camões 3.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do paquete *Orita*, embarcou hontem para a Europa, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Carlos Pereira Leal, director-secretario da Sociedade «A Equitativa».

Leva ao velho continente negocios referentes á mesma sociedade.

—Regressou a S. Paulo, onde reside, acompanhado de sua exma. esposa, o illustre medico e abastado capitalista dr. Antonio de Souza Campos, que nesta capital esteve a passeio durante cerca de dois mezes.

—Acha-se entre nós, vindo do estado de Pernambuco, o dr. Barros Carneiro, que está hospedado na rua Pedro I n. 8 A.

UM CASO GRAVE

A extincta colonia dos Dois Rios—Como se originou o processo — A commissão liquidante Annos de miseria Tres creanças mortas pela fome — Uma heroina — A rehabilitação.

Causou, como era de esperar a mais dolorosa impressão a noticia por nós hontem publicada, em cujo fundo se encontra o mais lastimavel erro judiciario, para o qual concorreu poderosamente um funccionario do Tribunal de Contas, no poder do qual se achavam os documentos comprovativos da innocencia completa do accusado. E' uma triste vergonha essa que vem pezar sobre a nossa justiça, que, num julgado, levou por um caminho de amarguras muitos paes de familia, entre os quaes um official honorario do exercito, portador de uma fé de officio que o honra sobremodo.

Saber-se o que foi, nestes longos annos, a existencia dessas familias, é ter ante os olhos o mais triste dos quadros; é ver pobres mães assistindo o morrer lento dos filhos, consumidos pela fome, é presenciar a devastação da miseria levando o lucto e a dor a lares outr'ora felizes e em os quaes dominaram sempre a alegria e o conforto.

Vão os leitores ter conhecimento desses factos pela narração minuciosa que vamos fazer de quanto occorreu.

Ultimada a revolução de 6 de setembro, foi o major Antonio Gonçalves Barreiros, que se havia batido ao lado da legalidade, nomeado em 31 de dezembro de 1894 director da colonia correccional dos Dois Rios, da qual sahiu, por sua extincção, em 31 de dezembro de 1896, esperando, até 27 de abril de 1897, que o então ministro da justiça, dr. Amaro Cavalcante, lhe satisfizesse o pedido de tomar as contas de sua gestão.

Em 29 de dezembro de 1896 apresentaram-se alli os funccionarios do ministerio da justiça, Antonio Cordovil Maurity e Raymundo Pereira Caldas, afim de, em commissão, receberem o acervo da colonia. Tudo lhes foi entregue: moveis, utensilios, gados, etc., o que consta de uma segunda via do inventario junto á folha 83 dos autos do processo. Cumpre accrescentar que, antes disso, já havia estado na colonia o sr. Cordovil Maurity, que teceu á administração os maiores elogios.

Não se imagina a serie de pedidos enviados por certa ordem de funccionarios superiores ao director da colonia: a ambição enxergava na prosperidade alli notada um meio facil de tornar a existencia commoda: queriam tudo e, como encontrassem a negativa sempre prompta, architectaram perfidamente a accusação, que foi encontrar maior força na falta de despezas comprovadas e que estavam occultas no Tribunal de Contas pela mão perseguidora do funccionario Medella. E, emquanto o major Barreiros era preso e processado e a sua digna esposa e sete filhos curtiam as mais cruciantes miserias, o accusador e os delapidadores da Fazenda Nacional gozavam os fructos da sua obra diabolica.

Entregue o acervo á commissão liquidante, só restava ao ex-director prestar contas da sua gestão. Isto não se fez porque os documentos enviados não appareciam! Solicitou o major Barreiros a sua prestação de contas ao dr. Amaro Cavalcanti, que se desculpou de todos os modos, negando esse direito ao funccionario. Por ahi se vê que, entregue o acervo da colonia á commissão liquidante, sonegados os documentos comprobativos das despezas, era de todo impossivel ao major Barreiros attestar a sua innocencia.

Recusados os elementos de defesa, seguiu o ex-director da colonia para Manáos, onde foi nomeado superintendente do municipio de Teffé em 11 de maio de 1897; em julho desse anno foi demittido por estar sendo processado. E' que estava sendo realizado o plano sinistro dos seus perseguidores. Dahi em deante sabem os leitores, pela nossa noticia de hontem, qual foi a marcha do processo. O que se ignora é o que o major Barreiros, durante o tempo de prisão, soube no carcere do desapparecimento pela morte de tres filhos seus, que a fome aniquillou. A' dor da innocencia malferida ia juntar-se a do coração de pae apunhalado. A esposa dessa victima foi uma verdadeira heroina durante esse longo tempo: de manhã e á noite procurava, por todos os meios honestos, alguma esmola com que suavizasse a fome dos seus e não cessava de ir aos tribunaes e á secretaria da justiça indagar do processo do seu marido. Ahi, aquelles que o haviam accusado, riam-se escarninhamente da pobre senhora, que se retirava soluçante. A machina infernal continuava em seus movimentos: não tomavam contas ao major Barreiros e a sua condemnação já estava decretada!

O funccionario Medella, intimo amigo de um dos membros da commissão liquidante, prendia por um lado os documentos, emquanto desta commissão partiam accusações que se fortaleciam na falta de tomada de contas! Parecia impossivel sahir desse emaranhado.

A Providencia parece velar pelos innocentes: o dia da rehabilitação do infeliz sentenciado e de seus infortunados companheiros já raiou, para illuminar a monstruosidade que se praticou. Ha de o publico saber ainda por miudo dos escandalos praticados por occasião do desapparecimento da colonia dos Dois Rios e em que estão envolvidos altos funccionarios publicos, além do sr. Medella.

O dr. Didimo Agapito da Veiga escreveu hontem uma carta ao *Jornal do Commercio* declarando que o major Barreiros não foi condemnado pelo Tribunal de Contas e sim pelos tribunaes judiciarios, em virtude de accusações levantadas pela commissão liquidante.

A palavra do digno presidente do Tribunal de Contas, á cuja energia se deve a rehabilitação do major Barreiros, é mais uma prova do que temos affirmado: o major Barreiros foi considerado peculatario antes da prestação das suas contas.

CALÇADO SÓ NA MAURITANIA, rua Luiz de Camões 3.

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou-se para a rua do Ouvidor n. 104.

O deputado pernambucano Moreira Alves e o dr. José Mariano estiveram hontem na secretaria do interior, conferenciando com o respectivo ministro sobre os meios de transporte de que se devem utilizar os membros das commissões que pretendem acompanhar o corpo do dr. Martins Junior, ao Estado de Pernambuco.

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 25. Rio de Janeiro.

O mytho do Imperio Unido e Liberal

Sob esse titulo publicaremos amanhã mais um artigo do nosso illustre collaborador conselheiro Andrade Figueira.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

O dr. Oswaldo Cruz foi hontem á secretaria da guerra e, não encontrando o ministro, conferenciou com o tenente-coronel Moraes Rego, a quem narrou e censurou o facto do dr. Carmo Leal conservar variolosos na ilha do Bom Jesus, sem removel-os para o hospital de São Sebastião.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo.

O ministro da industria e viação mandou, por intermedio de seu official de gabinete Erico Guimarães, apresentar pesames aos almirantes Carlos e Julio Noronha, por motivo da morte do general Muniz Noronha.

SE desejaes vestir com chic e elegancia, usae os collètes de MME. GARNIER. Fazendas Pretas—Uruguayana 75.

E' incontestavel que roupas brancas para homens e creanças só se devem comprar no *Au Carnaval de Venise*, rua do Ouvidor 108.

Pingos e Respingos

A Camara justificou ante-hontem plenamente os epithetos escabrosos que lhe têm conferido o *Jornal* e o seu visinho.

O sr. Erico pensou que estava na sua cathedra de professor de gynecologia e disse tudo para ali, pão, pão, queijo, queijo.

O sr. Paula Guimarães deve mandar collocar á porta da Camara esta taboleta: E' PROHIBIDA A ENTRADA ÁS SENHORAS.

* *

QUESTÃO DE CAMISA...

Vide o discurso do sr. Erico Coelho

Vista agora o meu verso uma camisa
Com que se ve le a crueza deste assumpto.
Pasmos, corando, aos meus botões pergunto
—Por que a Camara em taes caminhos pisa!

Uma folha de parra bem precisa
Pôr-se tão duras coisas no conjunto,
Elle, que do Pudor é fez um defunto,
Sobre o qual nossa magoa deslisa.

O pastel do «Jornal» que da retumba,
Já não foi sufficiente para a sua
Fama de successo do Zeca Bumba?

Que os leitores commigo enfim concordam!
Antes ella se mostre toda nua,
Que exhibindo camisas de tal ordem!

* *

O sr. Seabra foi novamente ao Cattete dizer que a variola continúa a matar gente como formiga.

S. ex. ouviu-o sem o interromper e por fim murmurou:

— Está bom.

* *

Diz o Erico em toda a parte
Das duquas federaes
Saem camisas de Marte (?)
— Só tu, Seabra, não saes.

Cyrano & C.

A luta contra a obrigatoriedade da vaccina

NA CAMARA

O unico discurso de defeza

TRES DISCURSOS CONTRA

Soares dos Santos — Corrêa Dutra — Barbosa Lima

O relator da commissão de instrucção e saúde publica da Camara dos Deputados, o sr. João Carlos Teixeira Brandão, pronunciou hontem o primeiro discurso em defeza do projecto, vindo do Senado, que torna obrigatorias em toda a Republica a vaccinação e revaccinação contra a variola, projecto de que s. ex. é o relator.

A importancia do assumpto e a reconhecida competencia do orador na materia fizeram com que durante o seu discurso numeroso fosse o circulo de ouvintes que se fez em redor do illustre deputado fluminense.

O sr. Teixeira Brandão falou brevemente, attento, disse, o seu precario estado de saúde, mas falou com aquelles dotes que lhe são caracteristicos: a clareza, o methodo, a substancia.

Demonstrou, antes de tudo, a sua coherencia na sustentação da obrigatoriedade da vaccina. Desde o anno passado vem pugnando pela decretação dessa medida, que julga necessaria, e lembra que redigiu, na sessão de 1903, a proposito da lei sanitaria, um substitutivo ao qual não sorriu o favor do Parlamento. Nesse substitutivo consignava a medida ora em discussão.

O orador, que o anno passado combateu nas suas disposições principaes a lei que a Camara votou, sobretudo do ponto de vista constitucional, pois achava que com aquella lei se infringia a Constituição Federal e a autonomia dos Estados e do Districto Federal, julgava que a vaccinação obrigatoria pertencia ao cyclo daquellas providencias de ordem geral sobre as quaes o Congresso Nacional é perfeitamente competente para legislar.

Continúa a ser da mesma opinião, em que pese a muitos dos adversarios do projecto, cujas idéas acata.

Faz um rapido quadro da historia da legislação comparada da vaccinação obrigatoria nos mais importantes paizes da Europa.

Na França, depois de varias phases, a obrigatoriedade foi novamente decretada em 1896. Na Allemanha, essa mesma obrigatoriedade é lei do imperio desde 1893. Na Italia a lei é de 1888. Na Inglaterra, em consequencia da viva campanha das ligas anti-vaccinicas, foi votada em 1898 uma lei em virtude da qual, e em via de simples experiencia, se admittia que durante cinco annos fossem excluidos da vaccinação obrigatoria aquelles que recusassem submetter-se á inoculação allegando escrupulos de consciencia acerca da crença na efficacia da lympha immunisadora. Os cinco annos acabam de decorrer, mas os resultados foram tão pallidos, que a obrigatoriedade voltará a ser uma lei definitiva, sem as restricções de 1898.

Cita tambem a Suecia, a Noruega, a Dinamarca, onde impera a lei da vaccinação obrigatoria.

Si ha alguma coisa a notar a este respeito no projecto em discussão é que a legislação proposta pelo Senado é identica á dos paizes citados. Vice-versa, a regulamentação approvada pelo Senado é muito menos vexatoria e ferrenha do que na Europa.

O orador reserva-se o direito de voltar ao assumpto, depois de falarem outros oradores contrarios.

O sr. Teixeira Brandão foi felicitado por muitos deputados, entre os quaes alguns que votaram contra o projecto.

O sr. Soares dos Santos pediu á Camara que, de accôrdo com o novo regimento, lhe fosse concedido proceder á leitura de um seu discurso sobre o assumpto.

Obtida a permissão da Camara, o operoso deputado rio-grandense leu um notavel discurso robustamente argumentado, contra a obrigatoriedade da vaccinação.

Foi muito applaudido.

Em seguida pronunciou um breve mas substancial discurso, o sr. Corrêa Dutra, deputado pelo 1º districto desta capital.

Foi mais um combate ferido contra a vaccinação obrigatoria, um combate ferido com a maior clareza, honrando a notoria autoridade e competencia do popular clinico carioca que, ao findar a sua allocução, mereceu os applausos de todos os collegas presentes.

Eram 3 horas e um quarto. O sr. Barbosa Lima, que contava não ter de falar na sessão de hontem, não hesitou e subiu á tribuna.

O discurso do combativo deputado pelo Rio Grande do Sul hontem não foi mais do que um ligeiro preludio, uma especie de reconhecimento do terreno, feito por um estrategico consummado, que reserva para a batalha campal os extraordinarios recursos do plano de antemão preparado.

Começou por perguntar de que lado estava a tão apregoada intolerancia que os fautores do projecto imputam aos que o combatem.

São intolerantes os adversarios da obrigatoriedade da vaccina, entre os quaes os positivistas que se limitam a defender os direitos individuaes sanccionados pelo pacto de 24 de fevereiro de 1891 e as liberdades republicanas, e reclamam para o cidadão a plenitude do seu direito de escolher os methodos de preservação e cura das molestias; ou são intolerantes os fautores da vaccinação obrigatoria que, armados de chanfalho e do alfange da policia, pretendem impôr as pretensas doutrinas da sciencia official, com o classico dilemma de gosto reaccionario do «Crê ou vae preso!»

Para as pessoas de juizo independente não póde haver duvida.

O orador, com impetos de eloquencia vibrante, chama a si a famosa sciencia official, disseca-a, anatomisa-a, submette-a ao desapiedado processo duma analyse em que a razão, a logica, o bom senso e a argucia cortam como uma espada, penetram como um bisturi, queimam como um caustico.

Com uma ironia, que pesa sobre a Camara como azorrague flagellador, mostra o lado ridiculo dessa sciencia que vive sempre á cata de servis imitações estrangeiras em vez de entregar-se, como deveria ser da sua funcção natural, ao estudo e á observação dos factos.

Nos tempos coloniaes, até á fuga de d. João VI, o nosso mundo era senhoreado por doutrinas scientificas parallelas ás Ordenações do Reino e ao ensino de Pegas. Vieram depois os francezes que nos inocularam o jacobinismo na politica e na sciencia. Bastava então que se citasse um *Monsieur le Tal* para se passar por um sabio armado de toda a sciencia do seculo. Mas um bello dia, lá pelas bandas do Recife, o sr. Tobias Barreto surgiu agitando com o seu braço poderoso, perante a multidão estupefacta, o pensamento allemão. Tivemos dahi em deante o perigo germanico com continuas correrias da medicina e do direito no campo da historia natural. Heckel foi Deus e Tobias o seu propheta. Hoje, nada disso. Hoje são os nomes russos. Hoje é o moscovita Metrichoff. Este é o Alcorão e a Biblia, em que se concentra toda a sciencia da nossa hygiene official.

Refere-se aos mais curiosos processos desta sciencia russophila, a theoria do ralo de infecção, os logarithmos da sensa-

ção e da excitação e outras originalidades, e a Camara mostra divertir-se ao escutar esse official de engenharia cahir sobre o empirismo medico, como um Leão Daudet ou um Del Balzo que, antes de defini-la, estudaram a medicina, e mostrando como elles uma competencia incontestavel.

Nisso deram 4 horas da tarde e o sr. Barbosa Lima ficou com a palavra para a sessão de hoje.

EXTRACTO de graça, fumem os cigarros Rumosos, fabrica, rua da Alfandega 116.

O ASYLO DE S. LUIZ

Teve logar ante-hontem, no edificio desta bella instituição, a posse da nova directoria composta dos srs.: conde Modesto Leal, presidente; dr. Carlos Ferreira de Almeida, thesoureiro; dr. Gastão Ferreira de Almeida, secretario e commendador José Maria Teixeira de Azevedo, mordomo.

Depois de longa e minuciosa visita ás varias e limpas secções desse estabelecimento que se mantém unicamente da caridade publica, alliada aos esforços de benemeritas directorias, foi servido um almoço a que assistiram varios convidados, entre elles alguns socios que de ha muito concorrem para a manutenção do asylo.

Muito se tem escripto já sobre esta instituição que representa entre nós um bello exemplo do quanto vale a caridade.

Basta dizer-se que actualmente o Asylo de S. Luiz, fundado pelo fallecido visconde Ferreira d'Almeida, abriga 50 velhas e 20 velhos, todos elles contentes e felizes pelo tratamento que lhes é dispensado, sob um tecto protector que os abriga da morte.

Pelos asylados falou o sr. João da Cunha Lobo.

Ao champagne orou o nosso collega de imprensa Carlos Vianna, saudando á nova directoria.

Calçado muito barato só na Casa Samaritana, Rua Luiz de Camões n. 4.

O director geral de saúde publica esteve hontem na secretaria do interior, onde demoradamente conferenciou com o sr. Seabra.

O sr. Oswaldo Cruz fez, entre outras, as seguintes communicações ao ministro: que ante-hontem foram notificados nesta cidade 50 casos de variola; que esta molestia de janeiro até hoje tem victimado cerca de 1500 pessoas; que a vaccinação decresce cada vez mais, augmentando por isso, na sua opinião, a propagação da epidemia, e que finalmente o Hospital de São Sebastião acha-se repleto de enfermos, não havendo mais um só logar dentro do edificio onde os possa abrigar.

O director de saude publica scientificou tambem ao sr. Seabra, que o medico do Asylo de Invalidos da Patria, dr. Joaquim do Carmo Leal, persiste em não querer notificar os casos de variola que se dão na Ilha do Bom Jesus, onde tem sido o Asylo, cujos doentes tem sido pelo mesmo facultativo tratados, com grande risco e perigo para os restantes moradores daquella ilha.

A' vista do que expôz o sr. Oswaldo Cruz, o ministro do interior vae solicitar providencias do seu collega da guerra, para que o dr. Carmo Leal não retenha variolosos na ilha, e pedir egualmente que o marechal Argollo ceda á directoria de Saude Publica algumas barracas de campanha para serem armadas em terrenos do Hospital de S. Sebastião.

OS cigarros Radium são ambreados, contém numerosa collecção.

LYNCHAMENTO EM MACAHÉ

Em relação ao barbaro crime commettido em Macahé, o lynchamento do desventurado Luiz Pereira Rodrigues, vulgo *Cearense*, facto de que temos nos occupado em diversas edições e que levou á tribuna da Assembléa Fluminense o dr. Baptista Pinheiro, digno representante daquelle municipio, recebeu hontem aquelle deputado o seguinte telegramma:

«Acompanhando com interesse a sympathica posição de v. ex. na Assembléa, esperamos obtenha do governo completa reparação para nosso municipio, com a punição dos barbaros assassinos do infeliz *Cearense*. O delegado que aqui se acha em commissão abriu inquerito. Mandaremos noticias. Saudações.—*Francisco Caetano, Pacheco Pereira, Coelho da Silva, Paulo Coelho, Gervasio Pereira, Raphael Moreira e Adolpho Carmo*.»

RADIUM cigarros ambreados, ultima novidade.

Fonte Artistica Ramos Pinto

Como é notorio, os afamados exportadores de vinhos do Porto Adriano Ramos Pinto & Irmão resolveram offerecer ao Brasil uma fonte de arte como manifestação de seu reconhecimento pelo successo que as suas marcas têm aqui obtido.

Encarregaram o eminente artista portuense Teixeira Lopes do projecto dessa obra; este esculptor, porém, assoberbado nesta occasião com innumeros trabalhos de valor, entre os quaes citaremos o monumento ao general Bento Gonçalves e o busto da rainha de Portugal, não poude tomar conta dessa obra, dada a urgencia que lhe era exigida.

Por esse motivo acha-se presentemente em Paris o sr. Adriano Ramos Pinto, onde foi encarregar um dos mais notaveis artistas da grande capital franceza do projecto daquelle monumento.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

Contra a vaccina obrigatoria

Opiniões de autoridades avessas á vaccina obrigatoria

Philosophos, estadistas, philantropos, summidades medicas, publicistas e outros

Dr. Southwood Smith, nascido em 1788, fallecido em 1861. Reformador sanitario: [illegible]

[illegible]

Dr. William Farr, m. d., nascido em 1807, fallecido em 1883. Compilador de estatisticas para o registo geral: [illegible]

[illegible]

(*Supplement to 35th Annual Report of the Registrar-General*, p. XLI.)

A ULTIMA HORA

DESASTRE E MORTE

A's 3 1/2 horas da madrugada de hoje, nas demolições para a Avenida, entre á rua do Ouvidor e Sete de Setembro, cahiu de uma das muralhas que se achava demolindo o operario da 1ª turma, Francisco Fiori, de nacionalidade italiana, sendo a sua morte instantanea ficando com o craneo esphacelado.

SESSÃO DE 1904

Logo ao começar o dia legislativo, a Camara ouviu um discurso do sr. Teixeira de Sá em resposta a uma *varia* do vóvó *Jornal do Commercio*, em que denuncia e censura o procedimento do governo do Estado de Pernambuco, por cobrar taxas de sello, contrariamente a uma resolução do Congresso Nacional.

O sr. Teixeira de Sá defendeu o seu Estado da increpação feita; mas, ao que parece, s. ex., um emerito jurista e esclarecido espirito, não foi muito feliz na defesa produzida.

Disse s. ex. que Pernambuco cobrando essas taxas não fez mais do que fazem outros Estados, como a Bahia e «crê que» tambem S. Paulo, onde se fez e se faz resistencia a essa lei, inconstitucional ao ver do orador.

Querendo acceitar que esta opinião seja a melhor e a mais ponderada, e que, portanto, a lei de interpretação dada pelo Congresso seja evidentemente eivada de inconstitucionalidade, ainda assim não se póde ter por muito regular o procedimento dos Estados que se rebellam contra uma lei — boa ou má, mas *lei*, e nem que seja o seu acto de resistencia mais constitucional do que a medida legislativa pelo orador atacada.

O caminho não é, não póde ser o da anarchia, o do conflicto francamente e perennemente aberto entre o Estado e a União; e o proprio representante de Pernambuco assim pensava quando, ha dois annos, offereceu á consideração de seus pares um projecto de lei sobre a materia, no qual procura fazer volver aos Estados o direito que a lei, dita inconstitucional, lhes tirou.

Emquanto esta não for revogada, a rebeldia contra ella não é defensavel.

*

O sr. Calogeras, supplente do *leader* substituto, occupou-se do requerimento do sr. Barbosa Lima sobre os soccorros pecuniarios remettidos pelo governo aos Estados assolados pela secca, e fez uma larga exposição documentada, para responder aos diversos *itens* do mesmo requerimento.

Não sabemos si a defesa de s. ex. foi cabal nem completa. O que sabemos é que o sr. Wenceslão Braz ouviu tudo muito caladinho e com muito interesse, parecendo ter approvado tudo e aprendido alguma coisa.

A discussão do requerimento foi encerrada e este foi rejeitado, quando mais tarde o sr. presidente o submetteu á votação.

*

Sobre o projecto de vaccinação e revaccinação obrigatorias falaram quatro oradores, tres contra, os srs. Correia Dutra, Soares dos Santos e Barbosa Lima, e um a favor, o sr. Teixeira Brandão, a quem coubera relatar a proposição vinda do Senado.

Como se sabe, o sr. Teixeira Brandão, seu relator, deu parecer favoravel ao projecto, na qualidade de membro da commissão de saude publica. Mas o que se não sabe é que s. ex. tambem não concorda com todas as disposições do mesmo projecto e que si apadrinhou o monstrengo e não lhe offereceu as emendas que sua consciencia de profissional lhe aconselhava, é porque assim lh'o solicitara o sr. Seabra, pois, emendado o projecto pela Camara, este teria de volver ao Senado e isso seria adiar a decretação da medida que o sr. Oswaldo Cruz reputa urgentissima, e da qual o sr. Rodrigues Alves faz questão de vida ou morte—vida sua e morte dos outros.

Intimamente o sr. Brandão está convencido de que a medida é inexequivel e que sua decretação será inteiramente improficua, porque no estado de agitação em que se acham os espiritos, na attitude hostil da população em sua totalidade, contra a vaccina obrigatoria, é bem certo que nem todos os Oswaldos, Seabras e Cattetes reunidos, havidos e por haver, conseguirão impol-a e tornal-a effectiva. Podem sahir a campo todos os medicos da Saude Publica, armados de aguçadas lancetas e acompanhados por sua aguerrida brigada de mata-mosquitos, que o resultado será o mesmo: terão de voltar para a casa sem haver furado um só cidadão que tenha consciencia da sua liberdade e do seu direito.

Pensando assim, e sendo obrigado a defender o projecto que por mal de seus peccados lhe coube por sorte encaminhar na Camara, o sr. Teixeira Brandão, apezar de ser um espirito bem preparado e um profissional cuja competencia todos reconhecem, fez a defesa que era de esperar, dada a causa ingrata que patrocinava:—uma defesa infelicissima, infelicerrima.

Seu discurso, um pouco salpicado de philosophia social, ôco, leve e inconsistente como o *suspiro* de claras de ovo, foi uma especie de descarga de consciencia, e foi para s. ex. um raio de salvação quando ouviu o sr. Paula Guimarães pedir-lhe que interrompesse o que vinha dizendo, pois havia numero para as votações. O orador ficou tão satisfeito e alliviado que ficou por ali mesmo e, em vez de interromper, deu por findo o seu discurso.

[illegible]

O sr. Correia Dutra defendeu apenas [illegible]

[illegible]

O sr. Barbosa Lima [illegible]

O sr. Soares dos Santos [illegible]

[illegible]

Pelo menos o que fará [illegible] — W.

A commissão de finanças do Senado [illegible]

Favoraveis á approvação das seguintes [illegible]

de Gouvêa, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, revogadas as disposições em contrario;

A deduzir do credito de 530:801$000, destinado a material, consignações e diversos na tabella annexa ao decreto n. 1.151, de 5 de janeiro do corrente anno, a quantia de 10:000$000, [illegible] a somma total das verbas ali previstas e o credito de [illegible] do mesmo decreto, [illegible] a importancia de 27:754$000, necessaria a integrar a dotação da verba—Estação da visita do porto—mencionada na tabella referida;

Estendendo aos professores e repetidores do Instituto Benjamin Constant o accrescimo de vencimentos que tiveram os lentes do Gymnasio Nacional;

A conceder á viuva e filhas solteiras do capitão de mar e guerra Francisco Ignacio Seplo da Silva a pensão mensal de 200$000 repartidamente, sem prejuizo do soldo e montepio pela tabella de 1875 a que tem direito;

A abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 27:918$150 para a importancia com que o Brasil deve contribuir para a construcção do edificio destinado á Secretaria Internacional das Republicas Americanas e para a Bibliotheca Commemorativa de Colombo, em Washington, revogadas as disposições em contrario.

Pelo sr. Benedicto Leite foi lido e assignado parecer favoravel á pretenção da viuva do capitão de engenheiros dr. Domingos Alves Leite, de suspender o desconto que está soffrendo no meio soldo para pagamento de uma divida de 2:100$000 deixada por seu marido para com a fazenda, proveniente de dinheiros recebidos para despezas em Canudos e que não poderam ser apreciadas em face de documentos, por terem sido os mesmos extraviados, em occasião da morte daquelle official, sob o commando do coronel Moreira Cesar.

O projecto manda tambem restituir áquella senhora o que já pagou e cancellar o debito.

Pelo mesmo senador foi lido parecer favoravel á pretenção do 2º cadete 1º sargento reformado do extincto 21º batalhão dos Voluntarios da Patria, recolhido ao Asylo dos Invalidos da Patria, Paim Pamplona, opinando pela concessão de uma pensão de 30$000 mensaes sem prejuizo do soldo que percebe.

Foram egualmente assignados os seguintes pareceres contrarios:

Ao projecto da Camara autorizando o governo a abrir ao ministerio da marinha o credito de 330:000$000 supplementar á rubrica n. 11 do art. 7º da lei n. 1.145 de 31 dezembro de 1903, para pagamento até o fim do presente exercicio dos operarios extraordinarios que trabalham no Arsenal de Marinha da Capital Federal, suas dependencias, por entender a commissão, á vista de informação, que o governo não pediu o credito supplementar de que se trata nem ha explicação indispensavel á sua applicação, como é de praxe se fazer;

A' pretenção de d. Altina Masafena de Campos Porto, viuva do antigo official da secretaria do Senado.

Companhia Assucareira

Tendo chegado ao nosso conhecimento que em algumas casas e refinações é offerecido á venda assucar TRITURADO como sendo REFINADO da nossa Refinaria, prevenimos disso o publico e protestamos desde já usar dos recursos legaes contra semelhante fraude.

O assucar da Companhia Assucareira tem aroma pronunciado a assucar, emquanto que o triturado não tem aroma alguma.

Avisamos que nenhuma das antigas refinações tem comprado assucar da nossa Refinaria.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1904.—Pela Companhia Assucareira, MANOEL MENDONÇA GUIMARÃES, director-presidente.

O 3º escripturario do Thesouro Federal Oscar Bormann Borges segue na proxima segunda-feira para o Estado do Espirito Santo e ali vae na qualidade de representante do fiscal assistir á reunião da junta apuradora das contas da E. F. da Victoria a Minas.

AVENIDA BEIRA-MAR

Entre as obras de melhoramento e embellezamento que se projectam para tornar a nossa capital digna de rivalizar com as primeiras cidades do velho mundo, certamente a Avenida Beira-Mar occupa o primeiro plano.

Em verdade, deve ser encantador o aspecto de uma via publica, espaçosa bastante e fartamente arborisada, beirando em toda a extensão o littoral da nossa incomparavel Guanabara. E que regalo não será ir-se por ella até o termino, as pitorescas paragens da praia da Saudade!

A sua extensão será de 5.200 metros sob 33 de largo, começando na praia de Santa Luzia. Terá duas calçadas de 9 metros, dois passeios lateraes de 4 metros de largura cada um e uma area central de 4 metros, separados por quatro filas de arvores.

Serão construidos em pontos diversos da Avenida um restaurant estylo mouristico, um pavilhão destinado á venda de flores, jornaes, bonbons, etc. e archibancadas e chalets para os populares, quando no mar se realizarem festas.

A Avenida Beira-Mar será feita por concorrencia publica. Em setembro proximo, marcar-se-á o prazo de 3 mezes, a contar da publicação dos editaes respectivos, para apresentação das propostas.

As despezas estão orçadas em........ 7.399:550$510, sendo 579:210$ para as desapropriações reclamadas.

O ministerio da fazenda concedeu o credito de 1.200:000$, para occorrer ás despezas com as forças em operações no Alto-Purús.

ESTADO DO RIO

As transferencias das apolices nominativas do Estado do Rio são feitas somente nas quintas-feiras.

Emquanto que o governo federal faz transferencias todos os dias uteis (bem assim bancos, companhias, etc.) o governo do dr. Nilo Peçanha marca um dia na semana!—O encarregado desse serviço alcança ha cerca de dez dias e as partes tem ido á collectoria nas quintas-feiras 18 e 25 e ainda poderam fazer, por falta de empregado. O governo do Estado é culpado da ausencia, por molestia, desse empregado, mas o mais rigoroso, mas ainda não teve tempo para providenciar, causando assim enorme prejuizo ás partes.

Foram multados em 80$ Soares Ramalho & C., estabelecidos á rua Barão do Amazonas n. 116, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

UM ARTISTA DE 12 ANNOS

Recebemos ante-hontem a visita de um brasileiro de 12 annos de edade, a qual se pode dar o titulo de illustre artista, dados os elogios que artistas notabilissimos lhe dispensam. E' o menino Sergio Macedo de Barincourt, filho da condessa de Barincourt, nossa patricia casada com o conde francez de Barincourt e filha do finado dr. Manoel do Rego Macedo.

Sergio Macedo de Barincourt, brasileiro de nascimento, tem vivido até então na Europa, em companhia de seus paes. Ultimamente frequentava o Conservatorio de Bruxellas, para onde entrou a conselho e instancia do grande Vieuxtemps, que já via, ha quatro annos passados, nesse intelligente creança o alvorecer de um brilhante futuro artistico.

E não se enganava o immortal autor do *Papillon*.

Sergio, desde o primeiro dia, mostrava-se conquistador insoffrido, um talento extraordinario pela musica e mormente pelo divino instrumento que immortalizou Paganini.

Os quatro annos no curso de violino do Conservatorio de Bruxellas deram-lhe o nosso distincto patricio com os maiores elogios de mestres como Thompson e Ysaye. Deste ultimo professor vimos uma carta recommendando-o, cujos termos fariam o orgulho de muito artista velho.

Primeira vez que aporta á terra que lhe foi berço, Sergio de Barincourt dará aos seus compatriotas o prazer de ouvil-o, em tempo, realizando nesta capital alguns concertos.

Que os cariocas affluam a applaudir o já laureado artista de 12 annos, são os nossos desejos.

O ministro da fazenda acceitou a proposta feita pelo delegado fiscal da Parahyba para o 2º escripturario da mesma repartição Carlos Lopes Machado servir como membro da commissão na Caixa Economica daquelle Estado.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 26.—No intuito de melhorar a fiscalização aduaneira nas fronteiras, o governo vae adquirir varias embarcações proprias para a navegação fluvial, que serão empregadas no serviço fiscal dos rios Minho e Guadiana.

—O Congresso dos Pescadores, cuja abertura em Vianna do Castello está annunciada para breve, promette ser de grande interesse para aquella classe.

ESTADOS

CEARÁ

FORTALEZA, 26.—Hontem, ás tres horas da tarde, foram conclusos ao juiz substituto os autos do processo contra o capitão Clemente.

Hoje logo cedo foi entregue o despacho de pronuncia com o proposito de burlar o «habeas corpus» pedido ao Tribunal Federal.

O commandante superior desenvolve perseguição contra todos os officiaes que assignaram a representação ao ministro Seabra pelas violencias feitas na occasião Clemente [illegible] do Cascavel, [illegible] superior residencia [illegible] preso.

—Continuam as correrias em Cascavel e Jaguaribe.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.—Falleceu o dr. Antonio Vitruvio Accioly de Vasconcellos, director do jornal [illegible].

—Foi julgado hontem procedente a appellação do contrabando á casa Narciso Maia.

Preparam-se grandes manifestações de pezar por occasião da chegada do cadaver do dr. Martins Junior.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26.—O dr. Tavares de Lyra, governador do Estado, á custa dos dinheiros dos soccorros para os flagellados, mandados pelo governo federal, contratou o calçamento da frente da casa de sua residencia e da do seu sogro, o senador Pedro Velho.

O escandalo causou indignação geral.

Nas diversas obras feitas pela verba de soccorros publicos não ha um só flagellado trabalhando. Todos os contratados são protegidos do governo. E' torroroso!...

BAHIA

BAHIA, 24.—Vindo da Trindade ancorou hoje neste porto o cruzador allemão «Vineta».

—O senado do Estado hoje resolveu o recurso eleitoral de Alagoinhas em sentido favoravel aos candidatos republicanos.

—Foram notificados hoje tres casos de peste.

A faculdade de direito fechou por quinze dias por causa da peste.

S. PAULO

S. PAULO, 26.—Diz o «Diario Popular» que a Paulista e a Mogyana farão fusão, adquirindo depois a Sorocabana.

Assegurava-se hoje na praça que tinha havido em palacio uma conferencia nesse sentido com o presidencia Tibiriçá. Dou a noticia com reservas.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 26.—Acaba de fallecer o dr. Tobias Franco Siqueira Tollendal, victima de ferimentos feitos pelo individuo Antonio Ribeiro Miranda. O finado era advogado, foi deputado provincial e militou no passado regimen no partido conservador.

—Falleceu em Chapéo de Uvas, de variola, o negociante Joaquim Moura, não vaccinado.

No Lazareto desta cidade falleceram dois variolosos convallescendo dez, todos os enfermos não eram vaccinados. O Gremio de Caridade offerece depois d'amanhã, o primeiro jantar aos pobres. Hoje nenhum caso novo de variola notificado. Continúa o serviço de vaccinação e revaccinação.

O dr. Avila e o pharmaceutico Halfeld vaccinaram hoje os moradores do bairro do Bemfica.

Nesta cidade já se acham vaccinados mais de cinco mil pessoas.

Está em exposição no edificio da Alfandega a estatua de bronze de Jesus Christo da altura de tres metros, que será collocada sobre o pedestal de cantaria de vinte e sete metros de altura no Morro da Liberdade, a sudoeste cidade. A estatua será illuminada á luz electrica. O trabalho foi feito em Paris.

Boletim do exterior

ALLEMANHA

Com destino á Damaralandia embarcaram hontem mais 800 soldados do exercito allemão que alli vão reforçar a expedição contra a revolta dos Herreros.

INGLATERRA

Foi lançado ante-hontem ao mar, em Belfast, o vapor-turbina *Victorian*, o maior desse systema até hoje construido.

—O vice-almirante A. L. Douglas foi nomeado commandante da estação naval de Portsmouth, sendo substituido pelo commodorro Daybesanquet, no commando da esquadra ingleza dos Estados Unidos e Antilhas.

HOLLANDA

Acaba de manifestar-se incendio em uma das dependencias do grande deposito de petroleo de Höboken, Antuerpia.

O telegramma portador da noticia diz que estavam sendo empregados todos os esforços para circumscrever a marcha do fogo e impedir que as chammas se communiquem aos outros armazens.

Continúa a lavrar o fogo nos depositos de petroleo de Hoboken. As ultimas noticias dizem que já tinham sido destruidos 180.000 barris. Seis dos operarios, que não foram mais vistos depois de declarado o fogo, suppunha-se terem sido victimas do sinistro. Haviam sido salvas das chammas quatro pessoas gravemente feridas. Foi tambem retirado um cadaver, completamente carbonisado.

FRANÇA

O celebre explorador francez coronel Marchand publicou hontem, no *Figaro*, a integra de sua entrevista com o general lord Kitchener, relativamente á questão de Fashoda.

—Os viajantes que deviam embarcar em Marselha para a Tunisia, em numero de 600, ficaram abolelados nos hoteis de Panne, em razão da falta de transportes, motivada pela parede dos marinheiros a serviço das differentes companhias de navegação.

—O correspondente do *Petit Parisien* telegrapha:

«Sabe-se que o couraçado russo *Orel* não acompanhou os demais navios da esquadra do Baltico, que partiram de Kronstadt em cruzeiro, em razão de ter sido descoberta grande quantidade de areia nas chumaceiras que cercam o eixo da sua machina.

—O incendio nas mattas da costa oeste da Corsega continúa violento. O fogo tem zombado de todos os esforços empregados para debellal-o.

Toda a força de linha, auxiliada pela população, está entregue á faina de circumscrever a enorme fogueira.

—Os trabalhadores do porto de Marselha resolveram voltar ao trabalho com a condição de que lhes seja garantido o dia de 8 horas e a diaria elevada a 6 francos.

Só depois de acceito e fixado definitivamente o accôrdo nestes termos, de conformidade com a proposta approvada por grande maioria na reunião de hoje, é que os operarios darão por terminada a parede e recomeçarão regularmente os trabalhos nas docas.

— Alguns operarios das docas de Marselha trabalharam hontem pela manhã na descarga de quatro navios surtos no porto.

Entretanto, a grande maioria persiste na resolução noticiada em telegramma anterior, ameaçando estender o movimento parelista a todos os portos francezes si as reclamações apresentadas não forem aceitas.

Em sessão de hontem o conselho municipal enviou á commissão de Finanças, para dar parecer, uma proposta concedendo aos parelistas a somma de 30.000 francos.

— O incendio na Corsega tende a diminuir, o vento, no correr do dia, amainou por algumas horas, permittindo que os trabalhos de extincção proseguissem com mais efficacia. Ha esperanças de que até a noite o fogo esteja completamente dominado.

Os prejuizos são incalculaveis.

As dependencias do pharol de Alistro foram destruidas pelo incendio que ainda lavra.

O proprio pharol soffreu não pequenos damnos.

Trabalha-se com actividade na construcção de grandes vallas destinadas a circumscrever o fogo.

ITALIA

Declarou-se hontem violento incendio em uma fabrica de fiação em Sartirana. Morreu queimada uma das tecedeiras, ficando feridas oito pessoas.

Os prejuizos são avaliados em 150.000 francos.

HESPANHA

Vindas de Marselha, chegaram hontem ao porto de Barcelona varios passageiros italianos que se destinam a Buenos Aires.

Os referidos viajantes não puderam embarcar em Marselha devido á parede dos operarios do porto cujo movimento está paralysado.

— Em Cuenca, na occasião em que o collector das rendas procedia á cobrança dos impostos, varios contribuintes recalcitrantes aggrediram-no, inutilisando alguns papeis de valor que trazia aquelle funccionario.

GUATEMALA

Foi decretado ante-hontem pelo governo de Guatemala a amnistia plena a todos os implicados em crimes politicos.

ESTADOS UNIDOS

Telegrapham de Manilha noticiando ter sido derrotado um destacamento de cavallaria norte-americano em uma emboscada organizada pelos indigenas da ilha Leche, tendo sido morto no combate o capitão Barrett.

O coronel Harboard partiu em perseguição dos indigenas.

REPUBLICA ARGENTINA

O novo governador da provincia de San Luis, dr. Rodrigues Jurado, assumiu ante-hontem o seu cargo.

O dr. Beazley, interventor do governo federal, regressou a esta capital, tendo sido alvo de enthusiastica manifestação por parte dos habitantes de San Luis.

— A commissão encarregada de investigar sobre as accusações feitas por *El Diario Nuevo* contra o ministro das obras publicas, dr. Emilio Civit, terminará os seus trabalhos na proxima quarta-feira.

A referida commissão limitar-se-á a citar os factos apurados, abstendo-se de dar opinião á respeito.

PARAGUAY

Informam de Formosa que os revolucionarios paraguayos dispõem actualmente de 3.000 fusis e varios canhões de tiro rapido, tendo, segundo se affirma ali, se apoderado de uma chata que transportava grande quantidade de armamento destinado ao governo legal.

— O governo revolucionario declarou assumir, perante os representantes diplomaticos estrangeiros, toda a responsabilidade emanada dos seus actos.

— O estado de sitio na capital do Paraguay foi prolongado por 60 dias.

— O partido republicano trabalha pelo restabelecimento da paz no territorio paraguayo.

AGGRESSÃO AO SR. VARELA

Começou hontem, no juizo da 4ª pretoria, o summario de culpa de Mario Hermes da Fonseca, autor do attentado de que foi victima o deputado Alfredo Varela.

Foram tomados os depoimentos das testemunhas arroladas no inquerito, tendo deixado de comparecer apenas o coronel Bandeira.

O accusado esteve presente, acompanhado pelo seu collega Alineu de Moraes.

PAPEIS PINTADOS—124 rua do Ouvidor, junto á rua Gonçalves Dias, Casa Garcia.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A revólver—Na rua Haddock Lobo — Cherchez la femme et... l'argent

Era premeditado por seu autor o crime que foi hontem perpetrado nesta capital, do qual sahiu victimado o sr. Felippe de Mello Vasconcellos.

Para que os leitores apreciem os sentimentos do criminoso, homem que hontem, em dado momento, lançando mão de uma arma, attentou contra a vida de um seu semelhante, vamos narrar os precedentes do crime, o que fazemos com a maxima lealdade.

Ha 21 annos, seguramente, chegou a esta capital d. Maria de Carvalho, uma senhora cearense, possuidora de importante fortuna.

Aqui fixando sua residencia, foi d. Maria de Carvalho adquirindo conhecimentos, nesse numero o sr. Felippe de Mello Vasconcellos, que, pelo seu trato de cavalheiro, conseguiu captar a amizade daquella senhora.

Como devem estar lembrados os leitores, esta senhora, viuva, teve ha oito mezes para si voltada a attenção publica, por estar envolvida em um processo por crime de calumnia, que era movido pela familia Lazary.

D. Maria de Carvalho, sendo julgada, foi condemnada á prisão, razão por que se internou na Casa de Detenção, como abista.

Durante todo o tempo em que se movia o processo, e, mais tarde, os mezes decorridos na prisão, aquella senhora teve sempre toda a attenção do sr. Felippe de Vasconcellos, que com dedicação inexcedivel, tratava da questão, empregando o maximo esforço para amenizar o infortunio de d. Maria.

Passados alguns mezes, foi esta senhora agraciada com o perdão do presidente da Republica, por occasião de se commemorar a paixão de Christo no andante anno.

Reconhecida ao seu bom amigo, d. Maria de Carvalho logo que se viu livre da prisão, testemunhou o seu agradecimento ao sr. Vasconcellos, demonstrando-lhe alguma affeição, affeição esta que cresceu, de dia para dia, nos dois corações.

Nestes ultimos dias, o sr. Felippe de Vasconcellos fez-se noivo da viuva Carvalho, com quem se deveria casar no dia 11 do mez de setembro vindouro.

Até este ponto temos-nos occupado apenas de d. Maria e de sua amizade a Vasconcellos.

Esta amizade não era recebida com agrado por um terceiro personagem do facto a que nos referimos, e cujo nome ainda não veio á baila.

E' elle Marcellino Frederico Gomes, individuo de 28 annos, filho do Estado do Ceará, e primo de d. Maria.

Conhecedor da fortuna de sua parente, ha cinco annos Marcellino não a perde de vista, sempre prompto a amal-a, por vezes solicitando-a para a sua companheira de vida, idealizando um futuro de rosas após o casamento.

A's insistentes propostas de seu primo, d. Maria respondia com o maior menosprezo, e, muita vez, por vezes, o pôz cobertio, chegando mesmo a blasphemar.

Cinco annos de luta estavam já decorridos, sem que Marcellino conseguisse ao menos um vislumbre de esperança de vêr realizados os seus ideaes. Comtudo, era pertinaz, jamais cedendo no ataque ao coração da viuva rica.

A assiduidade das visitas de Vasconcellos á casa da rua do Haddock Lobo n. 51, residencia de d. Maria de Carvalho, despertou a suspeita no coração de Marcellino de que fosse aquelle o impecilho que se apresentava á realização dos seus sonhos. E vendo dia-a-dia estreitarem-se as relações de amizade daquelles, arredando por completo á sua pessoa a probabilidade de vencer, jurou vingar-se.

Devia ser sua victima Felippe de Vasconcellos, e, por isso mesmo, Marcellino o ameaçava constantemente.

Ha dias d. Maria expulsou de sua casa o parente, offerecendo ensejo a este que maior parcella de odio votasse a Vasconcellos, a quem attribuiu a sua despedida.

Pela manhã de hontem, quando Vasconcellos, em companhia de seu amigo Fulgencio de Paiva se retirava, após o almoço, da casa da viuva Carvalho, sua noiva, disparou-a porta da rua com Marcellino Frederico Gomes, que, sem pronunciar palavra, desembrulhou um grande revólver, alvejando a sua victima.

Disparado o primeiro tiro, foi Vasconcellos attingido na região clavicular esquerda, alojando-se o projectil nos tecidos da mesma região.

O criminoso tentou dar outros disparos, o que não conseguiu por negar fogo a arma.

Praticado o delicto, fugiu, deitando a correr pela rua Aristides Lobo.

Uma praça de policia que passava em um bonde, ouvindo a detonação e sendo testemunha da fuga do criminoso, se dispoz a prendel-o, o que conseguiu fazer no largo do Rio Comprido.

Emquanto Marcellino era conduzido á delegacia da 11ª circumscripção, o sr. Felippe de Vasconcellos recebia curativos na pharmacia Silveira, á rua Haddock Lobo n. 70, prestando-lhe soccorros os drs. Pinheiro e Silveira Lobo.

Em seguida foi transportado para casa de d. Maria de Carvalho, onde ficou em tratamento.

Embora ainda não tenha sido extrahida a bala, o estado do enfermo não é grave.

Depois de autuado, o criminoso Marcellino Frederico Gomes, que reside á rua de Santa Alexandrina n. 8 C, foi internado no xadrez, sendo á tarde removido para a Casa de Detenção.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Grande combate em Tongsinpú — Imminencia do ataque final em Port Arthur — Perdas japonezas — As forças japonezas em Liao-Yang — Os combates de 25 e 26 em Lian tian-san—A esquadra americana e o «Smobusk» — Notas avulsas.

S. Petersburgo, 26.—Telegrapham de Liao-Yang:

«Está correndo o boato de ter sido travado violento combate em Tong-sin-pu, a sudoeste desta praça.

Acredita-se que o exercito japonez tenha começado por esse combate o ataque geral ao grosso das forças russas commandadas pelo general Kuropatkine.»

—Telegramma recebido de Liao-Yang noticia que nos dias 24 e 25 se travou um grande combate em Lian-tian-san.

—Recebeu-se hoje a parte official dos combates travados de 25 a 28 do corrente em Lian-Tian-San. Esta localidade foi atacada por duas divisões de infanteria japoneza na madrugada de 25; o combate empenhou-se vivissimo e durou até ao cahir da noite do dia seguinte 26, quando o inimigo bateu em retirada.

A parte official, assignada por Kuropatkine, elogia o denodo com que se bateram as tropas russas, que no correr do combate conseguiram fazer calar diversas baterias japonezas. A infanteria inimiga soffreu particularmente a acção do fogo da artilheria russa. As perdas japonezas devem ter sido consideraveis.

—O governo recebeu, á noite, uma parte official supplementar do combate de Lian-Tian-San. O combate havia começado desde 24 do corrente com os postos avançados do inimigo, a leste de An-Chan-Tsan, e continuou, com pequeno intervallo, em Lian-Tian-San e An-ping. O general Kuropatkine relata que na data supra mencionada, pela manhã, os japonezes fizeram uma tentativa de ataque contra Sunda-Kia e Tu-No-Ing-Pu, tentativa que foi frustrada pela opposição das tropas russas, que cortaram o passo ao inimigo, offerecendo-lhe combate. Os russos, nesta acção, perderam 58 homens, entre mortos e feridos.

No mesmo dia, á noite, recomeçou o combate; os japonezes, tendo repellido os postos avançados russos, conseguiram occupar as eminencias situadas a sudeste de Lian-Tian-San.

A 25, uma brigada de infanteria japoneza, apoiada por quatro baterias, forçou á retirada duas companhias russas, com enormes perdas do inimigo.

Kuropatkine relata que a companhia que formava a vanguarda das tropas japonezas foi dizimada pelo fogo das nossas baterias.

Sabe-se que os japonezes conseguiram tambem apoderar-se de Itshan, tendo sacrificado nesta acção para mais de 3.000 homens.

Capetown, 26.—Desmente-se que a divisão naval norte-americana tenha recebido ordem de sahir a vigiar o cruzador russo *Smolensk*.

E' possivel, diz-se, que a esquadra saia breve a exercicios de manobras; não, todavia, com o intuito determinado que se pretende attribuir a esse movimento.

Chefú, 26.—Foi ouvido hontem á noite forte canhoneio para os lados de Port-Arthur.

Notas avulsas

Telegramma recebido em Londres de Tokio confirma estar imminente o assalto final das tropas japonezas á praça de Port Arthur.

A artilheria das forças sitiantes domina toda a linha de defesa da guarnição russa.

—Telegrapham de Tien-Tsin communicando que, não obstante terem cahido em poder dos japonezes quasi todas as fortificações de Port Arthur, a sua população conserva-se tranquilla e confiante na victoria das forças russas.

—Communicam de Chefú que a tomada dos dois fortes russos no combate de 22 do corrente, custou ás tropas japonezas que sitiam Por-Arthur uma dezena de mil homens.

A' cidade de Dalny chegou grande numero de feridos naquelle combate.

—As operações contra Port Arthur continuam a ser dirigidas pelo marechal marquez Oyama.

—O general Kuroki dispõe actualmente de 100.000 homens, o general Nodzu de 70.000 e o general Oku de 40.000 para o ataque a Liao-Yang.

Além destas forças, as tropas japonezas serão reforçadas com 30.000 que avançam subindo o valle do Liao-Ho.

O sr. Antonio Azeredo apresentou hontem no Senado o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta: Art. 1º Fica o governo autorizado a transferir ao dominio da Municipalidade do Districto Federal para logradouro publico os proprios nacionaes seguintes:

a) Predio n. 61 da rua Marechal Floriano e terreno contiguo, dependencias ambas do edificio do Gymnasio Nacional, na parte necessaria para o alargamento dessa rua;

b) Terreno situado em Largo da Assembléa e a rua D. Manoel onde existe a antiga «Casa de Uchatias», hoje demolida;

c) Terreno occupado pelo jardim da Caixa d'Agua do Barro Vermelho, na rua Estacio de Sá na parte necessaria para o alargamento dessa rua;

d) Terrenos situados entre a rua Caes Pharoux, os terrenos da Companhia Cantareira, o mar e os terrenos do Desinfectorio Central e necessario para o geral augmento daquella rua.

Romaria á Apparecida

Ao clero e aos fieis da archidiocese do Rio de Janeiro

Irmãos e filhos dilectissimos.—Estando definitivamente marcado o dia 11 do mez de setembro proximo, para a realização da grande romaria do Rio de Janeiro ao Santuario de Nossa Senhora Apparecida, com que nossa querida archidiocese pretende não só solennisar as festas jubilares pelo 50º anniversario da definição do dogma da Concepção Immaculada de Maria, como ainda a insigne e extraordinaria graça da coroação de sua Imagem, que naquelle santuario se venera, concedida pelo actual Summo Pontifice, a pedido dos exmos. e revmos. srs. Bispos desta Provincia Ecclesiastica do Sul; havemos por bem, de um modo especial, convidar a todos os nossos dilectissimos filhos e diocesanos para tomarem parte nessa manifestação de fé, de entranhado amor filial, que muito será acceita ao terno coração de Maria Immaculada, Mãe e advogada nossa; e confiamos na piedade nunca desmentida de nossos queridos filhos, que lhe será grato acceder a esse nosso convite.

Mas attendei bem, estaes lembrados da romaria que fizemos á Apparecida, em dezembro de 1900?

Queremos que esta em nada seja inferior áquella.

Praz-nos reproduzir aqui os seguintes periodos do convite que então vos dirigimos:

«Uma peregrinação, isto é, uma demonstração collectiva de religião e de fé, feita pela muito nobre e muito catholica cidade do Rio de Janeiro e archidiocese de S. Sebastião, não é uma exhibição qualquer de cidade provinciana, mas é a capital do Brasil representando-se ostensivamente como exemplo e modelo a todas as suas co-irmãs no esplendor da manifestação de sua fé e religiosidade tradicionaes, na grandiosidade numerica de seus peregrinos, na correcção, ordem e disciplina com que se ha de fazer admirar de todos. Queremos uma peregrinação que fique impressa na memoria de todos, com caracteres indeleveis e que deixe fructos imperecíveis.»

E, de facto, irmãos e filhos dilectissimos, tivemos a peregrinação que desejavamos, uma demonstração de amor, de fé, de piedade, como só a sabe fazer o Rio de Janeiro. Assim, queremos que fique assignalada a de 11 de setembro, para a qual vos dirigimos este nosso convite.

Por motivo de força maior, não vos podemos acompanhar como da outra vez; mas ali contaremos com os exms. revms. srs. bispos da Provincia, para receber-vos e abençoar-vos.

A commissão archidiocesana, por nós nomeada, apresentará tudo do melhor modo, e em nosso nome expedirá convite especial ás confrarias, irmandades e sodalicios religiosos, para o que plenamente a autorisamos.

Devendo ausentar-nos brevemente para ir presidir, na Apparecida, as conferencias ecclesiasticas dos exms. srs. bispos da Provincia Ecclesiastica do sul, pedimos orações de todos os nossos amados filhos, para que o Espirito Santo a todos nos assista com as suas luzes.

Em penhor do nosso amor fraternal, com effusão de nossa alma, vos deixamos nossa benção pastoral em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.

Conceição, 25 de agosto de 1904.—† JOAQUIM, arcebispo do Rio de Janeiro.

Pelo ministro da industria e viação foram indeferidos os pedidos da Empreza Brasileira de Gaz Acetyleno de A. Guimarães & C. propondo-se a installar gaz acetyleno em todas as estações e paradas da E. F. Central do Brasil actualmente illuminadas a petroleo;

Da Sociedade Cooperativa Fluminense para que fosse concedido a um seu representante, passe gratis para percorrer todas as zonas servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Do procurador da Republica no Districto Federal foram pelo ministerio da industria e viação, solicitadas providencias no sentido de serem embargadas as roçadas nos terrenos á margem do Rio S. Pedro entre as Cachoeiras das Pedradas e Grande, iniciadas em 20 alqueires daquelles terrenos, por Nicomedes Paes Leme e João Reis Paes Leme, até que se proceda á demarcação judicial.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Gabinete Portuguez de Leitura — Esta conceituada associação leva a effeito, segunda-feira 29 do corrente, mais uma das suas apreciadas conferencias.

O thema escolhido é — «O conego Alves e sua obra», sobre o qual dissertará o distincto socio do Gabinete revd. padre Antonio Augusto de Miranda.

A conferencia realizar-se-á no salão da Bibliotheca, começando ás 8 horas da noite.

Club Militar—Em sessão da directoria, em 24 do corrente, tomou-se conhecimento do seguinte expediente: Carta do marechal Francisco Carlos da Luz, em que agradece a sua inclusão na classe dos socios effectivos deste club e promette aos seus antigos alumnos e camaradas que delle fazem parte o concurso de sua boa vontade no sentido de conseguir o progresso de tão util instituição. Officio do sr. major Abilio Augusto de Noronha e Silva, communicando que parte para o Estado do Amazonas, onde offerece os seus serviços a este club. Officio do secretario do Club Academico, communicando a eleição da sua directoria. O sr. presidente declarou que em commissão com os srs. general Percilliano Valladão, tenente-coronel Carlos Campos e capitão Juvenal Muller representára este club na missa mandada rezar por alma do generalissimo Deodoro da Fonseca. Foram acceitos socios: por proposta do sr. presidente, o sr. coronel Joaquim de Salles Torres Homem; por proposta do sr. capitão Esperidião Rosas, o sr. 1º tenente João Manoel de Araujo; por proposta do sr. alferes-alumno Hercules Weaver, o sr. alferes alumno Annibal Amorim e por proposta do sr. alferes-alumno Octavio Felix Ferreira e Silva, os srs. 1º tenente Tertuliano Antonio Pereira Barreto e 2º tenente Euclydes Pereira de Souza.

Foi excluido por fallecimento o sr. capitão Arthur Napoleão de Oliveira Madureira.

O sr. presidente propôz que se consigne em acta um voto de pezar deste club pelo infausto passamento daquelle digno consocio, o que foi acceito unanimemente pela directoria.

Club Gymnastico Portuguez — Um grande festival, organizado pelas escolas, leva a effeito esse distincto club em seus elegantes salões.

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy—Foi paga em 25 do corrente, aos herdeiros da associada a finada d. Marianna Tavares de S. Paio, a quantia de 1:5[illegible]$0, correspondente ao soccorro do § 1º e 2º do art. 2º dos estatutos.

Associação dos Funccionarios Publicos—Sob a presidencia do dr. Edmundo Muniz Barreto, trabalharam hontem, das 5 horas da tarde ás 8 da noite, a commissão de revisão dos estatutos provisorios, a directoria interina e diversos associados que apresentaram emendas.

A essa hora foi dada por findo o estudo das emendas e, pela commissão, approvadas umas e regeitadas outras.

Ficou assentado que a assembléa para discussão e votação das emendas fosse marcada para o dia 4 do mez vindouro. Essa assembléa será constituida de associados quites.

O thesoureiro communicou que as primeiras recepções de mensalidades tinham produzido pouco mais de dois contos de réis e que se sentia satisfeito em communicar tambem que muitos associados já haviam reclamado os seus recibos para o principio do mez vindouro, assim como a inscripção de muitos funccionarios que assim affirmavam a sua franca adhesão á Associação.

Ainda estavam em trabalhos, a directoria e a commissão, quando diversos funccionarios do Correio Geral apresentaram-se declarando que desejavam ser socios fundadores e assim pediam que fossem mantidos os seus nomes em listas que se acham no archivo da associação, porquanto opportunamente quitar-se-iam.

Ao retirarem-se declararam que outros collegas em tempo teriam procedimento egual ao delles e que procurariam os seus recibos e viriam tambem cooperar para o engrandecimento social.

A directoria interina acompanhou os seus collegas até a porta da rua e ainda as ultimas despedidas foram das mais cordiaes e tambem a affirmação de solidariedade e confraternisação.

A's 8 horas o dr. Edmundo encerrou os trabalhos.

A directoria interina continúa a reunir-se diariamente, das 3 ás 5 horas da tarde, na rua Visconde do Rio Branco n. 53, afim de attender aos associados e aos funccionarios que careçam informações a respeito.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 26 de agosto de 1904.

Presidencia, do desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os desembargadores Espinola, Dias Lima, Miranda Ribeiro, Dolsworth e Affonso de Miranda.

JULGAMENTOS

Appellações crimes — N. 1.9[illegible] — Relator, o desembargador Dias Lima. Appellante, a justiça sanitaria por seu sub-procurador; appellado, Eduardo Calaze.

Negado provimento ao aggravo no auto do processo, contra o voto do desembargador Miranda Ribeiro, negaram provimento á appellação contra os votos dos desembargadores Miranda Ribeiro e Affonso de Miranda.

N. 948 — Relator, desembargador Miranda Ribeiro. Appellante, a fazenda municipal; appellado, Francisco Pinto Brandão.

Deram provimento á appellação para julgar procedente a infracção e condemnar o réu appellado na multa imposta no auto.

N. 98 — Relator, o desembargador Dolsworth. Appellante, Antonio Corrêa da Costa; appellada a fazenda municipal.

Deram provimento á appellação para julgar improcedente o auto e a infracção.

N. 1.050 — Relator, o desembargador Affonso de Miranda. Appellante, Joaquim de Souza Maia, appellada, a fazenda municipal.

Negaram provimento á appellação contra o voto do desembargador Dias Lima.

N. 1.0[illegible] — Relator, o desembargador Espinola. Appellante, Joaquim de Souza Maia; appellada, a fazenda municipal.

Negaram provimento á appellação contra os votos dos desembargadores Dias Lima e Dolsworth.

N. 1.9[illegible] — Relator o desembargador Dolsworth. Appellantes, Davis & C.; appellada, a justiça sanitaria.

Deram provimento á appellação para julgar improcedente o auto e absolver o réu appellante.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Presidente, dr. Edmundo Barreto; juizes, drs. Gama, Bulhões e Russell.

Não houve julgamentos.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. Eneas Galvão; promotor, dr. Jayme de Miranda; escrivão, Angelo de Carvalho.

Compareceram hontem a julgamento perante o Tribunal do Jury os réus, José Ribeiro da Silva, José Joaquim Baptista ou Pinto, Lucio, Francisco Gonçalves vulgo «Chico vagabundo», José Alves vulgo «Piaba Gallinha» e José Thomaz Pereira Junior vulgo «[illegible]», accusados de haverem na madrugada de 3 de janeiro do corrente anno penetrado por meio de arrombamento no predio á rua do Livramento n. [illegible], onde é estabelecida com refinação de assucar a firma Camillo Monteiro & C., onde violaram a gaveta de uma escrivaninha, dahi subtrahindo [illegible] em moedas de nickel.

Defendidos, o primeiro dos accusados pelo sr. Benjamin Magalhães, o segundo e o quarto pelo sr. Wenceslau Barcellos e o terceiro e quinto, pelo capitão Ferreira Lima, foram todos absolvidos por [illegible] votos.

—Hoje não haverá sessão por ter o presidente que tomar parte nos julgamentos da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal.

—Na proxima segunda-feira será de novo submettido a julgamento Bernardino José de Sampaio.

—Terça-feira será julgado o sr. Edmundo Michel, autor da tentativa de morte na pessoa do dr. Jules Ottoni.

DIVERSAS NOTICIAS

Proseguiu hontem, na 6ª pretoria, o summario crime a que responde João Francisco da Silva, accusado de haver na noite de 5 do corrente, no Parque Fluminense, tentado contra a vida de Eduardo Michel.

Foram tomados os depoimentos do offendido e os das testemunhas Gaulter Ferreira e Luiz Baher, arroladas a requerimento do accusado.

Esteve presente o sr. dr. Irineu Machado, advogado do offendido e auxiliar da justiça, e deixou de comparecer o sr. dr. Souza Gomes, 2º adjunto dos promotores publicos.

O summario proseguirá hoje, á 1 hora da tarde, na 6ª pretoria.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente foi lido entre outros officios, um do sr. ministro do interior concebido nestes termos:

«Ao sr. 1º secretario do Senado:

Tenho a honra de transmittir-vos, para os fins convenientes, a copia do incluso officio n. 1.454 de 22 de agosto corrente, no qual o director geral de Saude Publica expõe a triste situação em que se acham 17 empregados da Estação da Visita do Porto; visto estar dependente de approvação do Senado Federal o projecto da Camara dos Deputados n. 40 A, 1904, que autoriza o presidente da Republica a deduzir do credito de 53:864$, destinado a «material, construcções e eventuaes», na tabella annexa ao decreto n. 1.151 de 5 de janeiro do corrente anno, a quantia de 1:10$, relativa á differença verificada entre a somma total das verbas alli previstas e o credito de 5.500.000$ fixado no art. 1º § 5º do mesmo decreto, bem como a importancia de 27:751$ necessaria a integrar a dotação da verba «Estação da Visita do Porto» mencionada na tabella referida.»

Após a leitura deste officio o sr. Antonio Azeredo vem á tribuna e explica os motivos porque a commissão de finanças ainda não deu o parecer sobre o externo a que se refere o alludido officio e termina apresentando esse parecer.

Antes porém o sr. barão de Miracema tivera a palavra para fazer reclamações sobre a acta.

Na ordem do dia foi approvado o projecto da Camara, favoravel a prorogação da actual sessão legislativa até o dia 2 de Outubro do corrente anno.

Em seguida foram regeitados e mandados archivar os seguintes projectos do Senado, por conterem materia sobre a qual foi em tempo providenciada.

Prohibindo os Estados tributarem a importação de productos de outros Estados;

Determinando as condições em que devem ser proferidas as sentenças finaes da competencia do Supremo Tribunal Federal e tomando outras providencias em relação ao mesmo tribunal;

Dando nova organização municipal ao Districto Federal;

Dando ao dr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco a pensão mensal de 2:000$, em reconhecimento aos inolvidaveis serviços prestados ao paiz;

Suspendendo a execução do decreto n. 4.111, de 31 de julho de 1901, relativo ao arrendamento das estradas de ferro Recife ao S. Francisco, Sul de Pernambuco e outras;

Suspendendo a execução do decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, relativo ás companhias de seguros;

Creando uma mesa de rendas de 2ª ordem no districto de Bella Vista, municipio de Nioac, Estado de Matto Grosso.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Approvada a acta da sessão anterior, finda a leitura do expediente, que constou de varios officios do Senado, sobre projectos em andamento e de uma mensagem do presidente da Republica, pedindo credito de 16:000$ para pagamento de Roberto G. & Hermanos, foi á tribuna o sr. Teixeira de Sá, deputado por Pernambuco, que se occupou de uma *varia* do *Jornal do Commercio* de hontem, em que se critica o Estado de Pernambuco, por ter creado enormes taxas de sello, materia que a União já reivindicou.

Diz que não foi só Pernambuco que resistiu áquella lei federal, que julga inconstitucional, mas tambem a Bahia, S. Paulo e outros.

Pensa que esse imposto é de competencia dos Estados, comquanto o Congresso Federal tenha decidido o contrario, legislando no que pertence á União.

O sr. Pandiá Calogeras o examinou o requerimento do sr. Barbosa Lima sobre a secca do Norte. Responde, um por um, aos varios *itens* formulados, mostrando as quantias que o poder federal tem empregado em obras publicas ou em soccorros directos ás victimas da secca.

Diz que pelas verbas do ministerio da viação, nos trabalhos da estrada de ferro de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, e do prolongamento da de Baturité, no Ceará, se empregaram 2.213 retirantes, escolhidos todos entre os chefes de familia, de modo a poder prestar assistencia a cerca de 10.000 flagellados.

Conta que nos trabalhos da Nova Cruz, logo que cahiram as primeiras chuvas, até faltaram os homens necessarios para os trabalhos.

Em prova das suas affirmações o sr. Calogeras deu leitura de muitos documentos e se referiu ao discurso do deputado Eloy de Souza e aos apartes do sr. Thomaz Cavalcanti.

Na ordem do dia foram rejeitados o requerimento do sr. Barbosa Lima, sobre a secca do Norte e o do mesmo deputado, sobre o leilão da Sorocabana.

Tambem foi rejeitado, após uma discussão complicadissima sobre o modo da votação, na qual tomaram parte os srs. Galeão Carvalhal, Bricio Filho, Soares dos Santos e Wenceslau Braz, o requerimento do sr. Soares dos Santos para que o projecto n. 30 A, de 1904, volte á commissão de orçamento, afim de que a mesma interponha novamente o seu parecer, informando si as despezas constantes do mesmo projecto podem ser autorizadas com os recursos offerecidos pela renda ordinaria do paiz e, no caso negativo, quaes os meios que são julgados sufficientes para a acquisição do material fluctuante, de que necessita a nossa marinha de guerra.

Continuou em seguida a discussão do projecto n. 121 A, tornando obrigatorias em toda a Republica a vaccinação e revaccinação contra a variola.

O resumo desta discussão vae em outra secção.

A sessão foi levantada ás 4 horas e um quarto da tarde.

Foi autorizado o director da Casa da Moeda a fazer a substituição dos nickeis antigos pelos modernos, já em circulação.

Em virtude de faltas commettidas no serviço foram suspensos por dois dias os guardas civis Honorio da Silva Amaral e Apollinario Jardim, que tinham exercicio como fiscaes, este da 5ª e aquelle da 1ª circumscripções urbanas.

ALISTAMENTO MUNICIPAL

A commissão encarregada de proceder ao alistamento eleitoral municipal, alistou mais os seguintes cidadãos:

2ª pretoria: Armando da Costa Nunes, Antonio Ferreira Campello, Cypriano José de Queiroz, João Gonçalves de Oliveira Medeiros, Antonio Dantas da Silva, Arthur Luiz de Carvalho, Virgilio Pinto Corrêa, José Elias da Silva, Paulo Francisco Regis, Manoel Pinto dos Santos, Antonio da Motta Amorim e Antonio Lino de Souza.

3ª pretoria: João Coelho dos Santos e Alvaro da Silva Porto.

4ª pretoria: Candido João da Luz, Antonio Lopes Nogueira, João José Freire e Horacio Lucio da Fonseca.

6ª pretoria: João Lussac de Carvalho, Antonio Gonçalves Durão e Francisco Xavier Pimenta (capitão).

7ª pretoria: Sebastião Soares de Oliveira Junior e João Arlindo da Silva.

8ª pretoria: Antonio Francisco da Silva, Augusto Carlos de Souza, Julio Teixeira de Abreu, João Antonio Rodrigues, João Teixeira de Abreu Sobrinho, Antonio Joaquim da Silva e Felippe Nery de Carvalho.

9ª pretoria: João Luiz de Carvalho, Joaquim Francisco dos Santos, João Corrêa de Sá e Mario de Sá Rego.

10ª pretoria: Fernandino Luiz dos Anjos Murga.

11ª pretoria: Theodoro dos Santos Martins Damião, Francisco da Silva Fontão e Onofre Alves do Nascimento.

12ª pretoria: Ignacio Clemente de Carvalho e João Bomicini.

13ª pretoria: Amaro de Barros Vianna, Olegario de Campos Pinto de Siqueira, José Alves da Silva e Sá e Francisco José de Carvalho Rocha.

14ª pretoria: José Baptista de Souza, Manoel Pinto de Sant'Anna, Francisco J. Gomes Primo, Eugenio Telles de Lemos, Arthur Pinto Cardoso, Odilon Ribeiro de Medeiros, Alvaro Braga, Mario Ricardo da Fonseca, Alfredo João Miranda, Ireneu Antonio Ferreira, Henrique de Oliveira Reis, Lucinio Donato de S. José, Abel Telles de Moraes, Augusto Telles da Gloria, Sizenando da Silva Ramos, Januario Pinto de Azevedo, Antonio Serra Nunes, Aristides Tavares Carolina, Virgilio Soares de Campos, Joaquim Gonçalves Fernandes Pires, Joaquim José Gomes, Theodoro José de Moraes, Evaristo de Albaylo Monsorro, Eugenio José de Macedo, Antonio Mathia do Nascimento e Porfirio de Menezes Vasconcellos.

15ª pretoria: José Figueiredo Cardoso, Alexandre Alves Martins, Antonio Affonso [illegible] Pereira Osorio Norberto [illegible], Luiz Rodrigues da Silva, [illegible] Salles, Manoel Eliziario da Silva, Eduardo Antonio Ferreira, Petronilho Carlos Dias, Francellino Antonio Pimenta, Antonio Francisco Peixoto, Manoel Francisco de Santa Rosa, Luiz da Silva Guedes, Manoel Francisco Nunes, José Farias de Almeida e José Duarte Nogueira da Silva.

«Satisfaça a exigencia da directoria do contencioso.»

Foi o despacho proferido pelo ministro da fazenda no requerimento de Mauricio Israelson & C., pedindo para recolher ao Thesouro Federal as porcentagens que competem á União, nas extracções das areias monaziticas.

DESFALQUE

NA PREFEITURA

Informado de haver irregularidades na arrecadação do imposto predial, de alguns annos passados, o prefeito do Districto Federal deu logar ás providencias para que fosse nomeada uma commissão incumbida de averiguar sobre o facto e das responsabilidades dos culpados.

Esta commissão, da qual faz parte como presidente, o dr. Rego Barros, no desempenho dessa incumbencia, já apurou que, de facto o desfalque existe e que delle são responsaveis os funccionarios da 1ª e 2ª sub-directorias de rendas Francisco Coelho da Fonseca, Julio Gonçalves Pinheiro, Archimedes de Oliveira e continuo Mendes de Oliveira.

A commissão, no inquerito a que procedeu, averiguou que estes funccionarios durante os annos de 1899, 1900, 1901 e 1902 lançavam no livro respectivo a entrada das importancias e deixavam de entrar com as mesmas para os cofres da Prefeitura, desfalcando-a assim em avultada quantia.

O dr. prefeito, já tendo conhecimento do resultado que vai tendo o inquerito feito pela commissão, providencia para que a punição dos culpados não se faça esperar.

S. ex. já demittiu o continuo Mendes de Oliveira.

Em virtude de irregularidades encontradas no livro de aforamentos de predios, será demittido o 2º official Francisco Jorge Ferreira Leite, devendo por cumplicidade em outras irregularidades ser prohibida a entrada, até ulterior deliberação, na repartição respectiva, ao despachante Freire e ao zangão Liberal.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Canta hoje a companhia lyrica a opera, de Puccini, *Manon Lescaut*.

Amanhã, em *matinée*, a *Aida*.

No S. José, teremos hoje a primeira representação, em *reprise*, da hilariante peça de G. Feydeau, *A Lagartixa*.

Tão conhecido e applaudido é o vaudeville, que o bilheteiro vae se ver em apuros para attender a quantos pretendam se deliciar hoje com as aventuras da *Dame de chez Maxim*.

Hoje, no Apollo, mais uma representação da interessante magica de Garrido, *A gata borralheira*, que deixa amanhã o cartaz.

No Recreio annuncia-se para hoje o drama de Victorien Sardou, *Tosca*, com Lucilia Peres na protagonista e Dias Braga no barão de Scarpia.

Vão muito adeantados os ensaios da opereta de Coelho Netto e Abdon Milanez, no theatro Apollo.

Podemos affirmar que o poema e o canto terão irreprehensivel desempenho, tal é o capricho com que os ensaiadores se portam para que não haja sendes que possam deslustrar o trabalho dos autores brasileiros.

A montagem está sendo feita com esmero e muito concorrerá para o exito da *Loteria*, cujos papeis foram assim distribuidos:

Conde de Carabás, Colas; Mathurino, albergulsta, Mattos; o Caillo, Azevedo; Albano, cantor ambulante, Rentini; Basileu, olliphante, Raphaela Fons; Arnolpho, 1º escrevente, Ricardo; 2º escrevente, Corrêa; Caboche, camponez, Coimbra; Rogerio, Amilcar; Nerina, Medina de Souza; Dorothéa, Elvira Roque; Leonor, camponeza, Cremilda; Dyonisia, uma velha, Laura Fernandes; damas, alabardeiros, montarazes, camponios de ambos os sexos.

A peça deve ir á scena do dia 7 de setembro.

Uma noite cheia vae ser para o Apollo, a de 9 de setembro proximo. E' que a sympathica e graciosa artista Cremilda de Oliveira faz a sua festa, que ella dedicou ao nosso sport nautico.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Previne-se aos bacharelandos desta faculdade que no dia 30 do corrente termina o prazo para tirarem os seus retratos na photographia Carlos Alberto & Filhos, que devem figurar no quadro de formatura deste anno.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Tarquinio de Souza Amaranto, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Reune-se hoje, ás 2 horas, a commissão encarregada de promover a commemoração solenne do 4º anniversario da Federação.

— A commissão encarregada de elaborar o «Regulamento do 1º Congresso Geral de Estudantes no Rio de Janeiro» ficou assim constituida: srs. drs. Levi Carneiro, Everardo Backeuser, Heitor Lyra da Silva e Eurico da Costa.

— Tem cartas os srs. Alberto da Silva Campos, Joaquim Mariano Alvares de Azevedo e Castro e Paula Araujo.

Escola Polytechnica

De 1 a 10 de setembro proximo serão recebidos na secretaria dessa Escola os requerimentos dos candidatos á frequencia dos exercicios praticos do curso fundamental, que não forem matriculados, de accordo com o que dispõe o art. 42 do regulamento vigente.

Os requerimentos devem ser acompanhados dos documentos necessarios.

Centro dos Academicos de Direito

A sessão deste centro, annunciada para domingo proximo, será realizada á 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios.

E' indispensavel o comparecimento de todos os socios porquanto se discutirá um projecto de magna importancia para o centro.

— Deverá ter logar por todo mez vindouro uma reunião ordinaria para eleição da nova directoria.

— Da legação franceza recebeu o presidente do centro o seguinte officio:

«Petropolis, le 24 août 1904—Monsieur—A' la date du 23 de ce mois, vous avez bien voulu me faire connaitre que le Centro dos Academicos de Direito avait émis, à l'unanimité, un voto témoignant des profonds regrets qu'il éprouvait de la mort de M. Waldeck Rousseau, et qu'il avait décidé en même temps d'adresser, à cette occasion, ses sincères condoléances au représentant de la France à Rio de Janeiro.

J'ai l'honneur de vous exprimer tous mes remerciements pour cette manifestation de sympathie.

Ce m'est un véritable plaisir de constater, une fois de plus, que les sentiments d'amitié traditionels du Brésil pour la France sont toujours aussi vivants dans le cœur de vos compatriotes, au plus grand profit des bonnes relations qui unissent si heureusement nos deux pays.

Agréez, monsieur, les assurances de ma considération la plus distinguée—Le chargé d'affaires de France—M. Trubert.

Monsieur J. Fontoura Guedes, président du Centro dos Academicos de Direito.»

VIDA ESCOLAR

Escola de Bellas Artes

De conformidade com o artigo 211 do regulamento, foi designado o cathedratico do curso de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Vianna para reger a cadeira de mythologia, do curso geral da mesma escola, durante o impedimento do respectivo professor José de Medeiros e Albuquerque, eleito deputado federal.

Collegio Militar

Por proposta dos respectivos professores e conselho de instrucção resolveu fossem inscriptos no «Quadro de Honra» os alumnos do 1º anno abaixo declarados, que mais se distinguiram no concurso relativo ao ultimo periodo lectivo: Carlos de Andrade Neves, em portuguez, francez e arithmetica; Adalmar Alves e Gastão Paranhos, em portuguez, francez, arithmetica e geographia; Francisco de Castro, em portuguez, arithmetica e desenho; Armando Carrão, em portuguez, francez e geographia; Sylvio Neves, em portuguez, francez e geographia; Sylvio Leal e Rosemiro de Freitas, em francez e geographia; José Leoncio, em francez e arithmetica; José Bonifacio Botafogo, em francez e desenho; Adriano Mendonça, José de Almeida, Alfredo Maillet Soares e Antonio Camara, em francez; Victor Fontes, em arithmetica e desenho; Licinio Ribeiro e Luiz Ginnage, em arithmetica; Samuel dos Santos e Accacio Pimenta, em geographia; Ernesto Rangel, em geographia e desenho; Augusto Pereira, Raul Cunha, Benjamin Constant e Oscar Pires de Carvalho, em geographia; João Lage Sayão, em desenho.

Instituto Commercial

Exames parciaes:

1º anno — Francez, segunda-feira 29, portuguez, terça, e desenho 31, sabbado 3 de setembro proximo. Secção chamados:

Clovis Vieira, Vicente de Paula e Silva, Manoel Moreira, Octavio Lanza, H. A. Ferreira, Abel Ferrarão, Manoel Fernandes, Jacintho Sá, Laudelino Carneiro, Christiano Fecher, Catulino de Barros, Guilherme da Silva, Arnaldo Barcellos, Alphen Paim, Antenor Ribeiro, José Gonçalves, Manoel Vaiga, Eduardo Laeckyr, André Lansky, José L. Torres, Benedicto Lima, Abilio Coelho, Ernesto La Cosse, João da Silva, David Oliveira, José de Mattos, Luiz Siqueira, João Paim, Oscar Miranda, Ernesto Wilber, Agosto Reis, Pellagio Reis, Francisco Braga e Ludovico Reis.

[illegible] — Portuguez e francez, segunda-feira [illegible]

[illegible] Antonio Ribeiro, Joaquim Barbosa, Manoel Lopes e João Torres.

De Petropolis

25—8—904

Passando hoje o anniversario da proclamação da Independencia da Republica Oriental o dr. Susviela Guarch, respectivo ministro, recebeu innumeros cumprimentos, notadamente os do sr. ministro das relações exteriores e membros do corpo diplomatico, achando-se as residencias destes embandeiradas.

—O exm. revdmo. sr. d. João Francisco Braga, bispo de Petropolis, foi hontem alvo de significativas manifestações de apreço, occasionadas por ser dia de seu anniversario natalicio e de sua sagração episcopal.

Na Egreja Matriz foi celebrada missa solenne tomando nella parte a Escola de Musica de Santa Sicilia, a irmandade do Santissimo Sacramento, corporações e ordens religiosas, clero, familias, etc. Officiou frei Celso, guardião dos franciscanos, pronunciando s. ex. ao findar a cerimonia tocante allocução.

Na egreja Cathedral e em sua residencia o sr. bispo diocesano recebeu muitas felicitações entre as quaes as do sr. d. Julio Tonti arcebispo de Ancyra e nuncio apostolico.

— Ao cemiterio desta cidade dirigiu-se hoje de manhã em companhia dos srs. principe de Cariati, ministro da Italia, e o pessoal da respectiva legação, o capitão de fragata Camillo Corsi, commandante do cruzador *Umbria*, depositando ahi, na sepultura do commandante do cruzador *Lombardia*, capitão de fragata Antonio Casimiro Olivari, rica corôa em nome da marinha de guerra real. O sr. ministro da Italia depositou outra corôa em nome de seu governo e a *Società Italiana de Mutuo Soccorso e Beneficenza*, que formava longo prestituto com o seu estandarte, fez egual homenagem ao mallogrado official de marinha.

A ceremonia foi commovente e a ella assistiram a colonia italiana, os representantes da imprensa, etc.

— O joven amador petropolitano Horacio Leite concluiu um perfeito retrato a *crayon* do major Julio Roeler, fundador de Petropolis, e vae expol-o numa das vitrinas desta cidade.

— A Escola Normal Livre de Petropolis, em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Martins Junior, um de seus fundadores, suspendeu as suas aulas.

— Fixou residencia aqui o rev. James L. Bruce, presbytero presidente do Districto Methodista do Rio de Janeiro.

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria do *Cecilie Verein*, uma das mais antigas sociedades daqui.

Após a leitura do relatorio e contas, que demonstram haver entre a receita e despeza do anno de 1903-1904 um saldo de 4:254$959, procedeu-se á eleição da nova directoria, que ficou composta dos srs. Jacob Baldner, presidente; Gustavo Monken, vice-presidente; João Kappaun e João Statzner Filho, secretarios; João Jacob Wendling, thesoureiro; Antonio F. Monken, Pedro Straub e Pedro Stelpen, mesarios, e Conrado Kronemberger, bibliothecario.

Ao ser encerrada a assembléa foi proposto e unanimemente acceito um voto de agradecimento e louvor aos relevantes serviços prestados á sociedade pela actual directoria, constituida pelos srs. tenente Walter J. Bretz, presidente; Jacob Baldner, vice presidente; João Jacob Wendling, thesoureiro; Carlos Frederico Gael, secretario; Antonio John e João Statzner, mesarios e Pedro Straub, bibliothecario.

Foi mantido pelo ministro da fazenda o acto pelo qual se negou a attender ao pedido do dr. prefeito, no sentido de serem arrecadadas pela Alfandega as taxas de exportação dos productos do Districto Federal.

O dr. Bulhões insiste em declarar não ser liquida a constitucionalidade de tal imposto lançado pela municipalidade.

PROEZAS DA HYGIENE

Segundo informações que nos foram ministradas, ha um inspector de hygiene que anda fazendo proezas pelas immediações do largo do Machado. Ha dias que elle investe contra um estabelecimento de ensino particular situado naquella zona. Ali costuma apresentar-se de sorpreza e com uma impertinencia e uns modos tão bruscos que tem feito rir aos encarregados do dito estabelecimento. O predio em que funccionam as aulas do instituto, além de magnifico, é conservado em asseio irreprehensivel, dispondo de todas as condições hygienicas. O moço, arvorado em dictadorsinho, entra por ali achando sempre alguma coisa a corrigir: um dia é a valvula de um apparelho que elle suppõe estragada, porque não sabe manejal-a; outra vez é uma parede do saguão que não é caiada ha duas semanas, ou uma porta, cuja tinta não tem mais flagrante cheiro de oleo. E então—ordena com imperio, comminando logo a pena capital contra o estabelecimento!

O que é mais curioso ainda é o modo como o tal inspector truculento se porta quando quer vaccinar. Penetra inesperadamente no salão onde se acha apenas uma senhora, que é a professora, no meio de suas alumnas, e sem ouvir as duvidas da senhora, vae heroicamente, como numa cruzada santa, vaccinando as pobres meninas em alarido. A professora lhe observa que seria bom avisar primeiro os paes daquellas creanças, pois é possivel que alguns não queiram sujeitar os filhos a semelhante operação; mas o homem, surdo a tudo, prosegue impavido até o fim! E então diz grave e grosso—que seria inutil consultar os paes, porque si elles não quizessem, *mandaria fechar o estabelecimento*.

Até que ponto vae o ridiculo *aplomb* desses homens! Infelizmente elles só se fazem assim tremendos quando tratam com senhoras educadas e naturalmente timidas.

Recebemos o seguinte telegramma:

ITAPIRUNA, 26—O estimado cidadão Antonio Barbosa Vianna foi unanimemente absolvido pelo jury, hoje. Regosijo geral.—*Macario Garcia Briolanjo Nogueira, Alfredo de Oliveira, José Pillar, Porphirio Henrique.*

A MATERNIDADE

«Garden-Party» no Passeio Publico

Na reunião ante-hontem realizada entre as commissões de senhoras da Associação Auxiliadora da Maternidade e da *Gazeta de Noticias*, foram tomadas as seguintes deliberações, relativas á distribuição de barracas no Passeio Publico.

Haverá uma com grande *buffet*, servido por oito senhoras.

Os preços serão os mesmos das confeitarias.

Haverá duas para a venda de flores. Nestas os ramilhetes custarão 1$000.

Uma outra barraca será armada para a venda de cartões-postaes.

Estes cartões são autographados pelos homens eminentes do Brasil e custarão apenas 1$000.

Duas mais terão doces e bonbons que serão vendidos pelos preços communs.

Por ultimo, em uma outra barraca serão postos á venda os bilhetes para o Guignol, balas, pão de Loth, etc. As entradas para o Guignol custarão: crianças 500 rs. e adultos 1$000.

Cinco vão ser os espectaculos do Guignol, durando das 2 ás 6 da tarde.

Em todas as barracas haverá programmas do festival, artisticamente feitos nas officinas do *Kosmos*, com os detalhes e preços de tudo quanto for posto á venda. O programma custará apenas 500 rs.

Theatro.—O programma do espectaculo compõe-se de duas representações, uma que começará ás 2 1/2 e outra ás 4 da tarde.

Corridas de crianças.—Começarão ás 4 1/2 horas, tendo sido organizadas pelo sr. Alexandre Gasparoni.

Tombola.—O sorteio da grande tombola será iniciado ás 5 horas da tarde.

Baile—Duas bandas de musica, situadas no terraço, alternativamente, com intervallo de dois minutos tocarão para o baile que durará das 2 ás 6 horas.

No bosque, outras duas bandas executarão diversos trechos de musica.

—O grande portão da rua do Passeio, que dará entrada ás pessoas munidas de bilhetes, será aberto á 1 hora da tarde.

Aconselhamos as pessoas que desejam honrar a festa com a sua presença que se munam com antecedencia de bilhetes, pois o numero destes será limitado.

Dadivas—A importante sociedade nacional de seguros de vida, terrestres e maritimos *A Equitativa* teve a gentileza de offerecer uma apolice remida do valor de um conto de réis (1:000$) para ser sorteada no *garden party* do Passeio Publico. *Concorrerão ao sorteio unicamente as creanças até dous annos de edade.*

Para esse sorteio serão postos á venda 500 bilhetes do valor de 2$, que correspondem a 500 cartões collocados na urna. Está encarregado da extracção do sorteio o sr. Alexandre Gasparoni.

—O sr. J. [illegible] da Rosa e Silva, proprietario da fabrica de moveis á rua do Cattete n. 28, teve a amabilidade de offerecer 10 duzias de cadeiras austriacas, para com ellas guarnecer o Passeio Publico.

—A conhecida confeitaria Paschoal, offereceu *sandwichs*, empadas, maravilhas, bonbons, etc., para serem vendidos no dia do festival.

--- Para serem resgatados em favor da Maternidade, enviaram 16.893 coupons de diversas companhias mlles. Sylvia e Gilda Werneck.

--- De mlle. Hortencia, foram recebidos 886 coupons para o mesmo fim.

---Tambem com egual destino mandou a menina Rachel 3.800 coupons.

--- A pequena Zázá, pelo seu segundo anniversario e por alma de seu tio, mandou 1.971 coupons, tambem para a Maternidade.

Assucar da Grande Refinaria

Este assucar, de aspecto brilhante, *refinado* pelos processos mais aperfeiçoados usado em todos os paizes, adoça em maior proporção que o refinado pelo systema antigo.

A' venda:—Teixeira Borges & C., Rosario 66; Barbosa Albuquerque, Rosario 55; Largo da Lapa 5; Largo da Carioca, esquina da Assembléa e em todas as casas de 1ª ordem.

No Laboratorio Nacional de Analyses se effectuaram, durante o mez de julho ultimo, 615 analyses, sendo de vinhos 274, licores 7, cognacs 11, bebidas amargas 5, bebida gazoza 1, aguas mineraes 18, genebras 7, whiskys 5, vermouths 14, bebidas artificiaes 9, aguas potaveis 4, assucar 1, doces 6, chocolates 3, succos vegetaes 2, fructas seccas 11, chá 11, biscoitos 4, manteigas 7, leites 10, farinhas 15, conservas diversas 119, massa de tomates 6, massa alimenticia 1, molho 1, vinagre 1, azeites 30, banhas 6, coalhos 3, xarope 1, gomma de amidon 1, solução alcoolica de essencia de laranja 1, solução de materia corante vegetal 1, velas de carnaúba e parafinas 3, pente de chifre 1, residuo de petroleo 2, sabão 1, tecido 1, fibras de juta 1, argilla 1, pó vegetal 1, productos chimicos 7 e cimento 1.

A renda produzida pelas cobranças das taxas das analyses foi de 11:615$000.

«O MALHO»

Muito bom, esplendido mesmo está o numero que o velho e apreciado *O Malho* distribuirá hoje aos milhares e milhares de seus leitores.

Aquillo é que é *malhar* com gosto em tudo e em todos.

Bravos, rapaziada!

O ministro da fazenda enviou hontem ao Tribunal de Contas as explicações prestadas pelo director da Casa da Moeda sobre os pontos do novo regulamento dessa repartição que merecem reparos do mesmo Tribunal.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Monsenhor Cyrillos Magalegab, bispo de Zahé, na Syria, celebrará, no domingo proximo, ao meio dia, na Candelaria, uma missa pontifical.

No acto, será observada a lithurgia de S. João Chrysostomo, seguida desde o seculo V pela egreja do Oriente e differindo apenas apparentemente da da romana, mas identica nos seus pontos essenciaes, tanto que foi approvada pelo papa.

—Começará de hoje até domingo, ás 7 horas da noite, na capella da Ordem de S. Domingos, o triduo de preces para a extincção da variola nesta capital.

Ao ministerio da fazenda apresentou o inspector das companhias de seguros, o recurso de ex-officio da impugnação que a companhia «Economisadora» fez, relativa á multa de 500$, imposta pela falta de entrada das quotas de fiscalisação.

Foram nomeados: Benjamin Franklin Rebello e Martiniano Vinhas dos Santos, para os logares de collector e escrivão da collectoria de rendas federaes de Campos, Estado de Minas Geraes.

Chronica Musical

EURICO LA ROSA.—O distincto violinista realiza, no proximo domingo, o primeiro concerto, da serie *A sonata antiga e moderna*.

As outras audições estão marcadas para 2, 4 e 9 de setembro proximo, sendo o programma geral o seguinte:

1ª AUDIÇÃO.—1ª Antonio Vivaldi—16...-1743—*Sonata* in la maggiore, Preludio a capriccio, Presto agitato, Corrente-Giga; 2ª L. von Beethoven—1770-1827—*Sonata* in re maggiore n. 1, Allegro con brio, Andante com moto—Rondó; 3ª Leopoldo Miguez—*Sonata* in la maggiore, Allegro-Andante espressivo, Scherzo-Vivace.

2ª AUDIÇÃO.—1ª George Ar. Haendel—1685-1759—*Sonata* in la maggiore, Andante-Allegro, Adagio-Allegretto moderato; 2. L. von Beethoven—1770-1827—*Sonata* in mi bemole n. 3, Allegro con spirito, Adagio con molt'espressione—Rondó; 3ª Théodore Dubois—*Sonata* in la maggiore, Allegro appassionato, Andante quasi adagio, Allegro deciso con fuoco.

3. AUDIÇÃO.—1ª Pietro Nardini—1725-1793—*Sonata* in re maggiore, Adagio-Allegro com fuoco, Larghetto-Allegreto grazioso; 2ª L. von Beethoven—1770—1827—*Sonata* in la minore, Op. 23, n. 4, Presto-Andante scherzoso, Più allegreto; 3ª Eduard Grieg—*Sonata* in do minore, Op. 45, Allegro molto ed appassionato, Allegretto espressivo alla romanza, Allegro animato.

4. AUDIÇÃO.—1. A. Mozart—1756-1791—*Sonata* in si bemole maggiore n. 10, Allegro moderato, Andantino sostenuto e contabile—Rondó; 2ª L. von Beethoven—1770-1827.—*Sonata* in la maggiore, Op. 30, Allegro-Adagio molto espressivo, Allegretto cen variazioni; 3ª Joaquim Raff,—1822-1882—*Sonata* in re maggiore, Op. 128 Allegro-Allegro assai, Andante quasi laraghetto Allegro vivace.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—A. S. (12), Antonio Nogueira (dr.), Alfredo Silva, Abilio A. Noronha e Silva (major), Arthur Azevedo, Antonio Fonseca Lima Valente, Alberto de Oliveira, Antonio de Castro Pereira Rego (dr.), Augusto R. dos Santos, Alphonse de Melveile, Alexandre José da Rocha Andrada, Alfredo Orencio de Castro, Alcantara Junior (dr.) e Antonio Parreiras.

B.—Benjamin de Magalhães (major).

C.—Coriolano de Castro, Centro Internacional dos Pintores, Centro dos Machinistas E. U. Brasil, Coelho Netto (dr. 3) e Carlos Martins do Valle.

D.—Deoclydes de Carvalho (bacharel), Deocleciano Martyr (capitão), Domingos Andrade Figueira (conselheiro dr.) e D. U. T.

E.—Eliseu Mariano da Silva, Evangelina (d.), Edgar G. Pahil (dr.), Elias Antonio Lopes Duque Estrada.

F.—Francisco Barbosa Maciel (dr.), Francisco Vieira Moura, Francisco E. Paes Barreto (major), Federação das Associações das Classes, Francisca de Araujo Mera Laureiro (mme.) e Figueiredo Rocha (dr.).

G.—Grupo dos Quarenta Operarios Evolucionistas e George H. Douesne.

H.—Honorio da Cunha Mello e Horacio Pugas.

I.—I. Serzedello Correia (dr.) (2).

J.—João Baptista Figueiredo (dr.), João Neves Azevedo, João Alves de Azevedo, José Vieira Machado, José Theodoro Santos, José Tito Villar (dr.), João Evaristo da Costa, José de Medeiros Corrêa, José Moreira Gomes (dr.), José de Carvalho Chaves, João Baptista de Sampaio Ferraz (dr.), José Carlos da Rocha e José Augur Ferreira Costa (dr.).

L.—Luiz Francisco Santos, Luiz Murat (dr.) e Luiz da Silva Quintas.

M.—Moncorvo Filho (dr.), Manoel Carvalho Silva Leal, Matta Assumpção, Manoel Gomes de Lima e Manoel José Rodrigues.

N.—Nicolão Mattos.

O.—Octacilio Camará (dr.), Octavio Langard Menezes (dr.), Oscar Affonso Menezes (coronel) e Octavio Maria Jacobino.

P.—Pedro Alvaro Gaivão de Mendonça e Pedro Bandeira.

R.—Ruy Barbosa (dr.) e Rose Meryaas (mme).

S.—Sociedade Operaria do Jardim Botanico.

T.—Tarrago & C. T. V., Targino Mariany, Tristão Araripe (coronel).

U.—União dos Machinistas Terrestres.

V.—Vicente Toledo de Ouro Preto (dr.)

Z.—Zilda Gama.

ESTADOS UNIDOS

A.—Alfredo Ponce de León (2)

PORTUGAL

A.—Alberto Julio Teixeira Rêde.

B.—Bernardo Pereira de Carvalho Vasconcellos.

C.—Christovam Martins Netto.

G.—Guilherme Neves Leitão.

J.—João Neves Azeredo.

M.—Manoel Gomes Lobão.

PELOS SUBURBIOS

A VARIOLA

Escreve-nos o sr. Antonio A. Pinto Machado, presidente da União Operaria do Engenho de Dentro:

«Sr. redactor — Todos sabem que a epidemia ora reinante, a variola, tem dizimado, em grande parte, os habitantes dos suburbios.

Como eu tenha lido que no hospital da Jurujuba se vão construir galpões, lembro que, ao envez de tal, se aproveite o antigo casarão da fabrica do curtume da Companhia S. Lazaro, para nelle se installar, embora provisoriamente, um hospital de variolosos. Muito aproveitarão com isso os habitantes dos suburbios, que, em sua maioria, não notificam os casos, porque receiam entregar os seus a medicos que não sejam de sua confiança.

Aproveitada a idéa que ahi fica, posso afiançar que se prestam a servir nesse hospital os distinctos medicos, com clinica no Engenho de Dentro, drs. Annibal Pereira e Ramiro de Magalhães.

O que é preciso, sr. redactor, é evitar a propagação da variola, como actualmente reina nos suburbios; evitar o funccionamento das casas de diversões, circos, etc., sem que se proceda a uma desinfecção rigorosa, e até como medida de precaução se deveria mandar fechar as escolas.

Muito se discute, mas nada se applica de prompto contra a terrivel molestia que se alastra dia a dia, e que cada vez mais senhora fica do terreno.

Senhores... piedade para com os habitantes dos suburbios.»

ESTAÇÃO DO SAMPAIO

Escrevem-nos d'ali:

«Saudações. Peço-lhes, sr. redactor que nos faça a obra de caridade de reclamar da policia central alguma providencia contra o abandono em que se acha neste bairro a ordem publica. Ainda hontem deu-se na rua Minas um grande conflicto, ás 5 horas da tarde, sahindo feridas duas pessoas. Entretanto, nem um policial appareceu durante todo o longo sarilho!»

Na redacção desta folha está diariamente das 10 horas da manhã ás 10 da noite, uma pessoa encarregada de attender as reclamações, que tambem poderão ser enviadas em carta.

Os nossos representantes nos suburbios são portadores de uma declaração em papel timbrado e firmada pelo secretario desta folha.

Todas as queixas e informações serão registradas gratuitamente.

Na Policia e nas ruas

SCENA DE SANGUE

Um homem perverso—Uma mulher ferida

Sem que houvesse um motivo justificado, e certo de que não poderiam ao menos ser obstados os seus instinctos criminosos, porquanto foi o delicto praticado na occasião em que a sua victima dormia tranquillamente, Vicente Ferreira, embarcadiço e morador no Morro da Favella, apunhalou a sua amante Edwiges Maria da Conceição.

Eram 2 horas da manhã quando assim procedeu aquelle homem, que sempre viveu na mais completa harmonia com a sua victima.

Apezar de não serem grandes os seus vencimentos e de se ter entregado ao vicio da embriaguez, Vicente Ferreira jamais tivera desintelligencia alguma com a sua amasia e suas companheiras Ursulina Valerio da Silva, Regina Rosa e Luiza Rosa.

Hontem, porém, não usou elle do alcool, e, ao penetrar em sua residencia, nenhuma exaltação de espirito deixou ser percebida.

A' hora habitual procurou o leito e conciliou o somno até o momento em que se ergueu para fria e perversamente cravar o seu canivete-punhal no pescoço e na mão direita de Edwiges, que junto a elle dormia na mesma cama.

As dores motivadas pela lamina daquella arma despertaram a ferida, que em altos brados solicitou soccorro.

Como fossem ouvidos os seus gritos, as companheiras da offendida accorreram ao quarto, onde sobre o leito encontraram-na banhada em sangue e com abundante hemorrhagia.

Vicente Ferreira, o criminoso, satisfeitos os seus desejos sanguinolentos, fugiu precipitadamente levando destino ignorado.

Conhecido o facto, Moysés Laurindo da Costa, visinho da infeliz mulher, correu á 9ª delegacia e ao inspector de serviço relatou tudo quanto havia se passado.

Immediatamente esta autoridade se dirigiu ao Morro da Favella e ali providenciou no sentido de ser Edwiges Maria da Conceição removida para o hospital da Misericordia, onde prestou as necessarias declarações, sendo tambem submettida a exame de corpo de delicto.

Afim de ser capturado o criminoso, o delegado da 9ª circumscripção determinou promptas diligencias.

Sobre o facto já se acha iniciado o respectivo inquerito, tendo sido tomados os depoimentos das testemunhas arroladas.

Curiosidade castigada—Uma prisão Contemplação amorosa

Viera dos confins do Districto Federal, onde tem vivido desde que nasceu, Pedro Nogueira.

Não é muito longe o curato de Santa Cruz, nós todos o sabemos, mas para o Nogueira, simples e rustico, satisfeito na mediocrecidade do seu meio rustico, falho de recursos, a viagem até a cidade era o problema mais palpitante da sua existencia, pois não queria morrer sem ver a capital.

Matutou muito tempo sobre o grandioso projecto, até que resolveu vir á cidade.

Desembarcou na praça da Republica e perguntou onde era a zona *chic* da cidade, ao primeiro transeunte, e este, que era um *malandrão*, indicou a rua Senador Dantas.

O nosso homem tomou um bonde da Lapa, apeiou-se no largo do mesmo nome e tomou a direcção da zona *chic*.

Ahi viu muita coisa de que pasmou, até que chegou ao n. 35.

O que bispou nesta casa não se soube, mas é facto que ficou tão attrahido, que entrou e quando deleitava-se com o que via appareceu a policia, a chamado de um dos moradores.

Pedro Nogueira, atrapalhado, não soube explicar convenientemente o que queria e dahi, o ser conduzido até á delegacia da 7ª circumscripção urbana, onde, depois de autoado por ter entrado em casa alheia contra a vontade do dono, foi recolhido ao xadrez.

Entre companheiros—Luta e prisão

Simples discussão suscitada por um desaccordo entre Alberto Domingos Couto e José Alves de Moura, trabalhadores da padaria n. 153 da rua Barão de S. Felix, concorreu para que entrassem ambos em luta no mesmo logar em que eram empregados.

Em meio da luta alguns companheiros pretenderam separar os contendores, que não os attenderam, tal o estado de exaltação em que se achavam.

Felizmente nessa occasião appareceu a policia da 2ª circumscripção urbana que prendeu em flagrante os lutadores, recolhendo-os depois ao xadrez.

Da luta sahiu ferido no rosto e na orelha esquerda José Alves de Moura.

Apanhado por uma barreira

Trabalhava hontem Antonio da Silva em uma barreira na rua das Larangeiras, quando do aconteceu ser apanhado por uma parte da mesma que desabou.

Acompanhado de guia do inspector do serviço, na delegacia da 17ª circumscripção, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Inimigo rancoroso—Encontro sangrento—Na rua da Saude.

Desavenças motivadas por questões havidas entre João Silveira e Camillo Rodrigues, ambos trabalhadores da estiva, deram em resultado a tentativa de homicidio, de que foi victima hontem, ás 6 horas da tarde, o segundo dos trabalhadores citados.

Homem rancoroso e vingativo, João Silveira não deixou de buscar occasião propria para liquidar o seu desaffecto.

Não lhe custou muito o conseguimento dessa resolução, pois que rapido lhe chegou o momento de pôr em pratica toda a sua intenção criminosa.

O encontro dos dois trabalhadores deu-se na rua da Saude, em frente ao trapiche do Lloyd Brasileiro, linha do Norte.

Ahi, Silveira, sacando de um canivete-punhal, investiu para Camillo, ferindo-o na cabeça, no braço direito, no pescoço e nas costas.

Commettido o crime foi o offensor preso em flagrante e apresentado á 5ª delegacia urbana, onde ficou recolhido ao xadrez, devendo ser hoje removido para a Casa de Detenção.

O ferido, cujo estado é gravissimo, seguiu em carro da Assistencia Policial para o hospital da Misericordia.

Mulher navalhista—Ebria perigosa—Tentativa de homicidio

Não se trata de um caso vulgar de aggressão e consecutivos ferimentos este que vamos relatar.

Delle se destaca a figura de uma mulher, que, affeita ao crime, vivendo sempre em orgias, embriagada, não vacillou em provocar grande sarilho em rua central desta cidade, contando mais de uma victima com a sua façanha.

Margarida de Jesus, — tal é o nome da incorregivel ébria, passava hontem, cáe aqui, cáe ali, pela rua Primeiro de Março.

Ao enfrentar o kiosque existente nesta rua, esquina da de Sete de Setembro, foi attrahida por Manoel Gomes Palacio, que lhe dirigiu pilherias inoffensivas.

Enfureceu-se a féra, e, recuando um passo, sacou de uma navalha, investindo contra o pacato homem.

Inesperada que era a aggressão, Palacio nem siquer procurou desviar o golpe, sendo attingido no baixo ventre pela lamina da arma, que entrou profundamente.

Navalha na dextra, a desordeira mulher desafiava céos e terra, quando appareceu á sua frente o sr. Agenor Raposo, supplente de delegado da 2ª suburbana, que lhe deu voz de prisão.

Terrivel que é, Margarida, ao contrario de se submetter, avançou para aquella autoridade, desfechando-lhe diversos golpes.

O sr. Raposo, defendendo-se, foi mais de uma vez ferido na mão direita.

Declarado o conflicto, correram em auxilio do supplente, a praça ordenança do delegado da 1ª circumscripção urbana e alguns guardas civis que se achavam proximos, sendo todos aggredidos pela navalhista.

Esta, só depois de muito relutar, cedeu, deixando-se conduzir, a custo, até á séde da delegacia da 1ª circumscripção urbana.

Nova scena de aggressão por parte de Margarida se desenvolveu na delegacia, sendo novamente ferido o sr. Agenor Raposo e a ordenança do dr. Barreto Dantas, que teve rasgada a sua blusa.

Pela segunda vez, subjugada, foi a perigosa desordeira recolhida ao xadrez, depois de competentemente autoada.

Em estado gravissimo foi o infeliz Manoel Gomes Palacio removido para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde foram tomadas pela autoridade as suas declarações.

E' elle de nacionalidade portugueza, de 23 annos e solteiro. Emprega-se em vender bilhetes de loteria, residindo na casa n. 52 da rua da Misericordia.

O sr. Agenor Raposo foi medicado em pharmacia proxima. Os ferimentos recebidos, felizmente, não são de gravidade, como o não são tambem os que recebeu a ordenança do delegado.

Hoje será a mulher navalhista enviada á Casa de Detenção, onde aguardará o julgamento de seus crimes.

Desastre

O hespanhol Valentim Canosa trabalhava hontem na casa n. 116 da rua de S. Claudio, residencia do dr. A. de Figueiredo.

Pretendendo limpar uma arvore, subiu em um dos galhos e, quebrando-se este, precipitou-se ao solo.

Na quéda, fracturou o infeliz homem a coxa e a perna direitas.

Teve sciencia do facto a policia da 11ª circumscripção, que enviou o ferido para a Santa Casa.

Accidente a bordo

Quando trabalhava hontem a bordo do vapor inglez *Tician*, o estivador Manoel Vicente, de 34 annos, casado e residente á rua do Jogo da Bola n. 34, foi apanhado por uma lingada, ficando com a perna esquerda fracturada.

O inspector Ratton, da 1ª urbana, passou guia para o infeliz trabalhador se recolher ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

A TRAIÇÃO

Do distincto advogado e nosso prezado collaborador Evaristo de Moraes recebemos a seguinte carta:

«Amigo e sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Sob o titulo *A Traição* li hoje, nessa folha a que me unem tão sympathicas relações, uma local, em que se diz que o operoso dr. delegado da 17ª circumscripção conseguiu, finalmente, obter do meu constituinte João Francisco da Silva a revelação de um mandato a qual se liga o crime commettido no Parque Fluminense a 5 do corrente.

Isso parece pilheria — perdoae-me dizel-o. João Francisco da Silva responde a processo, por denuncia do Ministerio Publico; o summario está em meio, na 6ª pretoria; á policia não compete, no regimen actual e sob nossas leis processuaes, formar inquerito, a não ser que o requeira o dr. promotor.

Em verdade o que ha é contra a noticia: a mim (seu advogado), ao dr. Pahl, delegado da 17ª, ao dr. Diogo, juiz da 6ª pretoria, o accusado sempre disse que agiu, por ter recebido uma bofetada.

Ainda hoje, elle confirmou essa sua declaração, na presença do advogado de Edmundo Michel.

Peço a publicação destas linhas, a bem da verdade.— *Evaristo de Moraes*.»

ACADEMIA DE COMMERCIO

3ª CONFERENCIA

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Escola Polytechnica, a 3ª conferencia da serie que se propoz levar a effeito no corrente anno lectivo a Academia de Commercio.

O acto foi presidido pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, ladeado dos drs. J. J. Seabra, ministro do interior, por si e pelo presidente da Republica, Candido Mendes de Almeida, director da Academia, Bernardo de Campos e Pedro Carvalho de Moraes.

Occupando a tribuna, o dr. Affonso Celso iniciou a sua conferencia, dizendo ter sido por generosidade dos fundadores da Academia incluido na relação do corpo docente do mesmo estabelecimento, sendo-lhe conferida a cadeira de Direito Internacional, Diplomacia e Historia dos Tratados.

Referiu-se em seguida ao projecto do deputado Mello Mattos, de reconhecer officialmente a Academia de Commercio, fundada em 1872.

Esse projecto ultrapassou as columnas do *Diario Official* e foi divulgado amplamente.

Estamos sendo vencidos, diz o orador, pela concorrencia commercial dos estrangeiros.

O segredo dos estrangeiros reside em que elles têm o ensino commercial. Não o temos ainda desenvolvido. E' a isso que se propõe a Academia de Commercio. A Academia é para o seu ensino. O corpo docente é composto de bachareis juristas, medicos, engenheiros; nem um negociante! O que se vae fazer é fabricar bachareis, dirão os censores; mas, antes existam muitos bachareis do que muitos analphabetos.

O orador cita diversos vultos proeminentes da antiguidade que figuram na historia, e que entendiam de commercio. Ainda agora, diz o orador, Felix Faure, que foi o illustre presidente da Republica Franceza, era cordoeiro.

O commercio está para o organismo social como o sangue para o organismo humano.

O illustre orador estuda o direito do commercio nas suas regras geraes, na parte principalmente em que o Direito Internacional se prende ao commercio.

Refere-se aos tratados na parte em que umas nações procuram tirar das outras favores para o seu commercio.

Fala ainda sobre o commercio na paz e na guerra.

O orador refere-se á diplomacia, falando sobre o barão de Cotegipe que chamava os diplomatas de bachareis em roupas novas.

A diplomacia tem contribuido para evitar as perseguições á sciencia e á religião. Conta que Tiberio julgava mal dos que lhe dirigiam extensos memoriaes e punia por isso a um general. Afinal o orador refere-se aos nossos diplomatas, citando os nomes dos dois Rio Branco. Diz bellezas da nossa historia patria e da historia dos tratados, particularmente das victorias obtidas pelos nossos diplomatas. Affirma que a diplomacia brasileira tem vencido outras diplomacias e termina dizendo que já temos direito a grandes menções na historia do Direito Internacional.

O distincto orador, ao descer da tribuna, foi extraordinariamente applaudido e abraçado pelas principaes pessoas que compunham o immenso auditorio.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Ferreira Villaça

Antonio Jacomo Villaça e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio á alma de seu sobrinho e primo mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas.

Trajano José de Freitas

Carlinda de Freitas, Aristolina de Freitas, Maria José da Conceição, penhorados agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os despojos mortaes de seu pranteado marido, pae e filho e de novo convidam assistir a missa de setimo dia que será rezada hoje, sabbado, 27 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 horas.

Francisco Wermelinger

Monnevat, Lutterlach & C., sinceramente penalisados com o fallecimento de seu amigo Francisco Wermelinger, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma do mesmo, mandam celebrar hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Paulino Delfim da Gama e Silva

A. J. Margarido Pires e sua familia mandam rezar uma missa por alma daquelle finado hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando aos seus amigos e do finado para esse acto, pelo que serão gratos.

D. Maria Catharina Garriga

Lydia Garriga Ferreira e seus filhos, o dr. Alfredo Berthe e sua senhora (ausentes) agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada mãe, avó e sogra á sua ultima morada, e de novo convidam os mesmos para assistir á missa do setimo dia que será rezada, para o repouso de sua alma, na segunda feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

José de Souza Marques Guimarães

A familia convida seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de José de Souza Marques Guimarães, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 5 horas, sahindo o feretro, á mão, da rua Real Grandeza n. 102, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que se confessa grata.

VIDA OPERARIA

Confederação Operaria Progressista no Brasil — Para posse dos eleitos nos respectivos cargos, haverá sessão hoje, á rua Senador Euzebio n. 62.

Associação dos Esculptores de Ornatos em Madeira — No Lyceu de Artes e Officios reune-se amanhã essa associação, em assembléa extraordinaria.

Sociedade de Carpinteiros e Artes Correlativas — Hoje, ás 7 horas, haverá sessão para leitura e approvação dos estatutos.

Universidade Popular — Hoje, sabbado, funccionarão os seguintes cursos: arithmetica, pelo professor G. Carvello, 6,40 ás 7,00, o portuguez, pelo professor Pereira da Silva, 7,20 ás 8,26 da noite. O dr. Rocha Pombo realizará ás 9 horas a 5ª prelecção do seu curso de historia das civilisações.

Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brasil — A directoria e conselho reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

No predio á rua Alice de Figueiredo n. 11, estação do Riachuelo, de propriedade do dr. Arthur Paulo de Souza, penetraram os gatunos e furtaram o medidor do gaz.

Começando a reproduzir-se estes factos naquelle bairro, esperam os moradores providencias por parte da policia.

— Na rua do Monte, morro do Livramento, existe uma malta de vagabundos e desordeiros, que dirigem insultos, não só as familias ali residentes como aos pacatos transeuntes.

Na casa de n. 31 que foi condemnada pela Hygiene reunem-se diariamente alguns dos taes desoccupados que fazem ali as maiores irregularidades, trazendo as familias sobresaltadas pelas constantes pedradas que atiram para as diversas casas.

Da alludida casa furtam objectos em bom estado e os vendem!

E a policia local não se mexe!

OBRAS PUBLICAS

Mais uma reclamação contra a falta da agua.

Trata-se da ladeira do Barroso, no morro do Livramento, cujos moradores ha 12 longos dias não vêm pingar das torneiras de suas casas uma só gotta do precioso liquido.

Queixas diarias tem aquelles infelizes levado á Inspectoria de Obras publicas e sempre com resultado negativo.

Accresce que, segundo nos informam, o encanamento está completamente estragado e portanto qualquer quantidade dagua que, por acaso ali vá ter, perde-se sem que os sedentos possam aproveital-a.

Providencias, sr. inspector.

—Ha perto de uma semana que a casa n. 90, da rua do Itapirú, não tem uma gotta dagua.

O respectivo morador já por diversas vezes esteve no escriptorio do districto, sem que providencia alguma obtivesse.

SAUDE PUBLICA

A variola tem nos ultimos tempos, devastado muitas ruas desta cidade. A travessa da Alegria deve ser incluida neste numero e, si muitas casas têm sido immediatamente desinfectadas, outras, não sabemos por que, escapam á medida.

Segundo nos informam, o predio D 1, onde tem occorrido casos fataes, ainda não recebeu a visita da hygiene, esperando os moradores da referida travessa que tal excepção perigosa deixe de existir.

HYGIENE

Pedem-nos chamemos a attenção dos srs. da hygiene para um pombal que existe na avenida da rua Viscondo de Sapucahy 33, pombal que está sobre a caixa dagua e é um supplicio para os moradores.

Ahi fica a reclamação, para ser attendida, é claro.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua do Paraizo, em Paula Mattos, chamemos a attenção de quem competir para o estado de immundice em que se acha o trecho daquel a rua, na parte que não está calçada.

Agora que o calor começa a augmentar parece prudente evitar os fócos de miasmas.

FALLECIMENTOS

Baixou hontem á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo da sra. d. Albina Emilia Lessa Gavinho, casada, natural desta capital e de 40 annos, fallecida á rua da Gamboa n. 71.

—No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o sr. Delphim Rodrigues Saraiva, cujo enterro sahiu, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua Santa Luzia n. 24.

O finado era natural do Rio Grande do Sul, solteiro e tinha 75 annos de edade.

—Em sua residencia, á rua Treze de Maio, no Engenho Novo, falleceu o sr. João Martins Trocaggeado, de 41 annos e de nacionalidade portugueza.

Seu corpo foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

—Realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. Antonio Pereira dos Santos, casado, de 60 annos de edade e natural de Portugal.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foram hontem inhumados os restos mortaes do general de divisão Manoel Muniz de Noronha, cujo feretro sahiu, ás 5 horas, da rua D. Marianna n. 15.

O extincto era natural desta capital, casado e contava 68 annos de edade.

Uma brigada do Exercito, sob o commando do general Hermes da Fonseca e composta dos 1º a 7º batalhões de infantaria, de um esquadrão do 9º regimento de cavallaria e uma bateria do 2º regimento de artilheria, prestou as honras funebres a que tinha direito o general reformado Manoel Muniz de Noronha.

O marechal Argollo, acompanhado de um de seus ajudantes de ordens, acompanhou o cortejo funebre até o cemiterio.

—No cemiterio de S. João Baptista será hoje sepultado o sr. José de Souza Marques Guimarães, hontem fallecido á rua Real Grandeza n. 102.

—Recebemos noticia de ter fallecido em Tres de Guaxupé, Minas, no dia 22, o sr. Joaquim Simplicio Guimarães, sogro do sr. José Rodrigues Fróes.

—Por telegramma sabemos que falleceu hontem no Pirahy, o fazendeiro Francisco Spolidoro, deixando 4 filhos. Contava 61 annos. A sua morte foi muito sentida. Era elle irmão do conhecido negociante desta praça sr. José Spolidoro, que hontem mesmo seguiu para aquella cidade.

—No hospital da Beneficencia Portugueza, á rua de Santo Amaro n. 24, falleceu o sr. Augusto Marinho Pinto Bastos, solteiro, de 27 annos e de nacionalidade portugueza.

Seu corpo foi hontem inhumado em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista.

—Falleceu hontem, á rua Rufino de Almeida n. 8 A, a sra. d. Anna da Silva Lamego, natural de Portugal, de 63 annos e casada.

Seu corpo sepulta-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, sahindo da casa acima, ás 8 horas da manhã.

VIDA PORTUGUEZA

LISBOA

7 de agosto de 1904.

A miseria dos costumes.—10.000 recrutas falsificados. — Os pescadores hespanhóes nas aguas portuguezas — Providencias.—Reformas na instrucção secundaria. — Exploração industrial em Angola. — A importação do alcool. — Desgosto dos interessados. — O Congresso de Salubridade de Habitações. —A campanha contra o gentio do Oio. —El-rei em Oliveira do Bairro. — Uma senhora cahida em uma lagôa. — Regresso do Infante d. Affonso. — O Congresso Ferro-viario de Moçambique. — Telegraphia sem fios. — A escravatura em Moçambique. Viagem do cruzador «Vineta» á Africa portugueza. Anniversario da morte de Antonio Ennes.—O sr. Hintze Ribeiro, cavalheiro da Ordem dos Seraphins. — O pintor Ramalho, socio de merito da Academia de Bellas Artes. — A canhoneira «Patria». A ultima ascenção do balão «Portugal» em Lisboa. — A barra do rio Minho. — Nos theatros.

Vou occupar-me de um caso extraordinario, revelador da miseria dos costumes modernos, e que evidencia um grande aperfeiçoamento na arte de ludibriar, e o desleixo que vae em todos os serviços publicos; caso que parece inventado para divertir o publico em um grande theatro, mas que é veridico, e se deu em uma das principaes cidades da provincia estremenha, a dois passos de Lisboa, repetindo-se, dia a dia, durante quatro annos consecutivos, e sendo agora, casualmente, descoberto, apezar de o dever ser logo ao começo, uma vez que se trata de falsificação de documentos officiaes, que passavam por duas importantes repartições, dirigidas por pessoas cuja missão é verificar que o Estado não seja lesado e se cumpram os preceitos estatuidos nos respectivos regulamentos.

Trata-se de um modesto empregado publico, de Santarem, que, percebendo um diminutissimo salario e tendo, naturalmente, de sustentar-se e de sustentar uma numerosa familia, arranjou modo de melhorar a sua situação desfalcando os cofres publicos.

Um ex-amanuense da Camara Municipal de Santarem, levantou, da agencia do Banco de Portugal, na velha cidade mourisca, a importancia de 2:312$220, com a chancella de repartições superiores, ás quaes simulava remetter uma média annual de 7.500 recrutas, falsificando, para isso, documentos, que subiram ao numero de 917, isto desde 1898 até 1902, em que o crime foi, por mero acaso, descoberto, quando um outro empregado, a quem compete o serviço de recenseamento militar, procedia ao vizamento de duas guias remettendo recrutas, sendo-lhe estranhado, nessa occasião, o facto de ali terem ido, no mesmo dia, com egual fim, elle e o empregado, ora demittido, julgado e condemnado.

Nos documentos falsificados figuravam subsidios de marcha de recrutas imaginarios, para varios destinos, representando cada um 120 réis, que eram, depois de visados na repartição de fazenda, pagos pelo ministerio da guerra.

O desgraçado ex-amanuense foi, como já disse, submettido a julgamento, soffrendo a devida condemnação; mas os empregados superiores que sanccionaram, por imprevidencia, por desleixo o seu crime, esses não; esses não curam as leis da responsabilidade que sob elles pesam, ou antes, cuidam, mas a justiça deixa de a cumprir.

— Complica-se quotidianamente a questão da pesca, feita em aguas portuguezas por pescadores hespanhóes, que, usando de poderosos arrastões, destróem as rêdes dos seus collegas portuguezes e estragam as especies piscicolas, violando a letra do tratado celebrado entre as duas nações.

Em Esposende é que se têm agora dado repetidos casos de invasão ás aguas portuguezas, não sem providencias, deve dizer-se, tomadas pelas autoridades maritimas.

Para evitar a continuação das scenas de vandalismo, dia a dia praticadas pelos pescadores hespanhóes, deu-se ordem para que a canhoneira *Vouga* cruze, amiudadas vezes, a costa entre o cabo de São Vicente e Peniche.

O *Lidador* vigiará as aguas minhotas.

— Vae-se proceder a uma reforma na instrucção secundaria, que será submettida ao parlamento, na proxima sessão legislativa, introduzirá alterações no systema de ensino, fazendo prevalecer o inglez ao allemão e reduzindo o estudo do latim, no curso dos lyceus.

— Estão em Lisboa dois subditos inglezes, que pretendem a concessão da exploração de gomma e resina, em Angola, offerecendo boas garantias ao Estado.

A questão vae ser devidamente estudada pelas repartições competentes.

— Tem sido muito censurado o procedimento do governo não enviar ao primeiro congresso de Salubridade de Habitações que, em Paris, se deve realizar, de 15 a 20 de outubro proximo, representante especial, e deliberar nomear, para isto, o agente diplomatico respectivo.

O congresso tem por fim estudar as condições hygienicas dos locaes destinados á construcção das habitações, procurar os melhoramentos susceptiveis de se introduzirem na construcção, e determinar os meios praticos de se conseguir a applicação dos principios de hygiene, pelas municipalidades, proprietarios, mestres de obras, empreiteiros, architectos e engenheiros.

Comprehende o estudo, neste ponto de vista, das habitações urbanas e ruraes, das habitações operarias, dos hoteis moveis e casas de aluguer mobiliadas e escolares.

O segundo congresso comprehende seis secções: habitações urbanas, habitações ruraes, habitações operarias, habitações de aluguer mobiliadas, habitações escolares e habitações fluctuantes.

Vejam si um ministro plenipotenciario póde entender de tantas cousas — e o que é mais — resolver sobre ellas.

— Segue hoje, para a Guiné, o major Lapa Valente, governador interino daquelle districto, onde, assim que chegar, organizará um esquadrão de cavallaria, composto de 57 homens, para tomar parte na campanha que, contra o gentio do Oio, se deve realizar em janeiro, sob o commando do governador effectivo, sr. Soveral Martins.

— Na ultima reunião do conselho de ministros tratou-se largamente da questão do alcool, que se debate entre exportadores e negociante do vinhos do Porto e os viniculores do paiz.

Nessa reunião ficou, o ministro das obras publicas, encarregado de redigir um decreto que, no sabbado, foi levado á assignatura de el-rei e que, em summula, preceitúa o seguinte:

O ministerio das obras publicas dará instrucções ao Mercado Central de Productos Agricolas para que adquira, successivamente, as quantidades de alcool ou aguardente que, em vista dos manifestos já feitos e dos que ulteriormente se fizerem, ao preço legal, forem necessarias para que, nem ao consumo faltem os referidos generos, pelo preço da lei, nem, em caso algum, se dê preferencia ao alcool ou aguardente estrangeiros, sobre os nacionaes, emquanto exista qualquer destes á venda no paiz, e seja fornecido nas condições do mencionado decreto.

Do alcool ou aguardente que o Mercado Central haja de importar, nos termos do artigo precedente, enviará, o mesmo estabelecimento, uma conta pormenorisada á Administração Geral das Alfandegas, afim de, pela respectiva Alfandega, ser cobrada, como direito de importação, a differença entre o custo do mesmo alcool, comprehendidas todas as despezas, e o preço por que deva ser vendido, segundo a sua graduação e em harmonia com o disposto no paragrapho 1º do art. 73 do decreto de 14 de junho de 1901.

As disposições do diploma subsistirão apenas pelo tempo preciso para que não falte a aguardente ou o alcool necessarios á immediata beneficiação dos vinhos nas diversas regiões vinicolas do paiz, durante as proximas vindimas, cessando, em todo o caso, a sua execução desde que se ache assegurado o abastecimento do mercado ao preço legal.

A importação de alcool não excederá de 500.000 litros, segundo me informam, por se achar já manifestada no Mercado Central a quantidade sufficiente para a beneficiação dos vinhos licorosos da proxima vindima, existindo unicamente o *deficit* acima mencionado.

O decreto não agradou aos interessados viticultores, que veem na importação do alcool, com reducção de direitos, a morte da viticultura.

— El-rei, que tem andado pelo norte a viajar em automovel, teve uma brilhante recepção em Oliveira do Bairro, sendo um dos principaes promotores da mesma o sr. visconde de Sucena, conceituado commerciante dessa praça.

Na sua chegada a Cintra, d. Carlos I foi festejado e acclamado, havendo illuminações e embandeiramento na villa regia.

— No parque do visconde da Gandarinha, em Cascaes, ia no dia 3 sendo victima dum desastre, a sra. d. Maria Isabel Fernandes O'Neill, esposa do banqueiro Jorge O'Neill, que buscando salvar um cãosinho, que cahira na lagôa existente no parque, cahiu á agua, não soffrendo consequencias desagradaveis além da molha, porque s. ex. é uma intrepida nadadora.

Foi logo soccorrida e conduzida á sua residencia.

— O sr. infante d. Affonso regressou de Paris no dia 4, seguindo ante-hontem para Cintra.

— No Congresso Ferro Viario, realizado ultimamente, em Moçambique nada houve que alterasse o *statu quo*, fazendo-se apenas pequenas mudanças de tarifas, devendo ser em breve publicadas em folheto as questões resolvidas no mesmo congresso.

— Deram os melhores resultados as experiencias de telegraphia sem fios realizadas ha dias, entre o posto da cidadella de Cascaes e o cruzador *D. Carlos*, navegando ao longo da costa.

O cruzador irá em breve ao limite da zona pratica do funccionamento dos apparelhos, fazer novas experiencias.

— Sobre a escravatura em Moçambique recebeu o ministro da marinha um telegramma do commandante da divisão do Indico, communicando que, além das providencias mandadas adoptar para reprimir o trafico de carne humana, fôra tambem enviada para o norte da provincia, com o fim de cruzar entre Cabo Delgado e o rio Lurio, a lancha-canhoneira *Carabina*, que permanecerá ali durante alguns mezes.

No dia 10 do corrente deve começar na costa o cruzeiro da canhoneira *Bengo*, transporte *Alvaro Caminha* e vapor *Baptista de Andrade*.

— Ao ministerio da marinha foi communicado pelo dos negocios estrangeiros, a communicação da legação allemã, noticiando que o cruzador *Vineta* visitará, no começo do anno proximo, ou ainda este anno, os postos de Mossamedes, Benguella, Loanda e Bahia dos Tigres, seguindo depois para S. Thomé e logo para a costa da Guiné e archipelago de Cabo Verde.

O *Vineta* já ahi esteve, no Rio de Janeiro, si não me engano, ha uns tres annos.

— No sabbado, dia em que passou o 8º anniversario do fallecimento do illustre estadista, conselheiro Antonio Ennes, foram mandadas celebrar missas pela redacção d'*O Dia*, jornal que elle fundou e redigiu, e pela viuva, concorrendo a esses actos piedosos numerosas pessoas.

— O rei da Suecia e Noruega agraciou o conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros com o grão de cavalleiro da Ordem dos Serafins, a mais antiga e nobre daquelle paiz e que confere, como o Tosão de Ouro, aos agraciados as honras de principe.

A Ordem que foi fundada em 1285, compõe-se apenas de 32 cavalleiros afóra os principes de sangue, sendo 26 suecos e 8 estrangeiros.

— O notavel pintor Antonio Ramalho, foi nomeado socio benemerito da Academia Real de Bellas Artes.

— A canhoneira *Patria* segue em outubro para a Guiné por motivo da campanha do Oio.

— Realizou-se hoje no Jardim Zoologico a despedida dos aeronautas portuguezes Magalhães Costa e Antonio Bernardes o *Ferramenta*, acompanhando-os o *sportman* Candido Fernandes, do Real Gymnasio Portuguez.

O balão elevou-se a altura de 1.000 metros e depois desceu consideravelmente o que fez suppor aos espiritos terroristas que se houvesse dado algum desastre, não sendo assim felizmente.

Os tres arrojados portuguezes, desceram duas horas depois, na Moita, do outro lado do Tejo, sem novidade, regressando a Lisboa.

— No dia 16 do corrente sae do Tejo o rebocador *Berrio*, levando a seu bordo os aspirantes que terminaram o curso da Escola Naval e o lente da cadeira de hydrographia, sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, para exercicios hydrographicos na costa. Vão primeiro a Caminha fazer o levantamento hydrographico da barra do rio Minho e depois a Portimão, onde farão o mesmo na barra do rio deste porto. O *Berrio* deve estar de volta desta commissão de serviço no dia 1 de setembro.

Nos theatros

O theatro da rua dos Condes inaugura os seus espectaculos nos primeiros dias de setembro, com uma opereta original, em 3 actos, de Raphael Ferreira, com musica tambem original do maestro Thomaz del-Negro.

A peça, que se intitula *Os varinos*, é de costumes populares de Lisbôa e nella reapparece o actor Marcelino Franco.

A *mise-en-scène* é do emprezario Portulez e o scenario, todo novo, é do scenographo Carrancini, estando já concluida a scena do 1º acto, que representa, como as restantes, um ponto conhecido da capital.

O barytono portuguez Mauricio Bensaude, que se acha actualmente em Milão, não tenciona deixar o genero lyrico pelo da opereta, como se espalhou em Lisboa; mas pensou foi em trazer uma companhia lyrica a Lisboa para aqui cantar operas na lingua nacional, á semelhança do que se faz noutros paizes.

Falharam, porém, os elementos, como tambem falhou uma negociação para o desempenho em Lisboa duma peça franceza, em que o artista portuguez viria, especialmente, tomar parte.

—O maestro Nicolino Milano está trabalhando na musica duma nova opereta em 3 actos, de grande espectaculo, intitulado o *Relampago*.

—A companhia de que faz parte a actriz Adelina Abranches, deve estrêar-se amanhã na Guarda, onde dará tres espectaculos, um dos quaes com o drama *Rosa Engeitada*, de d. João da Camara.

Os artistas Amelia Lopicolo e José Ricardo já regressaram de Pedras Salgadas a Lisboa, começando em breve os seus trabalhos no theatro do Principe Real.

A epoca ali é inaugurada com uma revista de Accacio Antunes e Machado Correia, musica de Felippe Duarte. Um dos quadros da peça passa-se no elevador de Santa Justa.

—Camara Lima está terminando uma comedia original em 3 actos, destinado ao Gymnasio.

—A actriz Lucilia Simões está veraneando na Figueira da Fóz.

—No theatro Avenida entrou em ensaios a conhecida peça de Offenbach, *A grã-duqueza de Gerolstein*, na qual a actriz Palmyra Bastos tem um dos seus excellentes trabalhos.

—Está escripturada para o theatro da Rua dos Condes a actriz Mercedes Blasco.

—Para as Caldas da Rainha seguiram os artistas Josepha d'Oliveira e Antonio Pinheiro, do theatro d. Amelia.

—Abriu o theatro do Rato com uma nova companhia, com a primeira representação da engraçada e conhecida opereta *Os 28 dias de Clarinha*.

Na proxima semana representa-se a revista *De portas a dentro* com 2 quadros novos.

Machado Correia

Por ordem do ministro da fazenda vai o conselho fiscal da Caixa Economica de S. Paulo mandar proceder á avaliação do predio do Banco Constructor e Agricola de S. Paulo, offerecido para installação daquella Caixa.

MARINHA

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, e o almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, não compareceram hontem aos seus gabinetes e receberam muitos telegrammas, cartas e cartões de pezames pela inesquecivel perda de seu idolatrado irmão general de divisão reformado Manoel Muniz de Noronha.

Muitas manifestações de pezar tem recebido tambem o extremoso filho do illustre general o primeiro-tenente Isaias de Noronha, ajudante de ordens do ministro da marinha.

—Pelo ministerio da marinha já foi contratado o serviço para construcção de uma nova rêde de esgotos na Ilha das Cobras.

As despezas que deverão ser feitas com o referido melhoramento correrão pela verba orçamentaria.

—Estiveram hontem no ministerio da marinha o ministro plenipotenciario da Italia e o commandante do *Umbria*, que foram agradecer aos srs. ministro da marinha, chefe do estado maior general da Armada, e inspector do Arsenal de Marinha desta capital o terem comparecido ás homenagens prestadas aos mortos do *Lombardia*.

— Por acto de hontem foi nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado de Matto-Grosso o commissario de 5ª classe guarda-marinha Alfredo Alvim.

— Tiveram ordem de embarcar: o commissario de 3ª classe primeiro-tenente José Elizeu Cesinio de Almeida, no cruzador *Barrozo*, e o segundo-tenente Manoel Ignacio Bricio Guilhon, no couraçado *Deodoro*.

— Na sala da ordem do quartel general da Armada reune-se no dia 29 do corrente, ás 12 horas do dia, o conselho de investigação a que responde o guarda-marinha confirmado Clodoveu Celestino Gomes.

— Reune-se no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria geral da marinha, o conselho de guerra a que responde o guardião Tito Luiz de Freitas.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: os ajudantes capitão-tenente Jeronymo de Lamare e primeiro-tenente Amancio dos Santos.

Navio-registro, cruzador *Republica*.

Uniforme, 7º.

EXERCITO

O principe de Cariati, em companhia do capitão de fragata Camillo Corsi, commandante do *Umbria* esteve hontem na secretaria da guerra.

S. ex. foi agradecer ao titular daquella pasta e ás altas autoridades as homenagens prestadas pelo Exercito, por occasião da trasladação dos restos mortaes da guarnição do *Lombardia*.

—Por ter de partir depois de amanhã para a cidade de Manáos, apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, o general Carlos Eugenio, commandante do 1º districto militar.

S. ex., como já noticiámos, recebeu instrucções relativas ao desempenho de sua commissão e concernentes ao regresso dos corpos ali estacionados.

—Será nomeado adjunto da repartição do estado maior o capitão Lino Carneiro da Fontoura.

—Teve permissão para gosar na Bahia a licença que obteve para tratamento de saude, o alferes Abel José Magalhães.

—Foi excluido das fileiras do exercito o 2º sargento do 28º de infantaria Jeronymo Pires Minel, por ter sido nomeado pharmaceutico adjunto com exercicio na guarnição de Matto-Grosso.

— Para o cargo de pharmaceutico adjunto da guarnição do Rio Grande do Sul foi nomeado o pharmaceutico civil Joaquim Marcellino Coelho.

— Em vista do texto da lei de fixação de forças, foram suspensas as matriculas nas escolas preparatorias e de tacticas, devendo aquelles que servem como addidos as mesmas recolherem-se aos seus respectivos corpos.

— Falleceu hontem em Porto-Alegre o major reformado Fernando da Gama Lobo d'Eça.

— Deve comparecer hoje na direcção geral de saude, afim de ser inspeccionado pelo conselho superior, o tenente de infantaria Miguel dos Passos Figueirôa.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Xavier de Britto; dia ao districto, um official do 38º batalhão; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 7º batalhão dá a guarnição; o 1º o extraordinario e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

PREFEITURA

A receita arrecadada ante-hontem pela sub-directoria de rendas attingiu a........ 55:568$126.

— Foi transferido o continuo Alexandre Prevost da directoria geral do Patrimonio para a Fazenda.

— Para o cargo de continuo da directoria geral do Patrimonio foi nomeado o sr. Leonel Leonidio Esteves de Araujo.

— Por acto de hontem foi exonerado do cargo de continuo da directoria da Fazenda o sr. Luiz Mendes de Oliveira.

— O movimento do serviço de apanha de cães, até o dia 24 do corrente, era de 19.573.

— A Prefeitura adquiriu hontem os seguintes pedidos, que deverão ser demolidos para alargamento de diversas ruas, incluidas no plano de embellezamento e saneamento desta cidade:

Da rua Uruguayana, esquina da rua Marechal Floriano, por 30:000$; da rua Treze de Maio n. 37, por 25:000$ e da rua dos Ourives n. 189, por 23:000$000.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Falleceram em:

Lisboa: — D. Maria José e Silva, d. Rosa de Oliveira Gomes, d. Rufina Elvira Rodrigues, Joaquim Rodrigues Alexandre, d. Sophia Cruz, José Ferreira, José Pedro Barbosa, Francisco dos Santos, d. Joaquina Torres Branco, d. Maria Emilia Cardoso, d. Maria Conceição Reis, Raul Henrique de Oliveira, Arthur Castello Branco, d. Maria Braga Pinto, d. Emilia Nunes, d. Luiza Ferreira, d. Henriqueta Branco, conselheiro Alvares Pereira, Sebastião Marques, d. Maria Arantes, d. Rosa Oliveira Gomes, d. Maria José da Silva, d. Perpetua Martins, Antonio Ezequiel da Cunha.

No Porto: — Jacintho Marques da Silva, José Faria de Almeida, José Rodrigues de Figueiredo, João de Almeida Allen, Frederick Frank, Antonio Rodrigues, Manoel Antonio de Oliveira, João Maria da Costa e Pinho, d. Maria Amalia de Oliveira, Hans Wilhelm Peters, João Caetano Fonseca Lima, d. Ermelinda Castro Pereira, Francisco Gouvêa da Silva.

Setubal: — Francisco Oliveira Cruz, Sebastião Carvalho.

Villa Nova da Cerveira: — João Dias.

Almada: — D. Maria Mathias, Francisco Marcello.

Azambuja: — Antonio de Oliveira.

Santa Combadão: — Luiz Coelho.

Aveiro: — Manoel José Barros Almeida.

Braga: — Raul Rodrigues.

Lourinhã: — D. Maria Roque Delgado.

Leiria: — D. Lucinda Reis.

Melgaço: — Victorino Leirir.

Sobral de Monte Agraço: — D. Maria Cardoso.

Figueira da Foz: — José Pedro Fernandes.

Figueira de Castello Rodrigo: — José Bernardo Rodrigo.

Macedo de Cavalleiros: — Arthur Cardoso.

Cartaxo: — Silvestre Delgado.

Celorico de Basto: — D. Felisberta Magalhães.

Santarém: — João Climaco Freire.

Feira: — D. Joaquina Pinto.

Trofa (Agueda): — Antonio Miranda Feijão.

Tortozendo: — Francisco José de Mattos.

Guimarães: — João Dias, d. Aurora Lima Santos, Eugenio Motta.

Elvas: — Antonio Ramalho.

Ovar: — José Martins de Oliveira.

Lamego: — Alberto Peixoto.

Coimbra: — Dr. Rocha Peixoto, Antonio Santos.

Figueira (Cadaval): — Rev. José Nunes da Rosa.

Evora: — José de Sande Pinheiro.

Sattam: — Julio Baptista.

Penacova: — D. Lucia Ferreira Leão.

Lourenço Marques: — José Maria Pedro, José Guerreiro, d. Julia Pereira, Vicente de Sá, José Duarte Magro, Francisco Nunes Carvalho, Augusto Lima, Jorge Fernandes.

Horta: — D. Clara Dabney.

E. F. Central do Brasil

O director da Estrada recebeu hontem o seguinte telegramma das Officinas:

«Acabo de entregar ao deposito de São Diogo a mastodonte n. 229, sahida da reparação geral desta officina. Esta machina, retirada da socata, serviu no seu estado de desnudamento ao ensaio do grande guindaste electrico por occasião de ser inaugurada em vossa presença a nova installação de força electrica desta officina.

A reparação começou a 3 de março ultimo e durou 5 mezes e 20 dias, sendo das mais completas por se achar aquella machina ha annos fóra de serviço.»

— Foi demittido do serviço o despachante Luiz Coelho de Almeida Junior.

— O agente de 3ª classe, João Gomes Barroso, e o conferente de 2ª, Antonio Couto Ferreira, foram mandados á inspecção de saude.

—A contabilidade vae extrahir o certificado pedido por Alvaro Gomes de Mattos.

—Vae ser certificado o que constar sobre o pedido feito por Attila Manoel Lisboa.

—Mediante recibo, vão ser entregues os documentos de Arnaldo Sampaio de Souza.

—Foram concedidos passes a Domingos José da Costa e Joaquim Archanjo Ferreira.

—Telegramma de Jeronymo Mesquita dá conta do descarrilamento da machina n. 242, que puxava o trem C 6, incidente este occorrido no desvio da Olaria.

O pessoal da via permanente providenciou a respeito, collocando nos trilhos a machina descarrilada.

—A contabilidade expediu hontem as circulares ns. 1.891 e 1.892, scientificando os agentes do cumprimento dos abatimentos concedidos pelo L. de F. Rio das Flores, nos fretes de lenha, madeira [illegible]

— Ainda do sub-director da contabilidade [illegible]

e sementes enviadas á Sociedade Nacional de Agricultura.

— Foi hontem expedida a seguinte circular aos agentes de estações:

«Para uso dessa agencia, remetto-vos um exemplar do novo contrato de 30 de maio ultimo, firmado entre esta estrada e a firma A. P. Guedes & C., para o serviço de tomada e entrega de bagagens e mercadorias á domicilio na cidade do Rio de Janeiro, o qual começará a vigorar no dia 1º de setembro proximo vindouro, bem como as respectivas tarifas, constantes do exemplar annexo.»

— A renda da estação Maritima no dia 24 foi de 13:744$520.

— A estação de S. Diogo remetteu para o interior 39 carros, com 6.781 volumes, pesando 273 390 kilogrammas, e 5.000 kilos de carvão.

A renda de 23 do corrente foi de 9:469$800.

— A thesouraria da estrada arrecadou hontem a quantia de 91:256$849, sendo o saldo existente de 627:257$701.

POLICIA

O dr. chefe de policia determinou ao dr. Tobias Machado, 3º delegado auxiliar, que fosse inspeccionar a Colonia Correccional dos Dois Rios.

A autoridade incumbida dessa inspecção deverá partir para aquella Colonia em principios do mez proximo vindouro, seguindo até a ilha Grande a bordo do rebocador *Republica*.

—Por acto de hontem, o dr. chefe de policia cancellou a nota — a bem do serviço publico — com que foi ha dias exonerado o sr. João da Fonseca Lima do cargo de inspector seccional.

— Foram transferidos os 2ºs supplentes Luiz Areas, da 20ª circumscripção para a 6ª urbana, e desta para aquella Pedro Herculano da Silva.

O numero que distribue hoje aos seus leitores o *Il Bersagliere* é um primor.

Além dos retratos dos directores do hospital italiano de S. Paulo, traz o sympathico semanario diversas photogravuras da inauguração do monumento dos mortos do *Lombardia*.

Emfim um numero cheio.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Delphina Alves, Maria José Fróes da Cruz, Adelina de Andrade Corrêa e Alzira Valle da Costa Sá.

Os srs.: dr. Carlos Eugenio de Lossio Seiblitz, Luiz Fortunato de Souza Carvalho, Olympio Gomes da Silva e José F. de Menezes.

— O menino Ibrahim, filho do tenente José Emilio de Almeida Mello, faz hoje annos.

— O sr. Carlos Marques, funccionario da repartição geral dos Correios, faz hoje annos.

— A senhorita Eulalia Seabra professora em Vargem Alegre, festeja hoje o seu natal.

— Faz annos hoje o sr. José Dias Braga Filho, sympathico moço empregado no commercio.

— Completa hoje mais um anniversario a exma. sra d. Dabyl Ney, digna esposa do sr. Francisco Ney.

— Faz annos hoje o dr. Paula Ramos, representante do Estado de Santa Catharina na Camara dos Deputados.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Rosinha Vieira.

— O dr. Wanderley de Mendonça, deputado federal e 3º secretario da Camara faz annos hoje.

— Festeja annos hoje o sr. Manoel P. da Cunha Sobrinho.

BAPTISADOS

Commemorando a data natalicia de seu sogro, sr. Custodio Antonio de Almeida, e sua dignissima esposa, sra. d. Delfina Macedo Costa, o sr. Macedo Costa, conferente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, leva á pia baptismal o seu galante filhinho Oswaldo.

A cerimonia realizar-se-á ás 4 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, sendo padrinhos o dr. José Piragibe, distincto lente e secretario do Collegio Paula Freitas, e sua exma. esposa.

CASAMENTOS

Effectua-se hoje o casamento de d. Adelina Augusta do Amaral, filha do commendador José Maria do Amaral, com o engenheiro militar, 2º tenente Arthur do O' Almeida.

O acto civil realizar-se-á ás 10 horas á rua Paulino Fernandes n. 19, residencia do pae da noiva, e terá como testemunhas, por parte desta o dr. Villella dos Santos e por parte do noivo o senador Lauro Sodré; a cerimonia religiosa será celebrada ás 11 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e terá como paranymphos: da noiva mme. Emilia Costa Pereira e o sr. Joaquim Victorino de Oliveira, commerciante no Pará, representado pelo commendador Amaral, e do noivo seu irmão dr. Antonio do O' de Almeida, representado pelo senador Lauro Sodré.

CLUBS E FESTAS

Club Familiar de Botafogo — Em commemoração á sua data anniversaria e á posse da nova directoria, essa sociedade abre hoje os seus salões para um grande baile.

Internacional-Club — Este club abre hoje os seus salões para o baile mensal que promette ser brilhantissimo, attendendo aos grandes esforços, que para tal fim tem empregado a commissão que o dirige.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club dos Democraticos Em mimoso e gentil convite, os valentes e gloriosos subditos da altiva Aguia Democratica nos annunciam, para amanhã um grande banquete e effusiante baile em homenagem á data natalicia do sympathico cavalheiro que é o distincto carnavalesco «Lord Sogran.

Vae ser uma festa de arromba, daquellas deliciosas que só os filhos do Castello sabem proporcionar.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Ao vencedor: Uma duzia de retratos cartão-album offerecida pela Photographia Leterre, á rua Sete de Setembro n. 135, ex-Carioca 34.

Decifrações do dia 20

Problemas ns. 138: Quebra, de *Luizejos*; 139: Encorlêa, de *Ecila* e 140: Remorso, de *SanAritzo*.

Decifradores: Grifa, Juca Rego, Til, Mar & Eta, Solrac, o Pão, Ar Minio, Sanz Krito, Thebas e Malakoff.

Problema n. 181

PERGUNTA ENIGMATICA

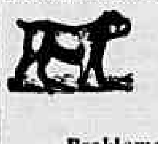
Menina chic e formosa,
No mundo não tens rivaes...
Tens as faces cor de rosa...
Só tu, Seabra, não não sães!

Onde o coração?

Capitão do Matto

Problema n. 182

ENIGMA PITTORESCO

 I '

Dalma

Problemas ns. 183 a 197

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

4 — A mudez está no reverso da moeda — 2
4 — O vaso foi feito pela irmã de Artemisa — 2
4 — Com esta pedra faz-se a bebida — 2
4 — A torre foi construida por medidas — 2
4 — A embarcação de guerra viaja no rio — 2
4 — O amor conduz a vara pastoral — 2
3 — Tychis era rei de Geth — 2
4 — A filha de Mercurio mede seda — 2
4 — O principio do mal está no monte — 3
4 — O rei dos phenicios anda com esta roupa — 2
3 — O escaravelho róe o tecido — 2
5 — O mausuléo está na região etherea — 2
4 — A tunica é feita desta herva — 3
5 — O arbusto encontra-se na villa — 3
4 — A filha de Juno anda com a filha de Numitor — 3.

Grifa

REVISTA CHARADISTICA

Escreve-nos o nosso distincto collega *Homem das Mangas*:

«São convidados os srs. associados da «Revista Charadistica» a se reunirem em assembléa, domingo, 28 do corrente, ás 12 horas do dia, no Lycêo de Artes e Officios.»

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110-68ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de agosto de 1904—plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

24547....	15:000$000	25773....	200$000
22262....	8:000$000	2342....	100$000
6477....	5:000$000	14686....	100$000
2919....	2:000$000	14703....	100$000
6534....	2:000$000	24746....	100$000
6817....	2:000$000	27103....	100$000
3119....	2:000$000	27829....	100$000
12148....	2:000$000		

APPROXIMAÇÕES

24546	e	24548	400$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	300$000

DEZENAS

24541	a	24550........	30$000
22761	a	22770........	10$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 47.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 3ª loteria do plano n. 143 extrahida em Aracajú em 26 de agosto de 1904.—768ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

21625....	15:000$000	419....	100$000
15823....	2:000$000	5138....	100$000
25441....	1:000$000	9515....	100$000
27184....	200$000	15636....	100$000
6835....	200$000	15738....	100$000
7396....	200$000	19162....	100$000
10025....	200$000	26341....	100$000

APPROXIMAÇÕES

21624	e	21626........	200$000
15822	e	15824........	100$000
25440	e	25442........	50$000

DEZENAS

21621	a	21630........	20$000
15821	a	15830........	10$000
25441	a	25450........	1$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$, os terminados em 5 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 25.

I. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaquí, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Camoens, para Bahia e Nova-York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Hallerburg, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amiral Fourichon, para Bridgetewn e Nova Orleans, recebendo impressos ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até a 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Garrick, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Titian, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 1.

Fidelense, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Guarany, para Santos e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Murupy, para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Faria Junior

A commissão abaixo assignada convida a todos os ex-clientes e amigos do dr. José Francisco Faria Junior, benemerito clinico, ha dias fallecido nesta capital, para uma reunião, que terá logar no Instituto Hahnemanniano do Brasil, á rua da Quitanda n. 59, sobrado, ás 7 horas da noite da proxima segunda-feira, 29 do corrente, afim de ahi se deliberar definitivamente sobre o mais justo meio de se prestar, á memoria daquelle saudoso clinico, as homenagens que lhe são devidas.

A commissão:

Conego Manoel Marques de Gouvêa.
Egreja do S. Sacramento
José Ferreira de Pinho Filho.
Rua da Quitanda 109 B
Manoel Rodrigues Fortes.
Rua General Camara 14
J. Coelho Barbosa.
Rua da Quitanda 74 F

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo continúa a receber as assignaturas dos senhores credores que ainda não assignaram as respectivas listas, na rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1904.

A commissão.

Diabetes

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Bragança Sá & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

Illmo. sr. pharmaceutico S. de Macedo Soares

Felicito-me a mim mesmo por ter, á seu conselho, empregado o *Xarope de Grindelia Composto*, de sua formula, no tratamento do meu filho Antonio, de 4 annos de edade, que soffria de bronchite, occasionando-lhe uma tosse rebelde, a tal ponto que difficilmente podia elle dormir — á noite.

Foi tão efficaz e prompto o effeito do seu preparado, que tendo elle sido dado durante uns dias apenas ao meu filho, nunca mais a tosse veio incommodal-o, desapparecendo por completo.

E' por isso que, espontaneamente, com a satisfação que experimenta um pae agradecido, lhe escrevo a presente, afim de que ella seja tornada publica, em beneficio de tantos que soffrem, empregando debalde preparados que enchem os mercados e que unicamente foram feitos com intuitos mercantis.

Sebastião Gonçalves da Silva, guarda-livros.

S. Paulo, 17 de novembro de 1903.

A UNICA NO MUNDO. — O processo exclusivo que faz da Emulsão de Scott a *unica* no mundo, lhe dá um valor insuperavel mediante a perfeita combinação de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos para curar, manter e desenvolver a infancia, nutrindo o systema osseo e reforçando o sangue:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com bom resultado a Emulsão de Scott, considero-a pois um excellente preparado:

«Dr. Francisco de Paula Ferreira Velozo, formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.»

«Ouro Preto, Minas.»

Ram-Bolk

No dia 12 de julho foram substituidos os páos impares por outros pares, ficando, por consequencia, excluidos de premios os finaes impares.

Ratoeira.

Variola

Usai os Granulos dozimetricos dr. Burggrave como preventivo e curativo da variola. Deposito, Drogaria do Povo, rua S. José, em frente á rua da Quitanda.

Parece espirito de contradicção

O commercio estremecido, todos se queixam da falta de negocio, mas a drogaria Baruel & C. acaba de receber grande sortimento dos preparados de Luiz Carlos, porque para seus preparados não tem crise ruim, visto que augmenta a procura das pilulas sudorificas, dos saluteres pós anti-hemorroidarios do especifico Colly rio de Mendes, da prodigiosa Pomada Anti-psorica para curar as frieiras e empingens, e do poderoso anti-rheumatico Paulistano.

A' venda na Drogaria Baruel & C.—Rio, na Drogaria Silva, Gomes & C. á rua S. Pedro n. 24; em Curytiba, na Pharmacia Arruda.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 110
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives, 95
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Abelardo Roças — S. Pedro 98.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio, 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eusebio 8 e Alfandega 16.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Deodato Maia. — Rosario 170.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 2
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 4
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — Rua dos Ourives n. 95
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Salvador Pinto Junior — Mar de Hespanha—Minas
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. [illegible]
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Sabóia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 34.
Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada — Tratа de causas civis, commerciaes e orphanologicas, rua da Quitanda 31.

Julio Francisco de Sant'Anna — Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 e Carioca 9.

Major Salustiano de Barros — Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, das 12 ás 2 horas, na rua dos Ourives n. 2, entrada pela rua de S. José.

Dr. Tamborim Guimarães — Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 5. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) [illegible]

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Salgado Zanha [illegible]

Dr. Nogueira Pinto — Cirurgia geral e partos. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Haddock Lobo, 125.

Dr. Victor David — Medico e parteiro dá consultas das 9 ás 10 horas da manhã e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua da Assembléa n. 21, sobrado.

Dr. Publio de Mello — Consultas á rua de S. Christovão 127. Residencia, rua das Dores n. 1, Todos os Santos.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador: consultas das 7 ás 8 e das 3 ás 4, Senador Dantas 4 e das 8 ás 10, Carmo 39. Residencia, Evaristo da Veiga 23, sobrado.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, no meio-dia.

Dr. Bulhões Marcial — Resid. S. Januario 31. Consultorio: Hospicio 39 de 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Azevedo — Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 2 horas. Rua da Carioca 75.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua dos Ourives 36, de 1 ás 4.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 40, praça Tiradentes, residencia, 60 rua Haddock Lobo.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res. rua Monte Alegre 24. Cons. Praça Tiradentes 5, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons. Ouvidor 97, de 1 ás 3 horas.

Dr. Mario Costa — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultorio Assembléa 59. Das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons. rua Gonçalves Dias n. 48. Res. r. da Gloria n. 79. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, infallivel [illegible] Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 88. Consultorio rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Nelson de Vasconcellos — Medico homœopatha. Consultas rua Gonçalves Dias n. [illegible] da tarde. Residencia: Ipiranga n. [illegible]

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago e rins. Tratamento da febre amarella com bom resultado por processo seu. Residencia: rua S. Christovão n. 79 C. Consultorio, rua Estacio de Sá n. [illegible]

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 89, das 3 ás 4 horas. Residencia: Invalidos 14.

Dr. Faria Castro — Medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Residencia e consultorio, á rua Barão de São Felix n. 73 (Largo do [illegible]).

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis. [illegible] rua 1º de Março 150 [illegible]

Dr. Masson da Fonseca — Partos, molestias de senhoras e operações. Cons. rua da Carioca n. 65, das 12 á 1. Res. rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Felix Nogueira — Operador e parteiro. Consultorio Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio rua da Quitanda 46.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias de mulher. Resid. Aristides Lobo 6. Consult. 1º de Março 15 da 1 ás 3.

Dr. Austregesilo — Medico do Hospicio Nacional. Consultas, rua Primeiro de Março 15, das 2 ás 4.

Dr. Franklin Guedes — Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. rua Andrada 15. Cons. Andradas 15 [illegible]

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manoel Duarte — Molestias da pelle, das creanças e vias urinarias. Cons. 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 65.

Dr. Barros Henriques — Operações e molestias das mulheres. Cura radical das estreitamentos da urethra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 55 [illegible]

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Cons. travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chilé [illegible]

Dr. Flavio de Moura — Especialista em molestias do estomago e figado. Cons. 1º de Março 15, de 1 ás 3. Resid. Conde de Bomfim n. [illegible]

Dra. Glafira de Araujo Barros — Especialidade: partos, molestias das senhoras e creanças. Consultas das 1 ás [illegible] rua 7 de Setembro [illegible]

Dr. A. S. Carneiro da Cunha — Medico. Res. Voluntarios da Patria [illegible] Cons. Quitanda 76—1 ás 3.

FOLHETIM (105)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

TERCEIRA PARTE

CAPITULO I

Emquanto os remeiros explicavam a seu modo a coisa e trocavam, murmurando, os seus pensamentos, a chusma do [illegible] enfileirava-se, forte para o combate, na proa do navio. Cornelio Cynna assumiu pessoalmente o commando. Ordenou ao batavo ficar com os creados no interior do navio, até que visse o momento de entrar em acção. Nerva, segundo a vontade commum de todos os conjurados, attento á sua idade, devia ficar no espaço inferior do navio, até que a coisa fosse decidida, mas o ancião se recusou.

Sentia-se ainda bastante robusto para manejar uma espada e pensava que não seria nunca velho demais para cahir pela causa da liberdade, ao lado de companheiros tão bravos. Reuniu-se tambem á turma de Aurelio como simples gregario. Caio Afranio e o velho centurião mutilado do braço puzeram-se ao lado de Cynna, como uma especie de ajudantes.

Entrementes continuava-se a remar com força. A aurora, cobrindo as alturas do Latium, ia se tornando sempre mais clara. Já se distinguia o poderoso maxame da trireme imperial, cujas velas, por causa do vento contrario, estavam, como as da *Batavia*, amainadas. As tres carreiras dos remos longos levantavam-se á direita e esquerda como azas negras. Não havia duvida, a trireme se approximava. A *Carybde* dispunha não de vinte mas de trinta remadores a mais da *Batavia*. Caio Aurelio acompanhava, não sem um profundo sentimento de angustia, o encurtar-se sinistro do espaço que separava os dois barcos. Reinava nos dois o mais sombrio silencio. Só o tombo das pás dos remos e os golpes de martello do chefe dos remadores rompiam a intervallos a paz da madrugada. Em ponto algum da vasta superficie côr de chumbo se erguia uma só quilha: e no meio da solidão do mar, aquella caça insidiosa, aquella sêde mortal de perseguição despertava um sentimento de horror quasi fantastico.

Depois de outros quinze minutos, nem o mais optimista dos homens poderia contar mais com a fuga. Cornelio Cynna deu ordem de virar a trireme e suspenderem por um momento de remar. A *Carybde* immediatamente moderou a sua extraordinaria velocidade, querendo evidentemente concentrar as suas forças para o choque decisivo. Foi approximando-se cada vez com mais vagar, até que não ficou mais do que a trezentas braças. Então de repente os remeiros começaram a vogar com o ardor de ainda ha pouco. A náu descreveu um semicirculo e arremessou-se com summa violencia contra a *Batavia* que estava ali firme e tranquilla. Mas Chrysostomo, o piloto de Aurelio, era um esperto marinheiro. Cinco ou seis pancadas de remo, uma rapida evolução á esquerda e a *Carybde* passou rente da prôa da *Batavia* sem fazer-lhe algum damno.

O navio imperial voltou ao choque; e eis de novo a *Batavia* a boiar sobre as ondas, tranquilla e confiante, com o seu [illegible] magistralmente dirigido para a frente do inimigo. Desta vez o *Carybde* não se afastou tanto que não pudesse repetir o choque com igual violencia. Depois pareceu mudar de aviso. Approximou-se com placida lentidão até poucas braças da *Batavia*. O soldado do prefeito, ao lado do commandante da náu, avançou para a prôa e gritou em tom de triumpho, para os conspiradores, que deviam renunciar á sua vã resistencia e voltar para Antium.

— Quem és tu? — perguntou Cynna com escarneo.

—Um subdito do imperador e um defensor da lei ultrajada...

—Ora um corsario...

—Que estupido pretexto! Tu reconheces a náu do imperador como eu o rosto do rebelde. Não és tu, Cynna, o eloquente orador dos christãos?

Cornelio Cynna reparou que a *Carybde*, trabalhando furtivamente só com os remos, vinha paulatinamente se approximando. Isso ia de encontro ás suas intenções. Os inimigos queriam chegar á abordagem: queriam precipitar-se sobre as pontes. Uma lucta a bordo da *Batavia* fiava sempre, entre todas as possibilidades, a mais promettedora. Já a vantagem de um exacto conhecimento do navio, especialmente dos alçapões e das escadas, era de grande importancia. Pareceu-lhe conveniente entreter mais um pouco os adversarios, afim de que pudessem acreditar que a confusão reinava entre os conjurados.

—Sou exactamente o que tu pensas—gritou para a náu inimiga.—Quem tem o direito de reter-me aqui?

—Cesar e a lei, respondeu o soldado. —Não te demores e confia antes na graça do imperador, que no exito d'uma batalha desigual.

—Não te comprehendo. Cornelio Cynna está fazendo uma viagem para a Liguria... Quem ousa atravessar-lhe o caminho?

O soldado trocou em voz baixa algumas palavras com o commandante da náu.

(Continúa)

Dr. Jefferson de Lemos Clinica medica—Consultas das 12 á 1 hora, rua S. José n. 100.

Dr. Victor de Teive Pelle e syphilis. Carmo 39; das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. José Olivio de Uzeda Oculista, consultorio, de 2 ás 4 residencia, rua Haddock Lobo 9.

Dr. Aprigio do Rego Lopes Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares Medico operador e parteiro. Residencia: rua Uruguay n. 32. A. Meyer, consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 31 F, das 9 ás 11.

Dr. A. Ferrari Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 4 ás 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Rodomark Symphronio de Albuquerque Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba, Estado do Rio.

Consultas medicas gratuitas aos pobres, das 8 ás 9 e das 10 ás 11, na Pharmacia Homœpathica, rua da Assembléa 33.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6) Telephone n. 1355.

Alzira de Mello.—Preços rasoaveis; rua Visconde do Rio Branco n. 63.

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das ás 4 horas.

John Rohe.—Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Dr. A. V. F. Kind.—Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 d a tarde. Praça Tiradentes 48.

Dr. E. Pessoa.—Praça Tiradentes 5, 1º andar.

Affonso Faller.—Rua da Quitanda 46, das 9 ás 4 horas.

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista. Ouvidor 149 A. Consultas das 10 da manhã ás 4 da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 112, das 12 ás 5 da tarde.

Francisco Gusmão. Gonçalves Dias n. 65.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 89, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia e drogaria F. Gaia.—Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada, para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

LEILOEIROS

F. Paim.—Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 103.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azelino; praça Tiradentes 39, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 69.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. Os melhores relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rozende & C.—Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Ignacio Moses.—Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 35.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Caraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 91.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Restaurant Peninsula.—E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho 1$600. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Arco n. 8.

Hotel Mendes. Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Grande Hotel Bragança.—Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$000. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 3; (Lapa).

Hotel Santa Rita.—Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte O primeiro para familias. Rua Marinho —Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal.—Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variado, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 41 e 43.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira. Rio 45 a mais generos do paiz. Uruguayana 65.

S. Paulo—Armazem do Carvalho, rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

Armazem Koan.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo da Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito à rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme. Besnard.—Rua do Theatro 1.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 3.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 55, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Faure.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 15.

Camisaria Ouvidor.—Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8. S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo.—Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports.—SEVERINO TAVARES & C. Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo.—20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph. 1872.—Rua do Theatro 21.

Casa Varzea.—Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Faz-se tambem em prestações semanaes. Rua dos Ourives n. 81.

Casa Americana.—Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende.—54 Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo.—Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso.—Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central.—A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale.—Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.—Guilherme & C. Ouvidor 72.

A la ville de Bruxelles.—Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio.—Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptase um terno em 24 horas. Carioca 114.

Colletes Marie Antoniotte.—Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 55.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo, typographia e zincographia. Aluguel e venda a prestações. Rua Chile n. 35.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica.—Carmo 47. —Theoria musical e solfejo. 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

M. Wellisch & Comp.—Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Kiss du Japon.—Rua da Carioca 63.

Ao Bastidor de Bordar.—Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 93.

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 65.

Casa Marialva. A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Casa Samaritana.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

PENHORES

E. Samuel Hoffmann & C.—Com casa de emprestimos sobre penhores—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis.—Moveis de estylos para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C.—Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

Papelaria, escriptorio e fantasia

Cartões postaes—Vendas em grosso. M. Orosco & C., rua da Quitanda n. 38.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.—Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 73.

AGENCIAS e COMMISSOES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

FUMOS

S. R. de Almeida. Chama a attenção para os cigarros «Brindosos» que tão extrato ou sabonete como brinde, nas carteiras amarellas; e as azues, dão brinde de gravatas, conforme indica na carteira e tambem lindos chromos. «Militares» com soldadinhos; e ciumbo das tres armas e carodinhos, e dão direito cada 50 carteiras a 10 nos, e dão direito cada 50 carteiras a um charuto ou uma piteira. Os «Reclames» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 reis o maço, qualquer das tres marcas. Fabrica: Rua da Alfandega 116. Telephone 25. Deposito de charutos e cigarros e mais artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio.

Casa Gallo.—Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Souza Cruz & C.—Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalia e Premiados. Gonçalves Dias 18.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 103 a 1º de Março 59.

Cigarros Cisalpinos.—Barbacena, deposito, charutaria Havaneza descontos para revender.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 21, 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smart & C., rua do Hospicio 26, e cessionarios de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg: Batteria. Caixa do correio n. 392. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presente. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana.—Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Privilegios.—Moura & Wilson, 35, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Ao Collete Moscovita—Fabrica de colletes para senhoras e meninas, modelos elegantes e aperfeiçoados. 56 Avenida Passos 56.

Pensão M. Velloso. Tem quartos vagos com vista para o mar, tratamento de primeira ordem; rua D. Luiza 31, Gloria.

Cliches—E. Bevilacqua & C.—Rua do Chile 33. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez.—Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 96.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Formicida Brasileira.—Alves Magalhães & C., S. Pedro 71.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Leite, manteiga, queijos.—Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão.—Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo.—R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 159, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo.—R. Kannitz.—Rua Sete de Setembro n. 159, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 181 e 185.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantem serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis; todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 1|2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 28.

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição—Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios.—Encarregam-se de obter Ruschmann & C. Rua General Camara 16.

Duchas e electro therapia.—Casa de Saude S. Sebastião.—Director dr. Simões Corrêa. Rua Conselheiro Bento Lisbôa 109 (Cattete).

Gaz Acetyleno.—P. Benedetti, rua Marechal Floriano Peixoto 18.

Laboratorio Janvrot (perfumarias). Rua Conselheiro Mornes e Valle n. 47. Lapa.

DECLARAÇÕES

Club da Tijuca

A directoria do Club da Tijuca communica aos srs. socios que, por motivo de força maior, não se realizará o sarão marcado para hoje, 27 do corrente. Em substituição, porém, dessa festa, dará o Club no proximo dia 7 de setembro, uma matinée infantil, para a qual absolutamente não haverá convites. Aos srs. socios, o recibo correspondente ao mez de agosto facultará o ingresso.—O 1º secretario, *Guillon Ribeiro.*

Associação Beneficente dos Empregados no "Correio da Manhã"

SÉDE SOCIAL: RUA DA CARIOCA, 37, SOBRADO

SESSÃO DO CONSELHO

Convido, de ordem do sr. presidente, todos os srs. membros do conselho para a sessão mensal, a realizar-se amanhã, 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social á rua da Carioca n. 37, sobrado.

ORDEM DO DIA

Posse dos membros eleitos em a ultima assembléa e assumptos de interesses sociaes.—*Augusto Raphael dos Santos*, 1º secretario.

Club 24 de Maio

Sarão dansante, hoje 27. Ingresso o recibo do mez.

Carlos Affonso Filho, secretario.

Asylo Henrique Valladares

Assembléa dos associados, hoje, 27 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para discussão dos estatutos.

Só poderão tomar parte nos trabalhos os iniciadores que hajam satisfeito a annuidade.

O Ir.·. encarregado da cobrança é encontrado todas as noites, até a da referida reunião, no edificio, afim de attender aos que quizerem satisfazer suas contribuições.

O original da lei a discutir está na Gr.·. Secret.·. á disposição dos Iniciadores.—*Manço e Silva*, 1º secretario.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

HOJE—Sabbado, 27 de Agosto de 1904—HOJE

GRANDE FESTIVAL

Organisado pelas Escolas

Depois da apresentação das Escolas de Gymnastica e Esgrima, será representada pela Escola Dramatica a comedia em 3 actos original de BISSON, traducção de d. João da Camara:

O FISCAL DOS WAGONS LEITOS

Durante os intervallos da comedia a Escola de Musica executará algumas peças do seu repertorio.

Só darão ingresso neste festival os cartões expedidos pela Thesouraria.

Principia ás 8 1|2 horas da noite

Secretaria, 27 de agosto de 1904.—*Anthero Mesquita*, 1º secretario.

Club Fluminense

Récita-concerto hoje.

Dr. Lysippo Garcia, 2º secretario.

"Brasil"

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Achando-se subscripto todo o capital e devidamente assignados os Estatutos, são convidados todos os subscriptores a se reunirem em assembléa geral constitutiva hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua da Alfandega n. 6, sobrado.

De accordo com o art. 131, decreto 434 de 4 de julho de 1891, é indispensavel a presença de accionistas que representem, no minimo, dous terços do capital social.

O incorporador, *Eduardo Ramos.*

Loteria Esperança

HOJE

10:000$000

Integraes por $140

Em 29 do corrente

25:000$000

Integraes por 1$400

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, estrada de ferro, etc. Toda a correspondencia simples ou registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, rua Julio Cesar n. 32, antiga do Carmo, Rio de Janeiro. Caixa postal 1.052.

V. Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto da Capital Federal.

FUNDADA EM 1640

De ordem da mesa administrativa, convido a todos os irmãos para comparecerem na egreja desta irmandade, no domingo, 28, ás 9 horas, afim de, incorporados, acompanharem a procissão de preces, que deve sahir da freguezia do SS. Sacramento.

Consistorio, em 26 de agosto de 1904.—O escrivão, *Fortunato Lopes.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, 27, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAQUI

Sahirá para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, 27 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

Shaw, Savill & Albion C.º L.td (White Star Line)

O NOVO E ESPLENDIDO PAQUETE INGLEZ

IONIC

12.380 toneladas de registro

(DUAS HELICES)

Capitão Ranson (R. N. R.)

Esperado de Nova Zelandia, até o dia 11 de setembro sahirá para

Teneriffe, Plymouth e LONDRES

depois da indispensavel demora.

Em vista do accordo entre esta Companhia e as Pacific Steam Navigation e Royal Mail Steam Packet, emittirá bilhetes de passagens de ida e volta, de 1ª classe, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer vapor das companhias acima citadas, embarcando em Liverpool ou Southampton.

Para carga, trata-se com o corretor, W. R. Mac. NIVEN, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com OS AGENTES

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

2ª SUB-DIRECTORIA DA DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

IMPOSTO PREDIAL

2º SEMESTRE DE 1904

Em obediencia ao art. 4 do decreto n. 369 de 4 de janeiro de 1897 e ao art. 29 do decreto de 10 de junho de 1903, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança do imposto predial correspondente ao 2º semestre do corrente exercicio começará no dia 1 de setembro proximo futuro e terminará no dia 30 do mesmo mez, sendo, para isso, attendidos os srs. contribuintes, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde, na 1ª secção desta sub-directoria.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de agosto de 1904. O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Um riso ás vezes produz
Grão desastre e perdição;
Joguemos, pois, no Avestruz
No Gallo, Tigre e Leão.

DERAM HONTEM

Antigo......	647	Elephante
Moderno....	296	Veado
Rio..........	738	Coelho
Salteado....	—	Tigre

Horacio.

PALPITES PELO SONHO

«Lagre.—Mil beijos, e muitos parabens. Lá vae a coisa: sonhei com a Camara dos Deputados: via o dr. Erico Coelho fazendo discursos, e dr. Paula Guimarães, com grandes bigodes, presidindo a sessão; o dr. Bricio Filho mexendo-se da direita para a esquerda, e o mais interessante é que alguns andavam de rastros. Que coisa exquisita. No meio de tudo surge no recinto um enorme leque, lindo, lindissimo. Aproveita como quizeres o sonho. Adeus, mil abraços da tua JOSEPHINA, a SONHADORA.»

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.

ALUGA-SE, para pequena familia, a boa casa da rua dos Araujos n. 13 A, está limpa e aberta.

ALUGA-SE um commodo espaçoso e arejado, no 2º andar, perto dos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Bomfim n. 16, S. Christovão. As chaves estão no n. 11, trata-se na rua José de Alencar 9 B, Paula Mattos.

ALUGA-SE uma moça para copeira em casa de familia ou arrumadeira em uma casa de pensão, rua das Marrecas 33.

ALUGA-SE o grande predio e chacara da rua da Alegria n. 15, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 35.

ALUGA-SE um sotão espaçoso, tendo dois quartos e uma sala para casal sem filhos: na rua Bento Lisboa n. 15.

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente muito arejada a casal sem filhos em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo muito limpo, com ou sem mobilia, a rapaz de tratamento, na rua do Riachuelo n. 149, sobrado.

ALUGA-SE—Um bom quarto, arejado, tendo janella e gaz, sem mobilia;—Rua de S. Clemente n. 91 A, sobrado.

ALUGA-SE, a uma senhora que trabalhe fóra, um bom quarto, com janella e gaz. Não tem mobilia. Na rua de S. Clemente n. 19 A, sobrado.

ALUGA-SE uma porta larga para qualquer negocio; na rua das Laranjeiras n. 27.

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, 1 salão, cozinha e saleta, para grande familia, servindo pela sua divisão, para duas regulares. Logar mais salubre do Meyer, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 69.

ALUGAM-SE commodos a 35$, 40$, 45$, 50$ e 100$, a familias, casaes ou moços, tendo direito a toda a casa, com excellente banheiro, grande chacara e abundancia d'agua; na rua das Laranjeiras n. 27.

ALUGA-SE a uma sociedade uma boa sala com tres janellas de 1º andar, frente, por preço baratissimo; na rua das Laranjeiras n. 27.

GRANDE HOTEL ROMA

S. PAULO

RUA DA ESTAÇÃO, 23

Que recommendamos aos nossos leitores

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Visconde Maranguape n. 37.

PRECISA-SE saber para onde mudou-se da rua dos Benedictinos n. 10, cujo predio foi demolido. Resposta nesta folha para um socio do Club.

PRECISA-SE falar com o sr. Agostinho José Lopes da Silva, com urgencia, deixando carta nesta redacção para P. Pyrrho.

PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua do Cunha n. 27 Catumby.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua dos Arcos n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para um casal sem filhos; na travessa de S. Salvador n. 3-E.

PRECISA-SE de uma engommadeira, um lavador de pratos e um copeiro; no antigo restaurant em Villa Ipanema.

PRECISA-SE de um fabricante de bebidas, que entenda de refinação de assucar. Quem estiver dirija-se a Ramiro Pereira, Rio Bonito, Estado do Rio.

Opodeldoc commum de arnica, de eucalyptus e de guaco

de GRANADO & C.

Efficazmente usado nas **dores agudas, escoriações, cortaduras, e nas mordeduras de insectos e reptis venenosos.**

PRECISA-SE de um aprendiz de serralheiro; na rua de S. Diogo n. 126.

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos, para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 226.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 15 annos para serviços domesticos em casa de tratamento; rua da Matriz n. 9.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma casa nos suburbios, entre as estações do Meyer a S. Francisco Xavier, até 40$000; quem a tiver annuncie por esta folha para A. C., dará fiador.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; á rua Marqueza dos Santos, avenida D. Luiza n. 6.

PRECISA-SE de um pequeno, de conducta afiançada, para copeiro e serviços leves de casa de familia, á rua do Rozo n. 39.

PRECISA-SE de uma boa copeira na rua dr. Correia Dutra n. 50.

CASPA

A caspa e todas as demais affecções do couro cabelludo desapparecem com o uso da

Esaulina Oliveira Junior,

que perfuma e limpa a cabeça, fazendo crescer o cabello com abundancia.

Ourives 114

e em todas as pharmacias, perfumarias e armarinho.

VENDE-SE um pequeno predio solidamente construido no centro de terreno todo arborisado, a 35 minutos de viagem da estação central da E. Ferro Central do Brasil; para informações com o sr. Castello, á rua do Ouvidor n. 15.

VENDE-SE por 1:000$000 uma casa com grande terreno, medindo 12 metros de frente e 35 de fundos, na Estrada do Bangu, trata-se com o proprietario na mesma.

VENDEM-SE dois apparelhos photographicos e todo o material para atelier de amador; na rua Senador Dantas 21 B.

VENDEM-SE caixas para agua baratissimas; rua de S. Diogo 126.

VENDE-SE chapeus de sol baratissimos, na rua da Uruguayana 102.

VENDEM-SE terrenos proprios em Villa Ipanema a 2$ o metro quadrado; trata-se no Antigo Restaurant.

VENDE-SE por 80$ um torno de tornear madeira, proprio para amador. Rua Belmira n. 23 (Piedade).

VENDEM-SE por 5:000$000: 400 kilos de typo corpo 8, tendo parte distribuida em 14 caixas; 150 kilos de typo corpo 6, distribuido em 9 caixas; 400 kilos de corpo 7, tendo parte distribuida em 25 caixas; 270 kilos de typo elzevir corpo 10 completamente novo e diversas qualidades de fantasias novas, entre ellas algumas de "art-nouveau". Todo este material é de fundição franceza. Quem precisar deixe carta para Claudio Julio Toussaint, na posta restante do *Correio da Manhã*.

VENDE-SE por 25:000$000 uma casa na rua Visconde de Silva n. 45, Largo dos Leões, com 2 salas, corredor avarandado, 6 quartos todos com janellas, cosinha, banheiro e outras dependencias para criados, etc., grande terreno para jardins e quintal; trata-se com o sr. Costa, á rua 1º de Março 107, 1º andar, fundos.

VENDE-SE por 5:000$ o predio da rua da Providencia n. 32, com tres salas, tres quartos, cozinha e terraço. Trata-se com o sr. Tinoco, das 8 ás 10 da manhã, á rua da Quitanda n. 69, 1º andar.

VENDEM-SE 5 vaccas com crias, dentre essas tem uma ingleza, com cria de um mez, dando bastante leite, é propria para estabulo; trata-se com o tenente Barada, em Campo Grande, perto da estação.

VENDE-SE por nove contos de reis uma boa casa, feita de novo, com espaçosos commodos para pequena familia, jardim na frente e quintal, na rua Bellegarde, Engenho Novo. Trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o sr. Miguel de Vasconcellos, das 10 ás 4 da tarde.

CASAMENTOS—Preparam-se os papeis civis e religiosos, na rua de Santo Antonio n. 33, Silva Lima & Comp.

CARTAS de fiança—Tratam-se barato, de bons negociantes, na rua de Santo Antonio n. 32, Silva Lima & Comp.

TORNO—Vende-se barato uma roda de ferro para torno, na rua da Matriz n. 21.

EXPLICADOR—Offerece-se um para leccionar o curso primario e secundario; prepara para exames por preços modicos; rua do Cosme Velho n. 71, Aguas Ferreas.

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados em Campo Grande, ponto magnifico, perto da Estação, muito bem afreguezado. O motivo da venda se dirá ao pretendente; informa-se na rua da Quitanda n. 61, papelaria Luiz Macedo.

PARA cinco infelizes orphãos a viuva Maria implora a caridade publica e a dos bons leitores desta folha, para ajudar a criar e educar esses innocentinhos. Sem amparo, a infeliz mãe, doente e sem recursos, pede a todas as boas almas uma esmola pelo amor de Deus. Nunca uma offerta foi tão bem merecida, por alma de seus parentes. A todos Deus o pagará. Nesta redacção á viuva Maria.

MOBILIA para salas e quartos na America Central: rua Visconde do Rio Branco n. 4, Bolteux & Graça.

BERÇO, camas e cestas, vendem-se todos estes artigos a preços sem competencia, na America Central; á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

A Salsa Caroba e Manacá de Hollanda, cura a syphilis e o rheumatismo. Ourives, 114.

CARTAS de fiança para casa e papeis de casamentos; Praça da Republica n. 45.

PENSÃO—Fornece-se para fóra e aceitam-se pensionistas. Comida de 1ª ordem e por preço baratissimo; rua de S. Clemente n. 97 A, sobrado.

LINGUIÇA especial vende-se por 2$000 o kilo ou em caixas, por preço muito reduzido, á rua Fresca n. 6, no deposito de vinho do Rio Grande.

JOSE' Cahen, 3, Silva Jardim. Perdeu-se a cautela n. 58.030 desta casa.

GUARDA-LIVROS de casa importante, tendo duas horas diarias de folga, aceita qualquer trabalho de escripturação. Cartas nesta redacção a P. R.

TERRENOS—Vende-se um á rua do Bispo, Rio Comprido; trata-se com o sr. Souza á rua do Hospicio n. 18.

A salsa Caroba e Manacá e as pilulas de Velamina de Hollanda são o tratamento radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Ourives 114.

GRANDE armazem para cocheira de carros ou para deposito de quaesquer generos. Aluga-se por contrato, fazendo-se os reparos, no melhor logar do Rio Comprido; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 112, antiga Malvinho Reis.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia, preparo garantido; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

FLORISTA. Uma moça lecciona e executa qualquer trabalho neste genero, assim como trabalhos ceroplasticos com perfeição e por preços rasoaveis; informa-se na rua da Alfandega n. 108, com Silva; trata-se na D. Polixena n. A 38.

A Salsa Caroba e Manacá de Hollanda, cura as empigens, darthros e ulceras. Ourives, 114.

UM senhor serio de meia edade precisa de uma boa sala de frente com pouca mobilia, em casa de familia franceza ou ingleza, nas immediações da cidade; trata-se na rua de S. José n. 58.

Leite Palmyra—Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 149, antigo Londres. Não tem filiaes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado da salsa o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11.

PIANO—Canto, ensina-se pelo methodo do Instituto N. de Musica, preço modico, rua Assis Carneiro n. 102, Piedade.

RESTAURADOR DOS CABELLOS—Os cabellos brancos ganham a cor primitiva e limpa completamente a caspa; rua do Theatro n. 23, porta larga.

VICENTE GUERREIRO. Precisa de fallar com este senhor.—Severiano Encomas, Rua do Alcantara n. 10.

DELPHINA Maria da Conceição deseja saber noticias da sua irmã Eva Maria da Conceição, rua Marquez de Abrantes n. 58.

COMMERCIO

Rio, 27 de agosto de 1904.

Cambio

Na abertura do mercado todos os bancos deram a taxa official ainda de 12 d. sobre Londres, mas no correr do dia o Banco da Republica e o River Plate Bank adiantaram a taxa de 12 1|32 d., taxas essas que foram mantidas até o fechamento.

Logo no inicio alguns bancos declararam sacar a 12 d. e outros a 12 1|32 d., contra o outro papel a 12 1|16 e 12 3|32 d., conforme o prazo. Foram em seguida a taxa bancaria mais alta tornou-se geral contra o outro papel a 12 3|32 d. e letras a 12 1|8 d.

Seguiu-se um longo periodo de calmaria, e por volta de duas horas o Brasilianische Bank passou a sacar a 12 1|32 d., sem no entanto alterar as outras taxas.

A' tarde, o mercado veio fechar ainda firme, com as letras bancarias a 12 1|32 d., e o outro papel cotado a 12 1|16 a 12 3|32 d., conforme o prazo.

O movimento do dia foi regular, e os extremos foram de 12 a 12 1|32 d. bancario e de 12 1|16 a 12 3|32 d. o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d|v	12	a	12 1|32 d.
Paris......	90 »	[illegible]	a	[illegible] por fr.
Hamburgo..	90 »	[illegible]	a	[illegible] por R. m.
Italia......	3 »	[illegible]	a	[illegible] por lira
Portugal....	3 »	[illegible]	a	[illegible] %
Nova York...	3 »	[illegible]	a	[illegible] por dol.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 26........	[illegible]
» de 1 a 26........	[illegible]
Em igual periodo de 1903........	[illegible]

CAFE'

As vendas de quinta-feira foram orçadas em [illegible] saccas, e devido a grande baixa dos centros consumidores o mercado dos commissarios e ensaccadores abriu hontem frouxo, e apparecendo quantidade regular á venda e realizando-se pequenos negocios na base de [illegible] por arroba pelo typo 7.

Para exportação não houve procura, os exportadores conservaram-se afastados, tanto que até fechar o mercado os negocios conhecidos eram insignificantes, sendo o preço do typo 7 [illegible], mercado com calma.

Entraram 5.927 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 32.000 saccas com destino a Santos.

Cotação por arroba

Typo 6........	13$100	a	10$200
» 7........	[illegible]	a	10$000
» 8........	[illegible]	a	9$700
» 9........	9$300	a	9$400

Entradas diversas

Dia 25:	
Estrada de Ferro Central........	263.316
Cabotagem........	4.071
Barra dentro........	[illegible]
Total: kilogs........	[illegible]
» saccas........	11.[illegible]
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central........	9.920.121
Cabotagem........	4.071
Barra dentro........	[illegible]
Total: kilogs........	8.[illegible]
» saccas........	[illegible]
Média diaria, saccas........	[illegible]
Desde 1 de julho........	[illegible]
Igual periodo de 1903........	22.[illegible]
Estrada de Ferro Central........	[illegible]
Cabotagem........	3.[illegible]
Barra dentro........	[illegible]
Total: kilogs........	27.[illegible]
» saccas........	[illegible]
Média diaria, saccas........	15.036

Movimento

Stock no dia 24........	[illegible]
Embarque no dia 25........	[illegible]
Entradas no dia 25........	[illegible]
Stock no dia 25........	[illegible]

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 6........	10$400	a	10$500
» 7........	10$100	a	10$200
» 8........	9$800	a	9$900
» 9........	9$500	a	9$600
Escolha........	8$000	a	9$000

Mercado frouxo.

Centro do commercio de café

RIO, 26 DE AGOSTO DE 1904

Cotações por arroba.

Base no Centro: [illegible]

Exportação: [illegible]

Entradas

E. Ferro 1 horas da tarde..	[illegible]	saccas
Cabotagem........	[illegible]	»
B. Dentro........		
Total........	[illegible]	
	[illegible]	
Existencia........	[illegible]	»
Passagem por Jundiahy........	[illegible]	»
Vendas........	[illegible]	»

Noticias de Nova York: inalterado a 5 pontos de alta.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 25

E. Johnston & C., N. Orleans........	1.473
E. Johnston & C., idem........	1.000
Gustav Trinks & C., Hamburgo........	2[illegible]
Total........	2.633

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices: Geraes 5 %, [illegible]; Emp. 1895; Estado do Paraná; Estado do Rio; Emp. Municipal; [illegible]

Bancos: Hypothecario, 30 a. [illegible]

Companhias: J. Botanico; C. Urbanos; Mercurio; Alliança; M. no Brasil; [illegible]

Debentures: Sorocabana; J. do Commercio [illegible]

Offertas

[illegible]

Lav. e do Commercio........	1008	931
Republica........	338	104
Hypothecario do Brasil........	174	163
Carris de ferro:		
J. Botanico........	1075	1614
Urbanos........	—	1418
S. Christovão........	—	1658
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo........	—	[illegible]
V. de Sapucahy........	[illegible]	[illegible]
Seguros		
Minerva........	[illegible]	[illegible]
Lloyd Americano........	[illegible]	[illegible]
Integridade........	—	[illegible]
Previdente........	—	63$500
Mercurio........	—	
Tecidos:		
Alliança........	—	[illegible]
Brasil Industrial........	[illegible]	[illegible]
Confiança........	—	[illegible]
Corcovado........	—	[illegible]
Manufactura Fluminense........	[illegible]	—
S. Felix........		
Diversas		
Sal e Navegação........	[illegible]	[illegible]
Mesh de S. Paulo........	78	60
Internacional de Docas........	64	—
Transp. Carruagens........	[illegible]	—
Loterias Nacionaes........		

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 26. HOJE ANTERIOR

DESCONTO

	Hoje	Anterior
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado		
Londres, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Berlim	[illegible]	[illegible]

CAMBIOS

Paris sobre Londres por 1 £.	25.16	25.16 fr.
Paris sobre Italia por 100 l.	100	100 frs.
Hespanha por 100 ptas.	[illegible]	[illegible]
Berlim por 100 marcos	[illegible]	[illegible]
Bruxellas........	[illegible]	[illegible]
Nova York........	[illegible]	[illegible]
Genova........	[illegible]	[illegible]
Lisboa........	[illegible]	[illegible]

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %........	[illegible]	[illegible]
1889 4 %........	[illegible]	[illegible]
1895 5 %........	[illegible]	[illegible]
Funding 5 %........	[illegible]	[illegible]
Oeste de Minas 5 %........	[illegible]	[illegible]

PREMIO DE OURO

Buenos Aires........	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires........	48 7|16	48 7|16 d.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 26.

O paquete inglez «Oruba» da Companhia do Pacifico seguiu no dia 24, ás 5 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e escalas.

Santos, 26.	Hoje	Hontem
Mercado	firme	calmo
Good average........	5$900	5$900
Entradas........	51.785	54.761
Stock........	1.315.793	1.279.310

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.

Good average, 5$900.

Vendas 5.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia de S. P. e M. Brasil, hoje, ás 2 horas.

Empreza Theatral do Brasil, no dia 30 á 1 hora.

Banco Credito Real Internacional, á 1 hora de 31.

«Jornal do Commercio», no dia 31, á 1 hora.

Companhia Maganey Queluz de Minas, no dia 1 de setembro, á 1 hora.

Companhia Brasil Industrial, no dia 5 de setembro, ás 12 horas.

Companhia Seguros Confiança, no dia 5 de setembro a 1 hora.

Companhia F. Carril de Pernambuco, no dia 18 de setembro.

Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande, no dia 6 de setembro a 1 hora.

Companhia Lloyd Americano, no dia 8 de setembro.

Caixa Geral das Familias, no dia 27 de setembro.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 25 de agosto de 1904 — saccas

Desengano........	[illegible]
Retiro........	[illegible]
Juiz de Fóra........	[illegible]
Sabará........	[illegible]
Rezende........	[illegible]
Cruzeiro........	[illegible]
Taubaté........	[illegible]
S. José........	[illegible]
Chiador........	[illegible]
Linha Auxiliar........	[illegible]
Apparecida........	[illegible]
Porto Novo........	[illegible]
Norte........	[illegible]
M. Barros........	[illegible]
Souza Aguiar........	[illegible]
	6.[illegible]

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima........	14 823
Norte........	49
	14 872

	Kilogrammas
Recebido no dia 25........	369 316
» desde o dia 1........	8.900.271
Em egual periodo de 1903........	21.853 188

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias em 25 no dia 25 de agosto

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Arroz........	—	1.620	1.620
Carvão vegetal........	—	27.784	27.784
Couros seccos e salgados........	29.000	—	29.000
Fumo........	—	4.784	4.784
Madeiras........	—	14.000	14.000
Milho........	12.850	60.501	73.351
Toucinho........	—	2.795	2.795
Diversos........	50.568	308.459	359.[illegible]

Cabotagem

Aguardente, 35 pipas. Algodão, 474 fardos. Cocos, 140. Fructas, 5 caixas. Imagens, 2 caixas. Oleo, 30 volumes. Sola, 15 fardos.

Assucar

De Pernambuco, saccos........ 6.150

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 26

Nova Orleans—Vap. franc. «Amiral Fourichon», de 3.014 tons., consig. G. Coutalem, c. varios generos.

Buenos Aires—Vap. ing. «[illegible]», de [illegible] tons., consig. Wilson Sons & C., c. lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 26

Pernambuco, 5 ds.—Pat. «Itajahy», comm. A. Alves Pinto, c. varios generos a Zenha Ramos.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Dois Amigos», 34 tons., m. Antonio Gonçalves Carvalho, [illegible] c. sal a Ribeiro Bessaget.

Sahidas no dia 26

Pernambuco e esc.—Paq. «Itabira», comm. F. Chadwick.

Pará e esc.—Paq. «Marajó», com. m. Tito José Evangelista.

Iguape e esc.—Vap. «Annie», 95 tons., comm. José A. Silva, equip. 8, c. varios generos.

Itapemirim—Pat. «Tigre», 20 tons., m. Secundiano G. Regado, equip. 4, c. varios generos.

Buenos Aires—Paq. Ital. «Rio Amazonas», com. G. M. Tiscornia, passag. Arnaldo de Almeida e familia, Rosa Cerda, Deseulino Corrêa, L. Cobite, o austriaco Bertha Noll, o italiano Giuseppe Zarino, 12 em 3ª classe e 25 em transito.

Hamburgo e escs.—Paq. all. «Belgrano», comm. W. Scheweer, passags. João M. S. Junior, o francez Apolinario Enel, a allemã [illegible], e sua mulher, mais 30 em 3ª classe e 17 em transito.

Bremen e escs.—Paq. all. «Halle», comm. Malchow, passags. baroneza de Sant'Anna Nery, o ing. W. [illegible] [illegible]

REFORMAM-SE mobilias estofadas na America Central, Boteux & Graça; á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

A Salsa Caroba e Manacá de Hollanda, é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 60 annos. Ourives, 114.

ARRENDA-SE a casa da travessa da Barreto n. 11, prestando-se para uma grande fabrica, officina ou deposito; trata-se na mesma.

Uma SENHORA

offerece-se a indicar gratuitamente a todos os que soffrem de debilidade geral, neurasthenia, prostração, vertigens, anemia, palpitações, enfermidades nervosas e atonicas, um remedio maravilhoso que uma casualidade lhe fez conhecer. Curada pessoalmente, assim como innumerosos enfermos, depois de usar inutilmente todos os medicamentos preconisados, hoje, em reconhecimento eterno e como dever de consciencia, faz esta indicação, cujo proposito, puramente humanitario, é a consequencia de um voto. Escrevam a E. C. de S., 20 praia de Santa Luzia, Rio de Janeiro, e incluam os sellos.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

CASAS, EMPREGOS E CREADOS

NO

Correio da Manhã

UM BOM COSINHEIRO

com bastante pratica de casa de pasto, restaurant e pensão, precisa entrar para uma dellas como socio, depositando os ordenados de seu trabalho, nos mezes que forem combinados, para que assim seja formado o seu capital, dando para isso as precisas provas de seu comportamento.

Quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. M. P.

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria implora á caridade publica e a dos bons leitores desta folha para criar e educar cinco infelizes; o mais velho, de 7 annos e o mais novo de um anno, sem parentes e sem recurso, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada, pede a todas as boas almas que se prestem a ajudal-a nessa obra de caridade que Deus a todos dará o pago. Esta caridosa redacção recebe qualquer cousa para esse fim. Estrada Real n. 12, Inhaúma.

OCCASIÃO FAVORAVEL

O proprietario das Pharmacias Italiana, uma em Ribeirão Preto, rua Saldanha Marinho 117, e uma em Santos, rua Quinze de Novembro 25, pretendendo retirar-se para a Europa, por motivos de saude, vende as suas duas pharmacias com numerosa e boa freguezia, cedendo tudo sob todos os proprios ultimos preços que primeiro... [illegible] Dirigir-se ao proprietario, sr. [illegible] Peixoto, rua Saldanha Marinho, 117, Ribeirão Preto.

Grande Laboratorio Homœopathico

Fundado pelos drs. Cochrane & Pinho, hoje de J. F. de Pinho, Filho & C., rua da Quitanda n. 109 D, esquina da rua General Camara. Encontra-se sempre grande quantidade de boticas, tubos, com tinturas, e em globulos e todos os medicamentos homœopathicos conhecidos até hoje. Preços suaves.

IRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se: Pharmacia Braganti, rua ... 103, rua da Uruguayana, 103; preço da caixa 1$500.

CLUB LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

PRAÇA TIRADENTES 28

No 1º sorteio coube ao n. 100 do sr. Antonio de Magalhães, proprietario da Casa Vale, rua do Ouvidor n. 125 A, 1º andar. Escolheu um annel com brilhante da Diamantina, no valor de 3..$, que apenas lhe ficou por 5$000.

No 2º sorteio coube ao n. 111, do sr. Henrique Correia do Amaral, negociante á rua do Hospicio n. 82. Escolheu um par de bichas com brilhantes, no valor de 350$ que apenas lhe ficou por 10$000.

No 3º sorteio coube ao n. 4, do sr. José Teixeira Novaes, pharmaceutico á rua da Quitanda n. 55 que tem á sua disposição uma joia com brilhantes no valor de 350$, que apenas lhe ficou por 15$000.

No fim do mez principia a funccionar o Club II para o qual ainda ha algumas vagas.

Cantelas do Monte Soccorro

Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor, na mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, canto da rua Luiz de Camões n. 40.

C. MORAES & C.

Linguas

e mathematicas; lições particulares

Dr. Candido Lago, ITAPAGIPRAO

Banco dos funccionarios publicos

Compra-se qualquer lote de acção deste banco. Liquidação prompta, na transferencia que poderá ser directa, por procuração ou em tabellião. Cartas a Arthur Macedo, na rua Jockey-Club 51, S. Francisco Xavier.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde de Itaboraby n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico-LOTERIAS, Rio de Janeiro

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE A'S 3 HORAS — 14ª loteria do magnifico plano n. 104 — **50:000$000** — Inteiros 4$500 — Sextos $750

Depois d'amanhã A'S 2 HORAS — 69ª loteria do esplendido plano n. 110 — **15:000$000** — Inteiros 1$500 — Meios $750

Grande e extraordinario sorteio — 20ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 10 de setembro proximo — A's 3 horas — **200:000$000** — INTEIROS 15$000 — MEIOS 7$500 — VIGESIMOS A 750 RÉIS

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

LOTTO

72 - 68 - 82 - 30 - 23

Em 26 de agosto de 1904.

POBRE CEGA

Maria Francisca, cega de ambos os olhos, com 74 annos, sem recursos, sem poder andar só, pede, em nome de Deus, uma esmola a todas as pessoas caridosas, na travessa das Partilhas n. 7.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUMEM SO' CHARUTOS DE RICHTER

TODAS AS MARCAS REGISTRADAS

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

E. RICHTER & C.

RUA DOS INVALIDOS N. 52

CAIXA DO CORREIO N. 723

Xarope de Aroeira e Mutamba

do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Cura as bronchites, tosses rebeldes, constipações e influenza. Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 111.

Album para sellos

Vende-se um, em dois volumes, de Joert, ultima edição, já usado, mais em muito bom estado; preço 30$; na rua Primeiro de Março n. 49, charutaria.

Esgrima de bayoneta

Manual pratico-theorico, por Miguel Hoerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

PREÇO 1$200

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhos menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

ATAQUES DE NERVOS

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, ás convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estão no redor dellas de dar-lhes a tomar immediatamente algumas perolas de ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 3 perolas de ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões mesmo as mais assustadoras, e para chamar á vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris fez a pelo approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieiras Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

ASSUCAR REFINADO DE PRIMEIRA
DA GRANDE REFINARIA

Suppre com vantagem os assucares estrangeiros e especialmente o importado de Hamburgo, de custo carissimo. Não se altera, não muda de côr nem de aroma, conservando sempre as suas virtudes naturaes; é o mais puro e o mais economico, porque adoça o dobro do que o refinado a braço com sangue de boi. Este assucar da Grande Refinaria Brasileira trouxe ao publico consumidor um grande adeantamento de progresso, já usado em todos os paizes da Europa, além do rigoroso asseio como é refinado. Recommenda-se ás companhias de vapores, pharmacias, confeitarias e drogarias, no seu proprio interesse economico.

VENDA A RETALHO NOS SEGUINTES DEPOSITOS:

Confeitaria Paschoal, rua do Ouvidor.
Café do Rio, Brito & Filhos, rua do Ouvidor.
Largo da Carioca, esquina da rua da Assembléa.
Largo de S. Francisco, Confeitaria S. Francisco de Paula.
Largo do Rocio, Armazem Derby.
Largo do Machado, Confeitaria Arthon.
Ayres de Souza & C., rua do Ouvidor n. 46.
Casa Teixeira, rua Gonçalves Dias n. 38.
Alves & Fonseca, rua do Carmo n. 40.
Luiz A. da Silva, rua Treze de Maio n. 44—Petropolis.
Joaquim Soares Vieira, largo do Rosario n. 38.
Casaes & Souza, rua V. Rio Branco, esquina da do Nuncio.
Joaquim da Costa Marques, Cosme Velho n. 34.
Viuva Fernandes Correia, largo do Rio Comprido.
José Lopes Flora, Cattete n. 220.
Araujo & Ferreira, rua dos Araujos n. A 1.
Luiz Almeida Figueiredo, rua Escobar n. 81, S. Christovão.
J. T. Portella, rua Tiradentes n. 46, S. Domingos.
Adriano de Araujo & C., rua do Cattete n. 48.
Manoel Prol Blanco & C., rua das Laranjeiras n. 55.
Macedo Coutinho & C., rua D. Manoel n. 24.
Oliveira Sá & C., rua Senador Euzebio n. 212.
A Economica, largo da Segunda Feira.
Antonio Soares & Irmão, rua do Riachuelo ns. 74 e 76.
Carvalho Junior & C., rua da Saude n. 40.
J. Paes, rua da Saude n. 52.
Rocha & Mendes, rua Senador Euzebio n. 152.
Francisco Ferreira Salles, praça Quinze de Novembro n. 52, Friburgo.
J. Antunes & Irmão, estações de Cascadura e do Dr. Frontin
Ernesto Machado de Almeida, rua S. Luiz Gonzaga n. 58, S. Christovão.
Copacabana, Silva Costa & C., rua Barroso n. 2.
Cruz & Villela, rua Marquez de Abrantes n. 24.
R. Antunes & C., rua da Misericordia n. 4.
Manoel Jacintho Ficher, rua Pau Ferro n. 28, S. Christovão.
J. A. Teixeira Leite, rua do Cattete n. 109.
Souza Moreira & C., Cascadura.
Santos Coelho & C., rua Miguel de Frias ns. 16 e 18.
Fernandes Motta & C., Travessa do Rosario, 6.
Oliveira Sá & C., Senador Euzebio, 112.
de Oliveira & C., praia de Botafogo, 284.
Marinho & C., rua dos Andradas, 9.
Gaspar José de Barros, Marquez de Olinda, 36-A.
Manoel Francisco Guimarães, Haddock Lobo, 195.
Mendes & C., Marquez de Pombal, 1.
Costa Lobo & Braga, Est. de Santa Delfina, E. do Rio.
Antonio da Silva Gomes, Senador Pompeu, 62.
Joaquim Alves Ferreira, largo do Guimarães, Santa Thereza.
Lourenço Ferreira Bastos, r. Major Avila, 25, Andarahy.
Monteiro Junior & C., Visconde de Inhaúma, 38.
Lopes Ribeiro & C., Theophilo Ottoni, 127.
Francisco Rebello Teixeira, rua do Passeio, 62.
Café do Globo, rua Primeiro de Março, 7.
Casa Japão, Estação do Meyer.
A. Alberto Simões de Magalhães, Engenho Novo.
Costa Irmão & Pinto, Nictheroy.
Saramago & Irmãos, Nictheroy.
Gaio & Martins, praia de Botafogo 124, esquina da rua Farani.
Castro & C., rua 24 de Maio 90 F, estação do Riachuelo.
Ferreira Lopes & Martins, rua do Bispo n. 1.
Henriques d'Almeida & C., ruas do Cattete 215 A, Christovão Colombo 41, Gloria 66.
Ferreira & Souza, rua da Gloria, 64.
J. A. Aguiar Junior, rua Paysandú 2 P.
Antonio Gomes Gonçalves, rua Larga de S. Joaquim, 38.
Antonio Leão & C., rua do Ouvidor, 26.
Manoel José Guimarães Silva, rua Monte Alegre n. 46, Santa Thereza.
J. M. da Silva Faria, Rua Conde de Bomfim, 135 D.
Joaquim Camarinha Junior & C., rua Larga S. Joaquim, 144.
João Silva, rua do Cattete n. 271 A.
Ferreira & Souza, rua da Gloria.
Ferreira Ribeiro & C., rua do Cattete 244.
Leal & Ferreira, rua Presidente Pedreira 55, Ingá, S. Domingos.
Clovis & Vieira, rua Voluntarios da Patria 61.
Nicolau Cavelli & C., rua da Uruguayana 85.
J. Rodrigues & C., rua do Rosario 50.
C. Beorbado & C., rua General Polydoro 22 e 24.
Pereira & Peixoto, rua José Reis n. 1.
Adelino Pereira da Costa & C., rua Conselheiro Pereira da Silva 28.
Viuva Macedo, rua General Gurjão 30, S. Christovão.
Loureiro & Irmão, praça do Meyer 6, Meyer.
Costa & Amaral, rua das Laranjeiras 74.
Santiago Infantes Recra, rua S. Clemente 8.
Cerqueira da Motta & C., Praia Formosa 163.
Manoel da Rocha Vieira, rua Visconde Itaúna 110.
Francisco Barbastefano & Irmão, rua Voluntarios da Patria, em frente a Estação Jardim Botanico.
C. Peçanha Gonçalves, rua Larga S. Joaquim 114.
Accacio Lopes Pereira, rua da Gloria, esquina da rua D. Luiza.
Faria & Fonseca, rua S. Martinho n. 7, antigo largo de Santa Maria.
Luiz de Vasconcellos, Engenho Novo.

DEPOSITO GERAL: RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N. 5 (LARGO DA LAPA)

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

2—RUA LEOPOLDINA—2

EM 10 DE SETEMBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A'LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.

Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panelas achavam-se localizadas a 2,80 m. de profundidade!

Grande admiração causaram aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!

Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!

Mais economico em 100 %, do que aquelles que pareceram ter dado bom resultado.

Contra factos não ha argumentos

PASCHOAL VAZ OTERO

Rua do Ouvidor n. 129, sobrado (CASA MERINO)

PERUVIANO PEITORAL

Remedio infallivel para molestias pulmonares:

Tosses
Bronchites
Defluxo etc.

Todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Bragança Sá & C., rua do Hospicio n. 89 e rua do Rezende n. 118.

Pharmacia Santa Thereza

FERIDAS

O Unguento de Baboza (aloés composto) é applicado com vantagem para a cura certa e radical dos cancros venereos em tres dias e sem dor.

Desfaz as carnes esponjosas, amarellas, e faz rebentar os bubões venereos, os panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie sem ser preciso rasgal-os a ferro, impede os da gangrena, cura-os e cicatriza-os radicalmente.

Cura as feridas e chagas ou ulceras novas e antigas, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações dos membros, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empigens com bolhas e vermelhidão, os darthros e as sarnas e faz seccar a agoadilha que sahe dos darthros ou da erysipela e despega o cascão.

A comichão desapparece em poucas horas com o uso deste unguento.

Cura as hemorroidas externas e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Este unguento é muito fresco, vegetal, não exige resguardo e deixa trabalhar.

Preços: 1 lata 4$000, duzia 40$000.

Remette-se pelo correio, para qualquer Estado da Republica, 1 lata 4$500, tres por 13$500, quatro por 17$000, seis por 22$000 e doze por 43$500.

Remette-se catalogo de especialidades da casa, pelo Correio, a quem pedir.

Vende-se unicamente na

A' Garrafa Grande

RUA DA URUGUAYANA N. 60

Perestrello & Filho

THESOURO FEDERAL

Encarrega-se de qualquer liquidação no Thesouro Federal e outras repartições publicas mediante commissão que será paga afinal; adeantando-se qualquer importancia. Trata-se á rua do Rosario n. 139, sobrado, sala da frente, com V. Caldas.

QUEM DA AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado, quarto n. 1.

CALLOS

Declaro que a alguns amigos que soffriam de longa data de callos aconselhei o **remedio de R. S. Pinto, para callos**, com o qual tiraram magnifico resultado. Não tenho duvida em tornar extensivel egual conselho ás pessoas que padecerem desse verdadeiro flagello.

Dr. Miguel de Oliveira Couto

Vende-se unicamente na casa da Garrafa Grande, 60 rua Uruguayana. Rio de Janeiro.

UMA OBRA DE CARIDADE

A's almas boas, aos corações generosos não deve ser indifferente a sorte dos que soffrem: nestas condições está uma pobre senhora viuva com cinco filhos, sendo os dois mais moços gemeos e ainda de colo. Chama-se Guilhermina da Piedade. No grande isolamento em que se vê, tendo como consolo o amor daquelles innocentes e a fé na caridade christã, appella para quantas são mães, implorando um obulo para mitigar a fome dos seus. A redacção do *Correio da Manhã*, prompta sempre a attender os pobres, procurando soccorrel-os quanto possivel, recebe qualquer esmola para a infeliz viuva, sendo endereçada ao seu nome

FEBRES

palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga larga de S. Joaquim.

ROCHA LEÃO

Os vinhos especiaes deste grande agricultor do Douro, estão ao alcance de todas as bolsas pelo seu commodo preço.

Vendem-se em todas as casas de molhados, confeitarias e hoteis.

Formicida Pestana

O mais energico, o unico que acaba por completo com as formigas

AGENTES:

Joaquim José Gonçalves & C.

Leilão de Penhores

EM 6 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C.—Successores

5 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

REAL COMPANHIA VINICOLA
DO
NORTE DE PORTUGAL

Os vinhos desta companhia são de primeira qualidade, quer virgens e verdes de consumo, quer finos e generosos, sendo os mais crystallinos e deliciosos a beber, assim o esplendido vinho Espumante Assis Brasil.

São de recommendação especial as seguintes marcas:

VILLAR D'ALLEN — Vinho muito generoso e crystallino.
AVENIDA — Vinho finissimo e adamado.
ERMIDA — Vinho branco proprio para peixe.
ASSIS BRASIL — Grande Vinho Espumante.
VIRGEM E VERDE — Vinho de consumo em barris de quinto e decimo.

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Consultorio cirurgico-dentario

DA

Dra. Sylvia de Novaes

Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Pensylvania Dental College (America do Norte)

TRABALHOS: de 10 horas da manhã ás 5 da tarde. O tratamento é restricto ás senhoras e creanças.

Rua do Ouvidor 143, 1º andar

MACARINO

Poderoso especifico para a cura de coqueluche, bem como de todas as tosses rebeldes das creanças.

DEPOSITARIOS

BRAGANÇA CID & C.

174, Rua do Hospicio, 174

Proximo á rua dos Andradas

MOLESTIAS DE OLHOS

Curam-se todas as doenças de olhos com a maravilhosa

Agua de Santa Luzia

DEPOSITO

DROGARIA POPULAR

DE

Bragança Sá & C.

Rua do Hospicio 89

"GRANDE HOTEL" EM CAMBUQUIRA

O "Hotel Gomes" passa agora a denominar-se *"Grande Hotel"* sob a gerencia de Clovis de Andrade Ribeiro

MINAS

Patek, Philippe & C.

Recebeu o ultimo CONCURSO do Observatorio Astronomico de Genebr 29 PREMIOS SOBRE O TOTAL DE 31

Agentes geraes para o Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU Importadores

71—RUA DA QUITANDA—71

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Direcção de L. Milone

Director da orchestra: o cav. G. Armani.

HOJE HOJE

Sabbado, 27 de agosto

12ª recita de assignatura

1ª representação da opera em 4 actos, de PUCCINI

MANON LESCAUT

Cantada pelas sras. Santarelli, Ronconi e os srs. ZENATELLO, Roussel, Maini, Coletti, Fatrian, Menni e corpo de coros.

COMPARSARIA

A's 8 1/2 horas em ponto

PREÇOS DO COSTUME — PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes vendem-se no escriptorio do «Correio da Manhã», das 10 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Domingo, 4ª matinée a preços populares com a opera

AIDA

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA (Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE ● Sabbado, 27 de agosto de 1904 ● HOJE

GRANDE NOVIDADE

Extraordinario successo theatral

1ª representação do grandioso drama em 4 actos e 5 quadros, de VICTORIEN SARDOU

TOSCA

PERSONAGENS:

Flora Tosca	Lucilia Peres	Checo	Neves
Scarpia	Dias Braga	Colometti	Pedro Nunes
Mario Cavaradossi	Ernesto Silva	Um sargento	João Silva
Angelotti	A. Braganças	Um soldado	Irineu
Ruibia	Alfredo Silva	Um creado	Celin
Schiarrone	Joaquim d'Oliveira	Luciana	Conceição
Gennarino	Ramos		

A acção passa-se em Roma — Epoca 1800.

Scenarios, vestuarios e adereços novos e apropriados.

Bilhetes á venda na bilheteria. **A'S 8 1/2**

Amanhã — 2 espectaculos matinée e á noite, 2ª e 3ª representações do drama Tosca.

Segunda-feira — Beneficio do actor Paredes e do bilheteiro Eurico.

Em ensaios—A grande revista AVANÇA!

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica e revistas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

Devendo representar-se, na proxima semana, a opera-comica em 3 actos A LOTERIA DO AMOR, vão realizar-se hoje e amanhã as ultimas representações da celebre magica A GATA BORRALHEIRA.

HOJE Sabbado, penultima representação **HOJE**

da celebre magica de grande espectaculo em 3 actos e 12 quadros, imitação por E. Garrido, da famosa peça de CENDRILLON, musica de F. Duarte

A GATA BORRALHEIRA

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de córos.

TITULOS DOS QUADROS.—1º, As bodas; 2º, os cinco sentidos; 3º, Dominós da Fada; 4º, A Gata Borralheira; 5º, O sarão na Côrte; 6º, O chapim de crystal; 7º, Viagem ao Reino do Fogo; 8º, O genio do fogo; 9º, O cão e o gato; 10º, As mil e uma princezas; 11º, A volta ao lar; 12º, APOTHEOSE.

AMANHÃ — **Domingo, 28** — Em *matinée*, á 1 1/2 hora da tarde e ás 8 1/2 da noite, ultimas representações da celebre magica — A Gata Borralheira.

Segunda-feira, 29—Beneficio do actor MATTOS com a revista—POR CIMA E POR BAIXO. Inauguração do novo panno de annuncios.

THEATRO CASINO

HOJE Sabbado, 27 HOJE

Grandiosa Funcção

dedicada á classe commercial

Programma Extraordinario nunca visto

Todas as estréas da semana

UM TRIUMPHO

6 Attracções Mundiaes 6

24 Artistas de primeira ordem 24

2 - Estréas - 2

Mr. and Miss BUD-SNYDER

Os reis da bicycletta.

Os incomparaveis

TROMBETTA

Os primeiros duettistas do mundo.

Os oito cachorros de

MISS GRISELDA

BI-BO-BI

O extraordinario excentrico musical.

As irmãs SALONNE

Gymnastas emeritas.

PAULY O phenomenal assobiador

Um colossal programma de concerto com todas as cantoras da troupe.

Amanhã, domingo, á 1 1/2 hora — **Grande matinée familiar com o mesmo programma e distribuição de doces ás creanças.**

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

HOJE 9ª récita de assignatura **HOJE**

1ª representação do vaudeville em 3 actos, de G. Feydeau, traduzida por Eduardo Garrido

A LAGARTIXA

A Lagartixa	Angela Pinto	Montgicourt	Carlos Leal
Gabriela	Carolina Falco	Corignon	Luiz Pinto
Mad. Vidauban	Emilia Sarmento	Duque	Grijó
Clementina	Adelia Pereira	Mondier	H. Peixoto
Duqueza de Valmonté	Joaquina Velles	Cura e Estevão	Sarmento
Mme. Claux	Marietta Maria	Varlin e Guerissac	Pinto de Almeida
Mme. Hautgnol	Emilia Sarmento	Varredor e Sub-Prefeito	Silva
Mme. Virette	Emilia Marques	Vidauban	José Pedro
Petypon	Ignacio	Emilio	Rocha
General	Pato Moniz		

Em Paris, na actualidade

Amanhã - 2 espectaculos **A LAGARTIXA**

Segunda-feira, 29—Beneficio dos artistas PATO MONIZ e ADELIA PEREIRA. Sexta-feira, 2 setembro. Beneficio do actor IGNACIO, com a 1ª representação de CORALY & C.

BREVEMENTE—As Pilulas de Hercules, traducção de Arthur Azevedo.